

DACIA



MANUAL DO UTILIZADOR DO VEÍCULO

SPRING ELECTRIC

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrará à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:



Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração. **O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.**

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

Bem-vindo a bordo do seu veículo.....	4
Exterior	4
Habitáculo.....	6
Posto de condução.....	8
Ajuda à condução.....	10
Segurança a bordo	12
Identificar um veículo - etiquetas.....	14
O comportamento do motor (manutenção corrente)	16
desempenagem.....	18
Conheça o seu automóvel	20
Veículo E-Tech 100% electric (EV).....	20
Chave, telecomando.....	49
Portas e abríveis.....	54
Antiarranque	60
Bancos dianteiros	61
Bancos traseiros.....	62
Cintos de segurança.....	64
Dispositivos de segurança adicionais.....	69
Segurança de crianças:	78
Cadeiras de criança.....	83
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	96
Posto de condução.....	98
Computador de bordo.....	104
Testemunhos luminosos	118
Direção	123
Vista traseira.....	124
Iluminação e sinalização	125
Sinalização sonora e luminosa.....	130
Limpa-vidros	131
Conduzir	134
Arranque, paragem do motor	134
Alavanca de velocidades.....	136
Travão de estacionamento	139
Meio ambiente	140
Conselhos de condução, condução Eco	141
Aviso de perda de pressão dos pneus	147
Dispositivos de ajuda à condução e de correção.....	153
Funções adicionais de ajuda à condução	156
Limitador de velocidade.....	181
Regulador de velocidade.....	184
Ajuda ao estacionamento	188
Chamada de emergência	197
Conforto.....	200
Arejadores, aquecimento e ar condicionado	200
Equipamento do habitáculo	209
Arrumações no habitáculo.....	213
Transporte de objetos	215
Manutenção.....	218
Aceder ao motor, níveis.....	218
Bateria	223
Limpeza	226
Conselhos práticos	230
Pneus.....	230
desempenagem	238
Faróis, luzes: substituir lâmpadas	242
Escovas de limpa-vidros: substituição.....	246
Fusíveis	248
Instalação e utilização de acessórios	250
Anomalias de funcionamento	252
Especificações técnicas	254

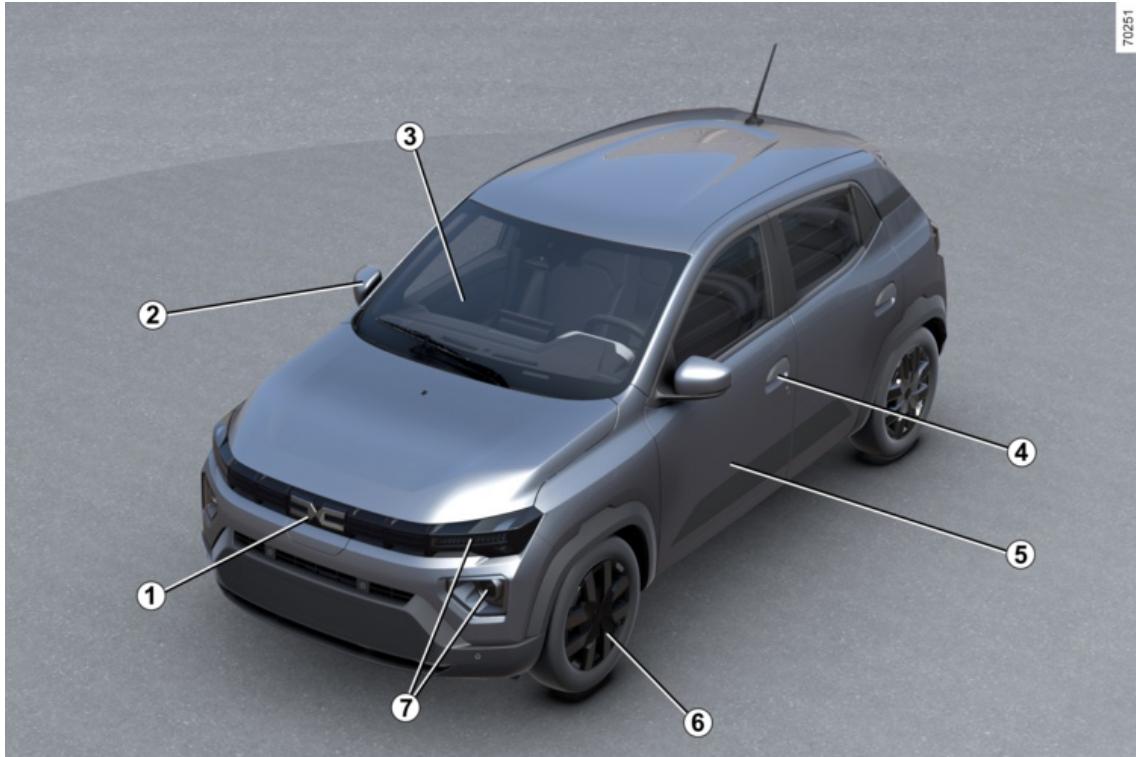
SUMÁRIO

Informações sobre o veículo	254
Peças sobressalentes e reparações	259
Comprovativos de manutenção.....	260
Controlo anticorrosão	266

EXTERIOR

1

70251

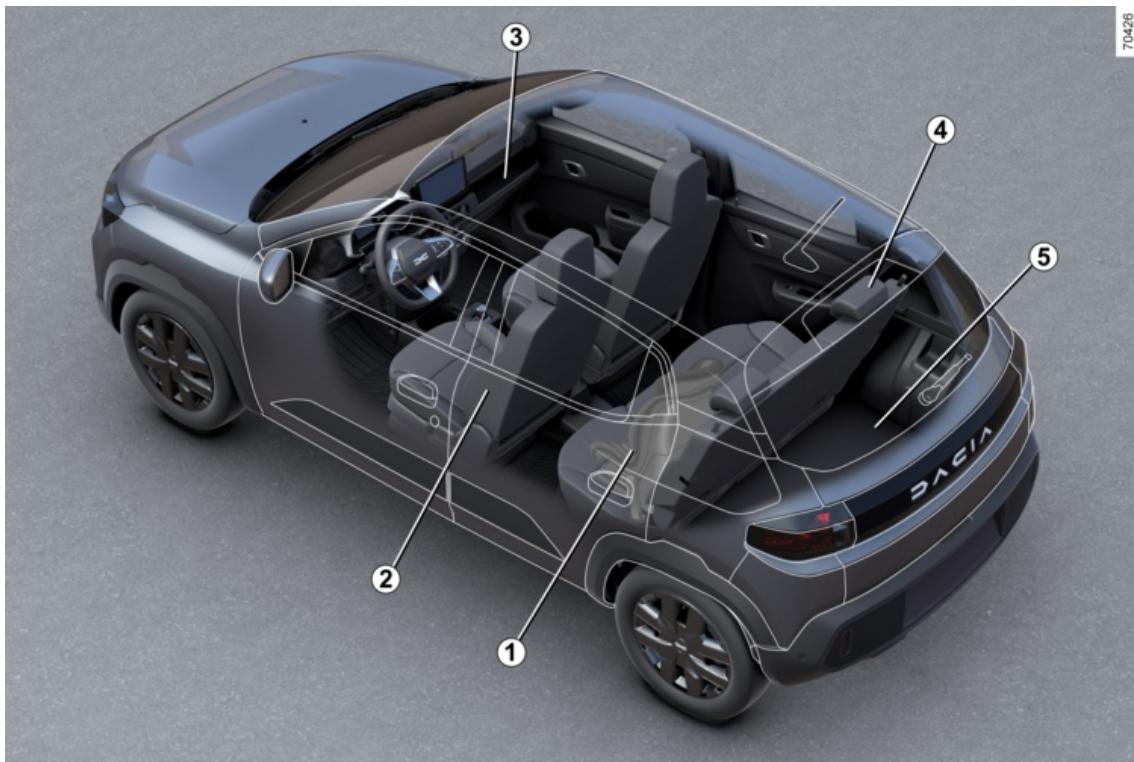


EXTERIOR

1. Carga ➔ 26
2. Retrovisor ➔ 124
3. Desembacamento ➔ 201
- Limpa-vidros dianteiros ➔ 131
- Vidros elétricos ➔ 209
4. Chave/telecomando ➔ 49
- Trancar/destrancar as portas ➔ 55
5. Manutenção da carroçaria ➔ 226
6. Pneus ➔ 230
7. Luzes: funcionamento ➔ 125
- Luzes: substituição ➔ 242

HABITÁCULO

1



70426

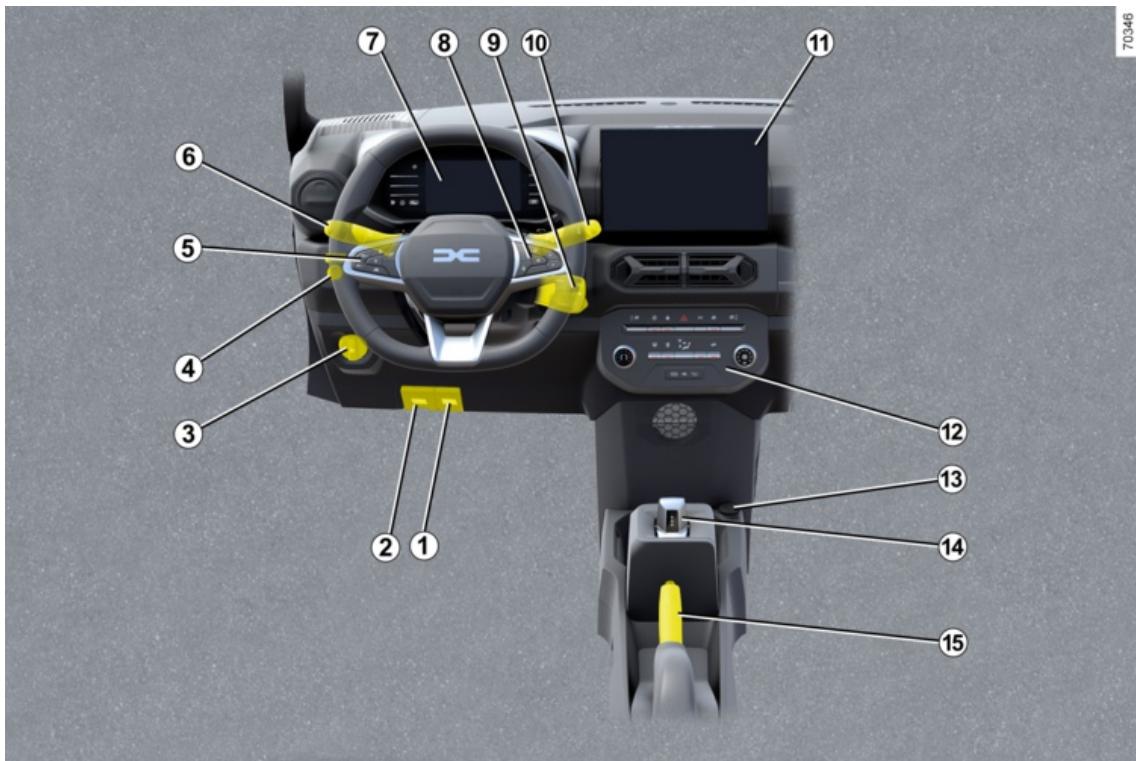
HABITÁCULO

1. Segurança de crianças ➔ 78
2. Bancos dianteiros ➔ 61
3. Arrumações no habitáculo ➔ 213
4. Apoios de cabeça traseiros ➔ 62
- Banco traseiro ➔ 62
5. Transporte de objetos na bagageira ➔ 215

POSTO DE CONDUÇÃO

1

70346



POSTO DE CONDUÇÃO

- 1 Destrancamento do capô ➔ 218
- 2 Desbloqueio da tampa de carga elétrica ➔ 26
- 3 Regulação do feixe dos faróis ➔ 126
- 4 Comando de regulação dos retrovisores exteriores ➔ 124
- 5 Limitador de velocidade ➔ 181
- Regulador de velocidade ➔ 184
- 6 Iluminação exterior ➔ 125
- 7 Quadro de instrumentos ➔ 118
- 8 Comandos do computador de bordo ➔ 104
- 9 Haste de limpa-vidros/lava-vidros ➔ 131
- 10 Contactor de ignição de chave ➔ 134
- 11 Painel frontal multimédia ➔ 206
- 12 Comandos:
 - A minha segurança ➔ 156
 - Modo ECO ➔ 143
 - Sistema de aquecimento/ar condicionado ➔ 201
- 13 Tomada de acessórios. ➔ 212
- 14 Seletor do modo de condução ➔ 136
- 15 Travão de estacionamento ➔ 139

AJUDA À CONDUÇÃO

1

70440

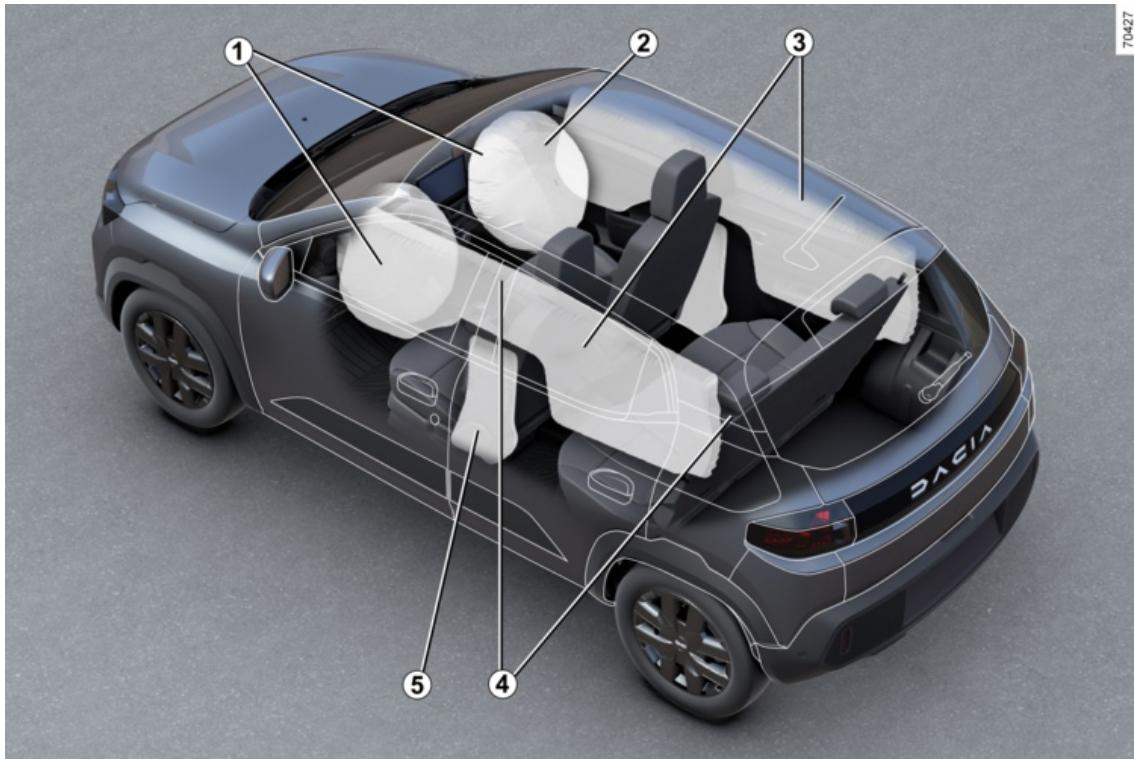


AJUDA À CONDUÇÃO

- ABS (sistema antiblocagem de rodas) Assistência à travagem ➔ 153
- ESC (controlo eletrónico de estabilidade) ➔ 153
- Assistência à travagem ➔ 155
- Ajuda ao arranque em subida ➔ 153
- Controlo de tração ➔ 153
- A minha segurança ➔ 156
- Prevenção de saída involuntária de via ➔ 157
- Travagem de emergência ativa ➔ 165
- Aviso de vigilância do condutor ➔ 173
- Deteção de sinais rodoviários ➔ 175
- Limitador de velocidade ➔ 181
- Regulador de velocidade ➔ 184
- Ajuda ao estacionamento ➔ 188
- Câmara de marcha-atrás ➔ 193
- Aviso de perda da pressão dos pneus ➔ 147

SEGURANÇA A BORDO

1



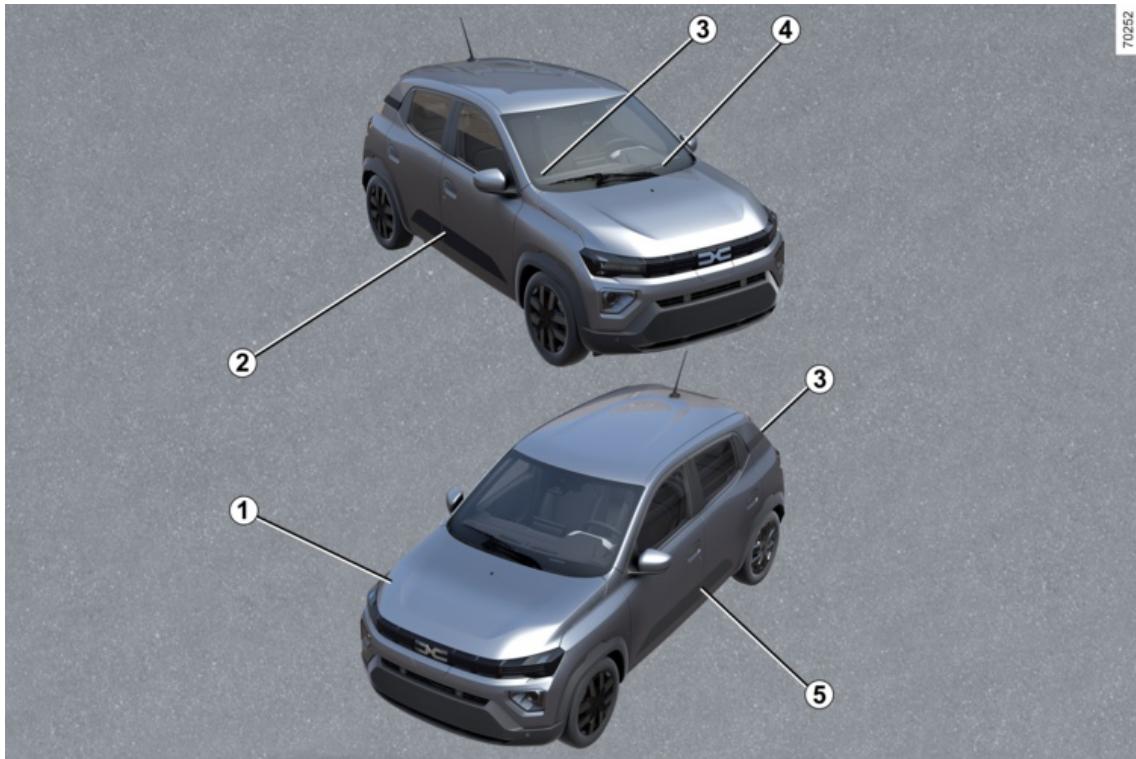
SEGURANÇA A BORDO

- 1 Airbags frontais ➔ 69**
- 2 Desativar o airbag frontal do passageiro ➔ 96**
- 3 Airbags de cortina ➔ 74**
- 4 Cintos de segurança ➔ 64**
- 5 Airbags laterais ➔ 74**

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1

70252

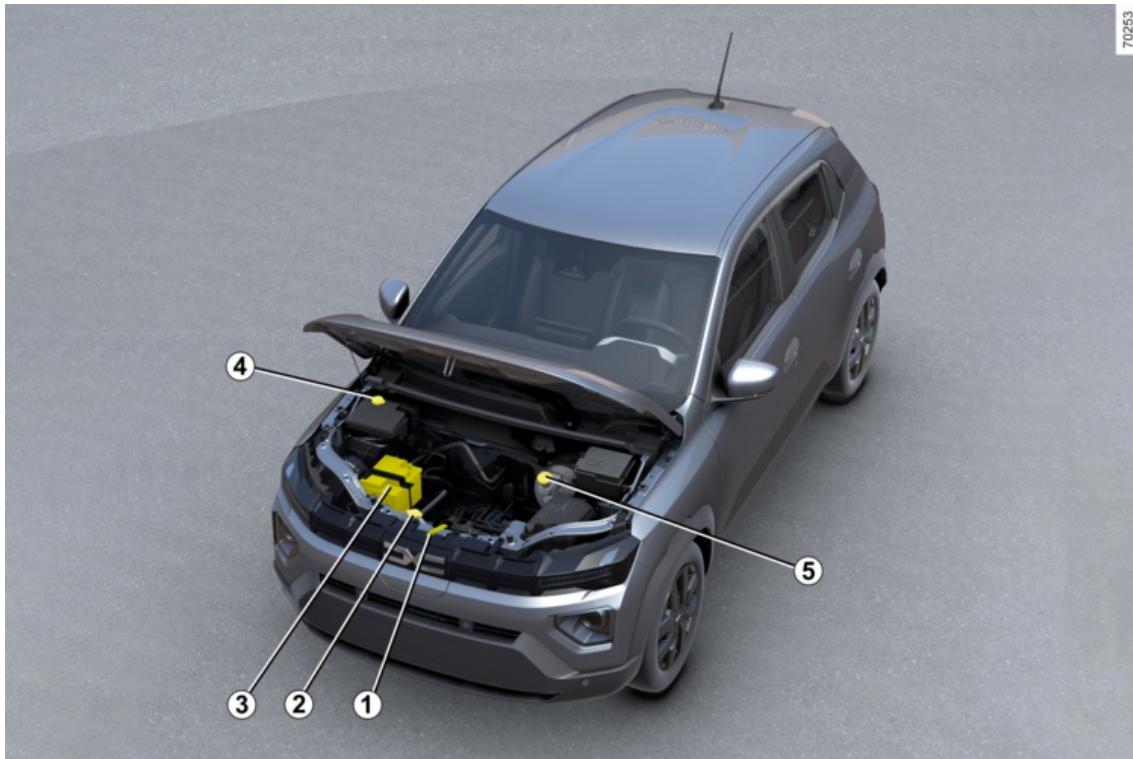


IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

- 1 Identificação do motor ➔ 254
- 2 Placa do construtor ➔ 254
- 3 Informações técnicas para os serviços de emergência ➔ 255
- 4 Consulta de um número de identificação do veículo ➔ 254
- 5 Etiqueta da pressão dos pneus ➔ 232

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1



70253

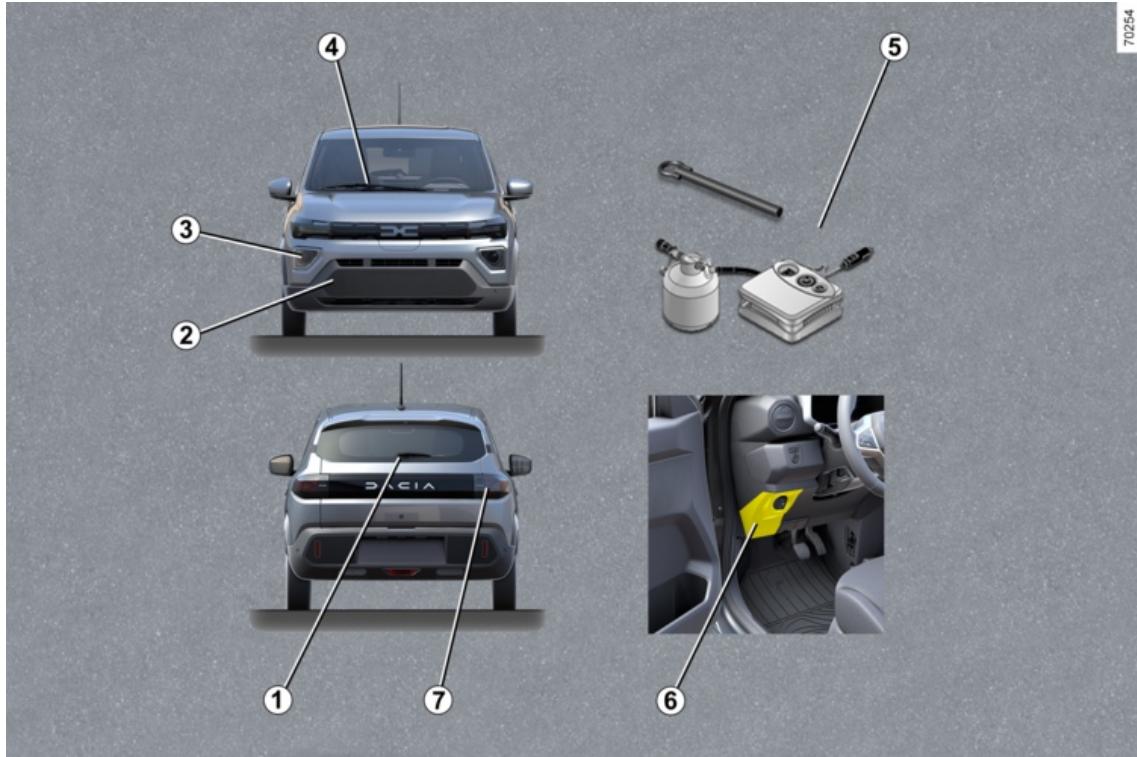
O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

- 1 Abrir o capô ➔ 218
- 2 Líquido de refrigeração do motor ➔ 220
- 3 Bateria de 12 V secundária ➔ 223
- 4 Líquido lava-vidros ➔ 131
- 5 Líquido de travões ➔ 221
- 6 Circuitos elétricos de 260 V ➔ 20

DESEMPANAGEM

1

70254



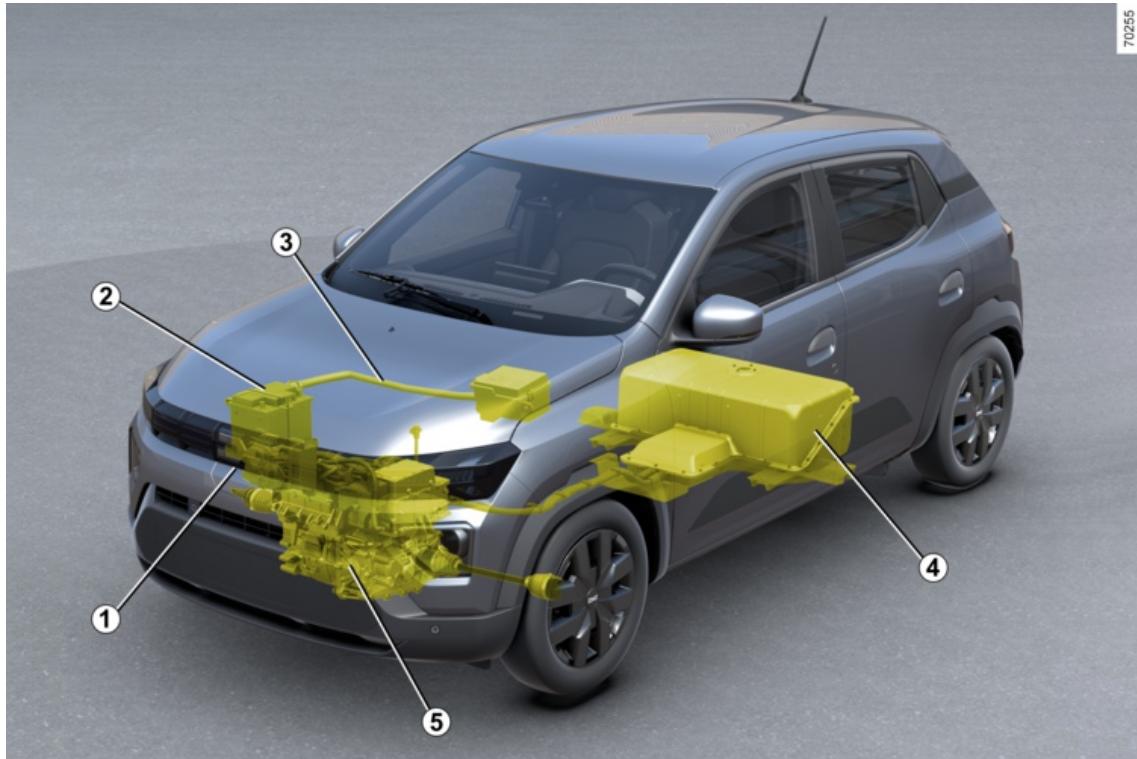
DESEMPANAGEM

- 1 Substituir a escova de limpa-vidros traseiro ➔ 246
- 2 Ponto de reboque dianteiro ➔ 238
- 3 Substituir as lâmpadas dos faróis ➔ 242
- 4 Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro ➔ 246
- 5 Ferramentas ➔ 234
- 6 Fusíveis ➔ 248
- 7 Substituir as luzes traseiras ➔ 243

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Apresentação

2



70255

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

1 Tomada de carga elétrica

2 Bateria de "12 V" secundária

3 Cablagem de potência elétrica cor de laranja

4 Bateria de tração de "260 V"

5 Motor elétrico

O veículo elétrico possui características específicas, mas funciona de modo semelhante a um veículo com motor térmico.

A diferença fundamental do veículo elétrico é a utilização exclusiva de energia elétrica em vez de combustível, como nos veículos com motor térmico.

Recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo elétrico.

Serviços conectados



(consoante o veículo)

O seu veículo elétrico dispõe de serviços conectados que permitem conhecer e/ou comandar:

- o estado de carga do veículo com aviso de bateria fraca;
- a programação da carga da bateria de tração em função de determinadas opções propostas;
- autonomia do veículo;
- ...

Pode aceder a estes serviços através de:

- dispositivos digitais externos (telefones **6**, tablets **7**, etc.);

Para mais informações, consulte as instruções do equipamento multimédia ou contacte um representante da marca.



É sempre possível subscrever um serviço conectado ou prolongá-lo. Consulte um representante da marca.

Baterias

O veículo elétrico possui dois tipos de bateria:

- uma "bateria de tração de 260 V";
- bateria de "12 V" secundária.

bateria de tração de "260 V"

Esta bateria armazena a energia necessária para o bom funcionamento do motor do veículo elétrico. Como todas as baterias, descarrega-se ao ser utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontre na reserva para recarregar a bateria de tração.

O tempo de recarga varia consoante o tipo de caixa mural específica ou do posto de carregamento público onde vai ligar o veículo.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

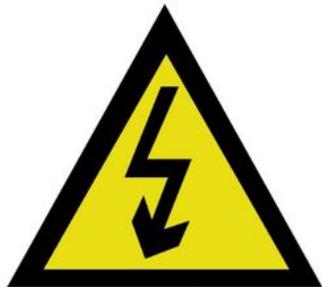
A autonomia do seu veículo depende-
rá do nível de carga da bateria de tra-
ção e do seu estilo de condução ➔

144

Bateria de tração de "12 V" secun- dária

A segunda bateria no seu veículo é
uma bateria secundária de "12 V" que
fornecce a energia necessária para acionar os equipamentos do veículo (lu-
zes, limpa-vidros, ABS, etc.).

(A)



61607

Círcuito elétrico de "260 volts"



70256

O circuito elétrico de "260 V" é identifi-
cado pelos cabos laranja **8** e pelas pe-
ças identificadas pelo símbolo

O símbolo **A** representa os elementos
elétricos do veículo que podem consti-
uir riscos para a sua saúde.



O sistema de propulsão
de um veículo elétrico
utiliza uma tensão contí-
nua de aproximadamen-
te "260 V".

O sistema pode ficar quente du-
rante e depois de desligar a igni-
ção. Respeite as mensagens de
aviso das etiquetas existentes no
veículo.

Todas as intervenções ou modifi-
cações no sistema elétrico de
"260 V" do veículo (componentes,
cabos, fichas, bateria de tração)
são rigorosamente interditas devi-
do aos riscos que podem repre-
sentar para a sua segurança.
Consulte um representante da
marca.

**Risco de queimaduras graves
ou choques elétricos podendo
causar a morte.**

Conduzir

Tal como num veículo com caixa de
velocidades sequencial, terá de habi-
tuar-se a não utilizar o pé esquerdo e
a não travar com ele.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Durante a condução, se levantar o pé do pedal do acelerador ou carregar no pedal do travão, o motor gerará energia elétrica durante a desaceleração; esta energia é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria de tração ➔ 104.

Particularidade

Depois de um carregamento máximo da bateria, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, o travão do motor está temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.

Condições meteorológicas adversas, estradas inundadas.



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Ruído

Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se de que o veículo está em movimento.

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...).

Durante a carga, o veículo poderá emitir ruídos (ventilador, relés, etc.).

Ao parar o veículo, o sistema de aquecimento pode ligar-se automaticamente para efetuar uma manutenção automática.

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

Quando o motor é ligado, o sinal de alerta para peões é ativado automaticamente. O som é ativado quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 1 km/h e 30 km/h ➔ 130.



O seu veículo elétrico é silencioso. Ao sair do veículo, verifique sistematicamente se a alavanca seletora se encontra na posição N, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.



Obstruções do condutor

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Recomendações importantes

2



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um poste, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), poderá danificar o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes de "260 volts" ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos significativos na bateria de tração, poderão verificar-se fugas:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carga e/ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível por um representante da marca.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo elétrico.

Utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Todas as operações de reboque ➔ 238

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carga e a bateria de tração num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Nunca lave o veículo quando estiver em carga.

Nunca lave o cabo de carga enquanto o veículo estiver a ser carregado.

Nunca lave o cabo de carga, mesmo que o cabo não esteja ligado, de modo a evitar a corrosão nos pinos de carga.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

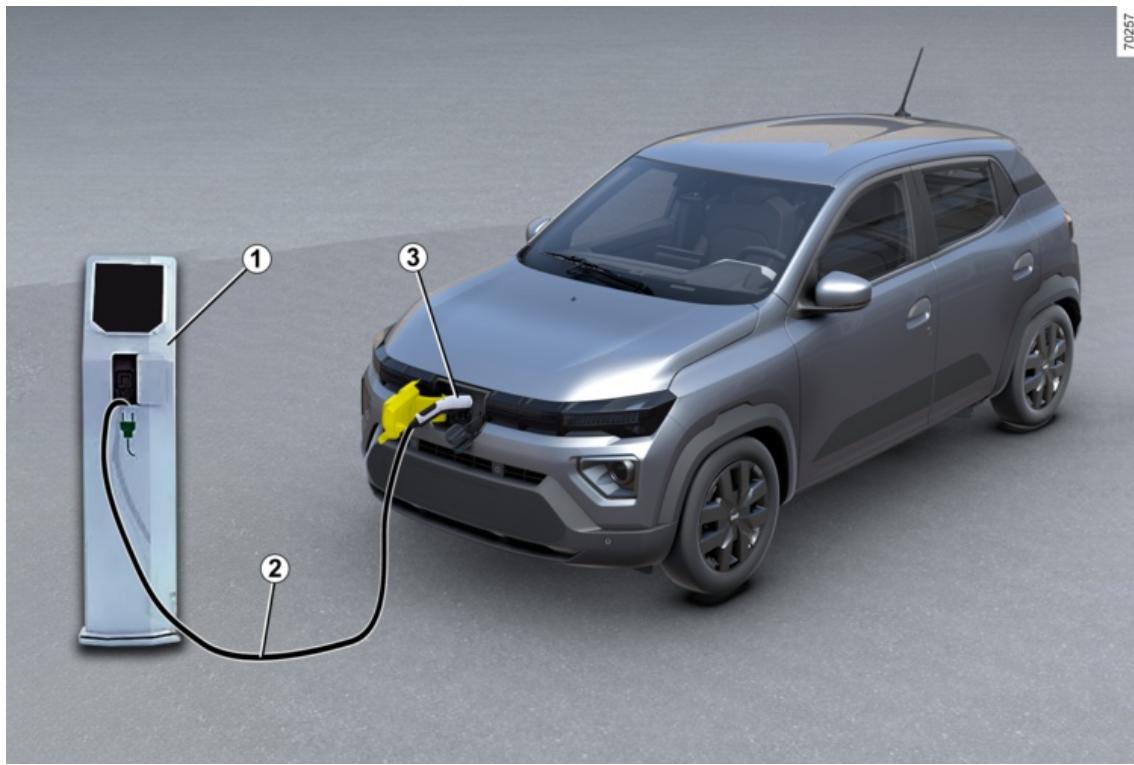
Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Recarga

2

Diagrama esquemático



VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

- 1** Caixa mural específica ou posto de carregamento
- 2** Cabo de carga
- 3** Tomada de carga elétrica



Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

2



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estas instruções poderá provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Recarga

Não interfira com o veículo enquanto este é carregado (lavar, intervir no compartimento do motor, etc.).

Na presença de água, de sinais de corrosão ou de elementos estranhos no conector do cabo de carga ou na tomada de carga do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar nos contactos do cabo, da tomada doméstica ou da tomada de carga do veículo, nem introduza objetos.

Nunca ligue o cabo de carga num adaptador, numa tomada múltipla ou numa extensão.

A utilização de um gerador é interdita.

Não desmonte ou modifique a tomada de carga do veículo ou o cabo de carga. Risco de incêndio.

Não modifique nem interfira com a instalação elétrica durante a recarga.

Em caso de impacto, ainda que ligeiro, na tampa de carga ou na ligação de carga elétrica com o cabo de carga ligado, solicite a verificação dos mesmos junto de um representante da marca assim que possível.

Tenha cuidado com o cabo: não o pise, não o mergulhe em água nem o puxe, nem permita que qualquer objeto bata no cabo.

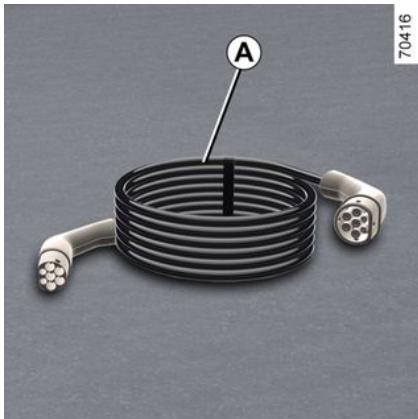
Controle regularmente o bom estado do cabo de carga.

Em caso de danos no cabo de carga (corrosão, escurecimento, cortes, etc.), na unidade ou na tomada de carga elétrica do veículo, não proceda à respetiva utilização. Mande-os substituir num representante da marca.

No caso de uma não ativação do mecanismo de trancamento da tampa de carga e/ou do destrancamento da tomada de carga elétrica do veículo, contacte um representante da marca.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Cabo de carga A



70416

i Os diferentes cabos de carga estão arrumados no porta-bagagens do veículo.

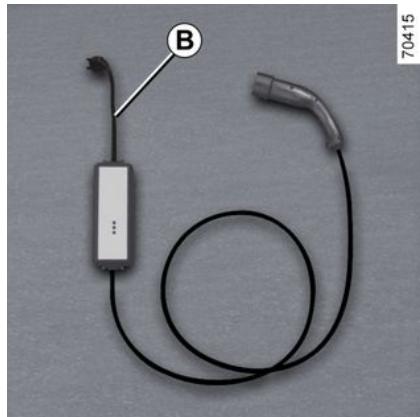
Este cabo é específico do seu veículo e foi concebido para ser ligado a tomadas de parede ou postos de carregamento públicos de modo a permitir a recarga normal da bateria de tração.

i É recomendado utilizar prioritariamente um cabo de carga que permita uma carga para utilização standard da bateria de tração.

i Antes de limpar o cabo de carga, certifique-se de que está desligado.

Limpe o cabo com um pano ligeiramente humedecido com água. Ao limpar, certifique-se de que o pano não entra em contacto com as extremidades do cabo (fichas, pinos de carga) de modo a evitar um eventual risco de corrosão.

Cabo de carga B



70415

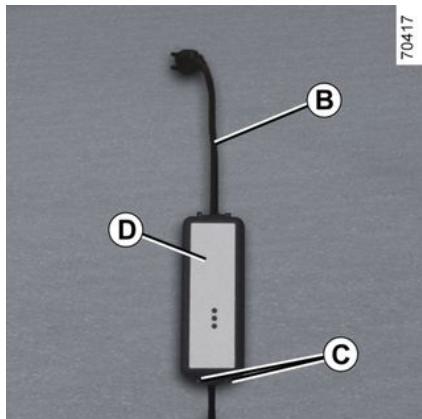
2

Este cabo permite realizar a carga numa tomada doméstica (carga de 8 A/10 A).

As tomadas devem ser montadas conforme indicado nas instruções fornecidas juntamente com o cabo de carga **B**.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

2



i Se surgir uma anomalia no cabo de carga durante o processo de carga (testemunho vermelho acesso na unidade **D**), pare imediatamente a carga. Consulte o manual do utilizador do cabo.

Leia sempre **cuidadosamente** as instruções do cabo de carga antes de o utilizar **B**.

i Nunca deixe a caixa suspensa pelo cabo. Utilize os ganchos **C** para o prender

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Recomendações importantes



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estas instruções poderá provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Escolha do cabo de carga

Os cabos de carga standard fornecidos com o veículo foram desenvolvidos especificamente para o veículo. Estão concebidos para o proteger contra os riscos de choque elétrico que podem causar a morte ou incêndio.

Não utilize em conjunto com o cabo de carga de veículos anteriores, dado que não estão adaptados.

Para sua segurança, a utilização de um cabo de carga não preconizado pelo construtor é estritamente interdita. O desrespeito por esta prescrição pode provocar riscos de incêndio ou de choque elétrico que podem causar a morte. Para escolher um cabo de carga adaptado ao seu veículo, consulte um representante da marca.

Utilizar o cabo de carga **B**

Leia atentamente o Manual do Utilizador fornecido com o cabo de carga para conhecer as precauções de utilização do produto e as características técnicas exigidas para a instalação elétrica da tomada.

Instalação

Tomada de parede

Peça a um profissional que instale uma caixa mural específica.

Em caso de carga doméstica

Solicite a um profissional qualificado que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carga está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país e se está em conformidade com as especificações descritas nas informações sobre "Sistemas de alimentação".

Sistemas de alimentação

Utilize apenas postos de carregamento em conformidade com a norma IEC 61851-1 e com os pontos de ligação protegidos por:

- um dispositivo de corrente residual de 30 mA do tipo A específico da tomada utilizada;
- um dispositivo de proteção contra sobrecorrente;
- uma proteção contra a sobretensão relacionada com raios nas zonas expostas (IEC 62305-4);

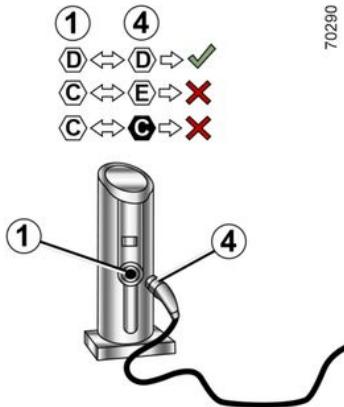
VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

- uma ligação à terra que esteja em conformidade com as normas do país em questão.

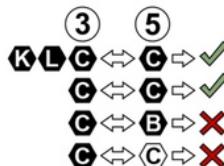
VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

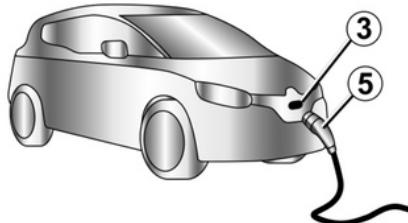
Corrente alternada (AC)



70290



70429



Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, verifique se:

- a cor e uma das letras da tomada de entrada **1** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **4** do cabo;
- a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

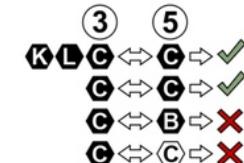
Etiquetas

Tipo de carga	Corrente alternada (AC)				
Ligaçāo	Posto de carregamento 1/cabo de carga 4		Veículo 3/cabo de carga 5		
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).					

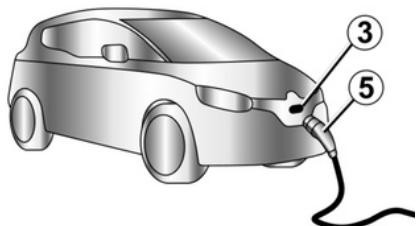
VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

Corrente contínua (DC)



70429



Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, certifique-se de que a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo de carga.

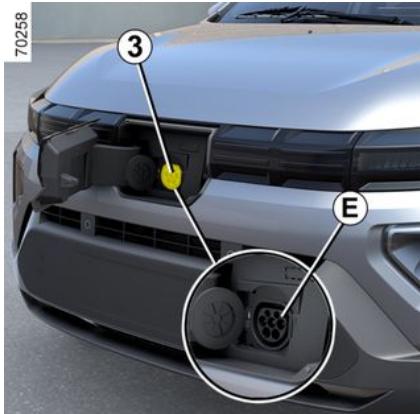
VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Etiquetas

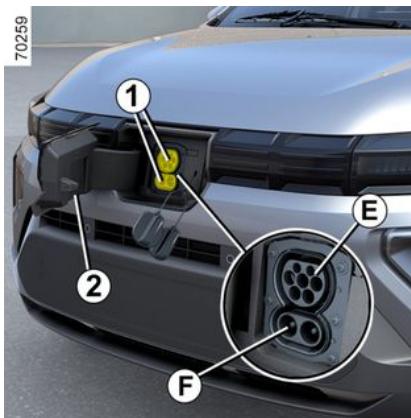
Tipo de carga	Corrente contínua (DC)				
Ligaçāo	Veículo 3/cabo de carga 5				
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).					

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Ligação de carga elétrica 3



Nota: em caso de neve, limpe-a da zona de carga do veículo antes de ligar ou desligar. Com efeito, a introdução de neve na tomada pode bloquear a inserção do cabo de carga na tomada.



O veículo está equipado com duas tomadas de carga situadas na parte dianteira do veículo:

- tomada **E** para cargas até 7 kW de corrente alternada (AC);
- tomada **F** consoante o veículo, para uma carga rápida de corrente contínua (DC).

i Consoante o veículo, as tomadas **E** e **F** estão protegidas por tampas. Antes de ligar um cabo de carga:

- na tomada **E**, certifique-se de que a tampa na tomada **F** se encontra na devida posição;
- na tomada **F**, remova a tampa da tomada **E**.

Precauções

Para a utilização quotidiana, é aconselhável carregar o veículo até 80 % de modo a melhorar a vida útil da bateria.

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Em condições extremas, a recarga pode demorar vários minutos a iniciar (tempo necessário para que a bateria de tração arrefeça ou aqueça).

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 7 dias com temperaturas abaixo dos cerca de -25 °C, a recarga da bateria de tração pode não ser possível.

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 3 meses com um nível de carga próximo do zero, a

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

recarga da bateria pode ser impossível.

O nível de energia disponível depende da temperatura da bateria. Por conseguinte, poderá variar entre a paragem e um novo arranque do veículo se a bateria estiver fria ou quente.

Para preservar a vida da sua bateria de tração, evite estacionar o seu veículo durante mais de um mês com um nível de carga elevado, sobretudo durante os períodos de calor forte.

Privilegie a recarga da bateria de tração depois de circular e/ou num local temperado. Caso contrário, a recarga pode ser mais demorada ou impossível.

Será preferível recarregar o veículo depois da condução se o nível de carga for reduzido (< 25 %) e as temperaturas forem negativas.

Conselho

- a altas temperaturas, tente estacionar e recarregar o veículo num local à sombra/coberto;
- a carga pode ser realizada com chuva ou neve;
- a ativação do ar condicionado aumenta a duração da carga necessária.



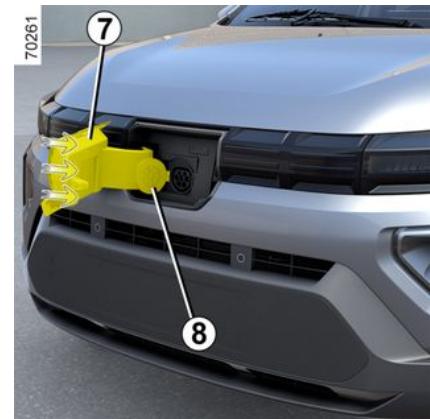
Na ausência de proteção de instalação contra sobre-tensões, é desaconselhável recarregar o veículo durante tempestades (raios...).



Não utilize extensões, tomadas múltiplas ou um adaptador.

Risco de incêndio.

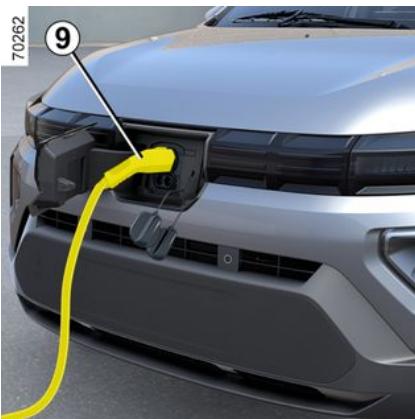
Recarregar a bateria de tração



Veículo parado, abrível destrancado, ignição desligada:

- retire o cabo de carga situado na bagageira do veículo;
- puxe o botão **6** para desbloquear a tampa de carga **7**. Se a tampa de carga **7** não abrir depois de puxar o botão **6** devido à formação de gelo, será aconselhável bater manualmente na tampa na zona/sentido indicado para remover o gelo e tentar novamente;
- remova a tampa **8**. Ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação;
- segure na pega **9**;
- ligue o cabo ao veículo.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)



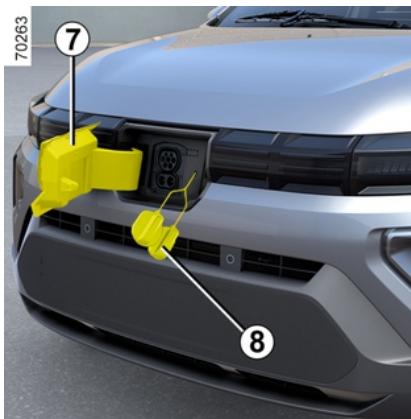
– verifique se o cabo de carga está corretamente ligado. O bloqueio da ficha será ativado antes do início da carga;

– o cabo de carga é bloqueado automaticamente no veículo. Isto torna impossível desligar o cabo do veículo.

Nota: não puxe pela pega **9** durante o bloqueio do cabo de carga no veículo.



Certifique-se de que o travão de estacionamento está acionado sempre que o veículo se encontrar no estado de carga.



No caso da carga rápida (DC), o comprimento do cabo de carga entre o seu veículo e o posto de carregamento não pode exceder **30 metros**. Em caso de dúvida sobre o comprimento do cabo, consulte o proprietário do posto de carregamento (DC).



É imperativo que desenrole o cabo de carga para limitar o seu aquecimento.

Quando a carga é iniciada, são apresentadas as seguintes informações no quadro de instrumentos:

- o nível de energia na luz de advertência da bateria **11**;



O tempo de carga da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo posto de carregamento. Esta informação está afixada no quadro de instrumentos durante a recarga → **110**.

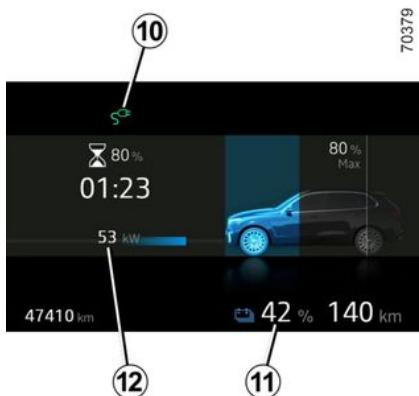
Nota: em determinadas condições, o tempo de carga efetivo poderá ser superior ao tempo de carga apresentado no quadro de instrumentos. Isto depende:

- da qualidade da rede elétrica;
- do nível de carga inicial;
- de uma temperatura exterior demasiado baixa;
- ...

Em caso de problema com o cabo de carga, aconselhamos a respetiva substituição por um cabo idêntico ao original. Consulte um representante da marca.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

2



- a taxa de carga da bateria;
- uma estimativa do tempo de carga restante (este valor deixa de ser apresentado a partir quando a bateria se encontrar com aproximadamente 95 % da carga);
- a luz de advertência **10** indica que o veículo está ligado a uma fonte de alimentação;
- a alimentação de corrente que entra no veículo **12**;
- a autonomia do veículo variará consoante o nível de carga.

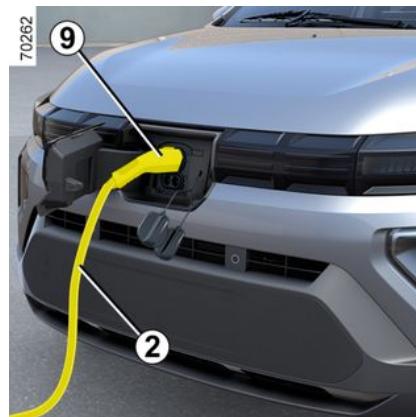
A visualização no quadro de instrumentos desaparece ao fim de alguns segundos. A visualização surge novamente no quadro de instrumentos quando é aberta uma porta.

Assim que a carga for concluída, o testemunho **10** acender-se-á a verde de forma contínua.

Não é necessário esperar que esteja na reserva para recarregar o veículo.

Anomalias de funcionamento

Se o testemunho **10** piscar continuamente a vermelho, contacte um representante da marca.

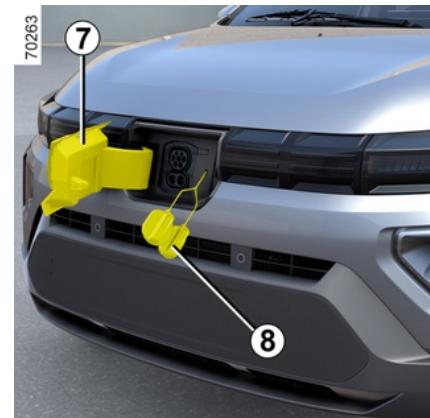


Precauções a adotar ao desligar da tomada;

É imperativo respeitar a ordem das operações de desligamento:

- para desbloquear o cabo de carga do veículo e interromper a carga;

- prima o botão de destrancamento dos dobradiças no telecomando; ou
- prima o comando interior de trancamento e destrancamento das portas ➔ **55**;
- segure na pega **9** e desligue o cabo de carga do veículo;
- volte a colocar a tampa **8**;
- feche a tampa de carga **7** com ambas as mãos e pressione a mesma para a bloquear;



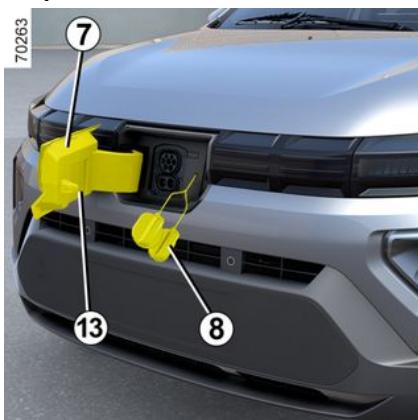
- desligue o cabo da fonte de alimentação;
- coloque o cabo **2** na bagageira.

Nota:

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

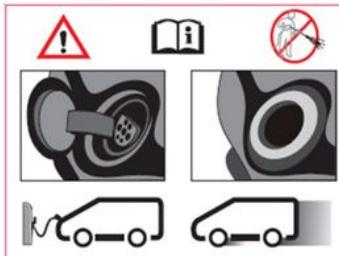
- Immediatamente depois de uma carga longa da bateria de tração, o cabo poderá estar quente. Utilize as pegas.
- consoante a situação, se o cabo de carga do veículo permanecer bloqueado após premir o botão de destrancamento no telecomando, repita a operação premindo o botão de destrancamento **duas vezes consecutivas**. Uma para interromper a carga e outra para permitir o desbloqueio da pega **9**.

Etiqueta 13



70418

13



A etiqueta **13** situada no lado direito recapitula as seguintes instruções:

- não lave a tampa de carga com um jato de água de alta pressão;
- com o veículo imobilizado, é possível abrir a válvula e a tampa de carga;
- com o veículo em andamento, a válvula e a tampa de carga devem estar fechadas;
- abra a tampa para ligar o cabo de carga;
- feche novamente a tampa assim que o cabo for desligado;
- ligue a uma tomada doméstica, um posto de carregamento de corrente alternada ou um posto de carregamento rápido;

- Para mais informações sobre a carga, consulte o Manual do Utilizador do veículo.



Não conduza o veículo com a tampa de carga **7** aberta. Assim que o cabo de carga for desligado do veículo, certifique-se de que a tampa **8** é colocada e que a tampa de carga **7** está devidamente fechada.



No final da carga, desligue o cabo do veículo em primeiro lugar, antes de o desligar da tomada doméstica.



Depois de premir o botão de destrancamento no telecomando por radiofrequência ou o comando interior de trancamento/destrancamento das portas → **55**, dispõe de 30 segundos para o desligar antes que seja novamente bloqueado e a carga seja retomada.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

2

i O tempo de carga da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo posto de carregamento. Esta informação está afixada no quadro de instrumentos durante a recarga ➔ 110.

Em caso de problema, aconselhamos a substituição por um cabo idêntico ao de origem. Consulte um representante da marca.

i No modo de carga de corrente alternada (AC)

– consoante o posto de carregamento, a função de interromper e retomar a carga à distância é possível durante uma carga;
– a carga pode ser interrompida e a ficha de carga pode ser desbloqueada premindo o botão de destrancamento na chave por radiofrequência ou premindo o comando interior de trancamento/destrancamento das portas ➔ 55.

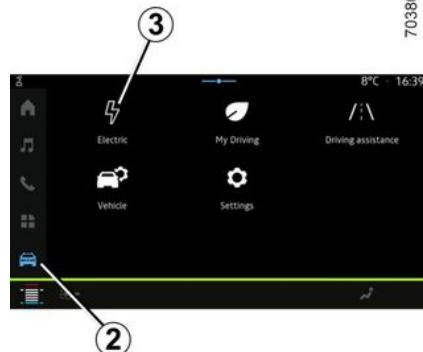
i No modo de carga de corrente contínua (DC)

– consoante o veículo e o posto de carregamento, a função de interromper a carga à distância é possível, mas a função de retomar a carga não é possível;
– a carga pode ser interrompida e a ficha de carga apenas pode ser desbloqueada com o posto de carregamento. A carga não será interrompida ao premir o botão de destrancamento da chave por radiofrequência ou premindo o comando interior de trancamento/destrancamento das portas ➔ 55.

Programação da carga



70264



70380

Com o veículo immobilizado e o motor ligado, no menu "Veículo" 2 do ecrã

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

2

multimédia **1**, prima o menu "Elétrico" **3** e, em seguida, aceda ao separador "Carga" para programar a carga do seu veículo.

Pode escolher um dos diversos modos de carga:

- "Carga imediata";
- "Programa".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por razões de segurança, efetue estas operações com o veículo parado.

Quando a programação estiver confirmada, o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos.

Nota: a recarga será iniciada se o motor estiver desligado e o veículo estiver ligado a uma fonte de alimentação cujo acesso esteja autorizado.



Se tiver aceitado recentemente uma atualização do sistema através do sistema multimédia, a recarga da bateria de tração será adiada ou cancelada.

Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o cabo de carga ao veículo.

Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

Função Veículo-Carga

Com o veículo imobilizado e o travão de estacionamento acionado, a função Veículo-Carga (V2L) permite ligar dispositivos eletrónicos diretamente ao veículo.

O sistema fornece energia AC (até 16 A/3,7 kW) utilizando a energia elétrica armazenada na bateria de tração do seu veículo ➔ **20**.

A ficha V2L permite ligar e utilizar diversos dispositivos elétricos à tomada de carga presente na dianteira do seu veículo.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Recomendação importante

2



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estas instruções poderá provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem causar a morte.**

Precauções ao utilizar a função V2L

Não tente fornecer eletricidade à residência, dado que tal o poderá expor a danos e choques elétricos.

Não lave o veículo nem intervenha no compartimento do motor ao utilizar a função V2L.

Não utilize a função V2L:

- Em caso de presença de água na ficha V2L ou na tomada de carga do veículo;
- Se a ficha V2L ou a tomada do veículo estiverem danificadas (partidas, corrosão, escurecimento, etc.), consulte um representante da marca para substituí-los;
- em espaços exteriores se as condições meteorológicas não forem favoráveis (chuva, risco de relâmpagos, etc.).

Não coloque qualquer objeto metálico na ficha V2L.

Não modifique nem execute qualquer ação na ficha V2L durante a utilização da função V2L.

Nunca ligue um transformador à ficha V2L.

Precauções de manuseamento e utilização da ficha V2L.

Utilize apenas a ficha V2L fornecida com o veículo. A ficha V2L foi concebida especificamente para este veículo. Por motivos de segurança, a utilização de uma ficha V2L não preconizada pelo construtor é estritamente interdita. Para mais informações sobre a ficha V2L adequada ao seu veículo, consulte um representante da marca.

Não coloque qualquer objeto na ficha V2L e não pendure dispositivos pelo cabo de alimentação da tomada AC na ficha V2L. **Riscos de danos.**

Tenha cuidado com a ficha V2L: não a remova, não a mergulhe em água, não puxe pela mesma quando estiver ligada à corrente nem permita que sofra impactos. Verifique regularmente se a ficha V2L se encontra em bom estado.

Precauções ao utilizar produtos elétricos/eletromáticos.

Antes de ligar e utilizar um produto (eletrodoméstico, cabo de extensão, cabo de alimentação, etc.), verifique as precauções de utilização, consultando as respetivas instruções.

Não ligue:

- dispositivos que exijam uma fonte de alimentação contínua, como, por exemplo, equipamento médico. A alimentação de corrente poderá ser interrompida em função do funcionamento do veículo;

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

- dispositivos que consumam mais de 16 A;
- dispositivos que não estejam em conformidade com os regulamentos e normas nacionais.
- dispositivos danificados (tampa, cabos, etc.);
- dispositivos para os quais as recomendações de utilização inicial não estejam adaptadas ao ambiente em que são utilizados (risco associado à entrada de poeiras e água);
- mais de uma tomada múltipla. Ao utilizar, não ligue produtos que consumam mais de 8 A;
- um cabo de extensão superior a 20 m. Ao utilizar, certifique-se de que o desenrola por completo.

VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Ficha V2L A

2



70265

1. Tomada de carga
2. Testemunho de funcionamento
3. Interruptor Start/Stop
4. Cobertura de proteção
5. Tomada AC

A ficha V2L é guardada com o bloco de ferramentas por baixo do tapete da bagageira.



Para guardar a ficha V2L, certifique-se de que está desligada. Limpe a ficha com um pano ligeiramente humedecido com água. Ao limpar, certifique-se de que o pano não entra em contacto com as extremidades da ficha V2L (tomas, pinos de carga) de modo a evitar um eventual risco de corrosão.

Funcionamento



Certifique-se de que o travão de estacionamento é acionado sempre que a função V2L for utilizada.



É imperativo seguir as etapas de ligar/desligar a ficha V2L da corrente por ordem.



Antes de ligar ou desligar um dispositivo, certifique-se de que o testemunho 2 na ficha V2L está desligado.

Para ligar a ficha V2L

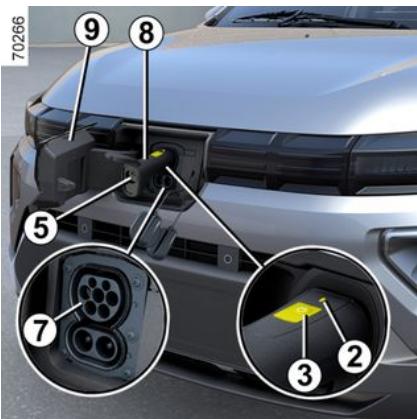
Veículo parado, abrível destrancado, ignição desligada:



70260

puxe o botão 6 para desbloquear a tampa de carga 9;

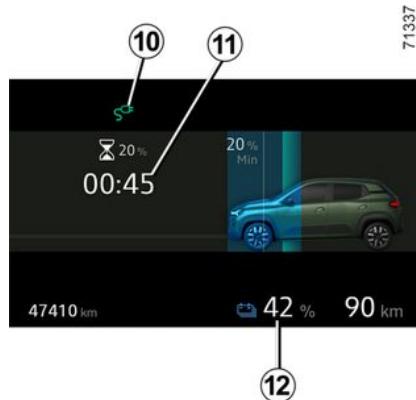
VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)



- remova a tampa da entrada de carga do veículo **7**;
- segure na pega da ficha **8** e ligue a extremidade **1** da ficha à entrada de carga do veículo **7**;
- verifique se a ficha V2L está corretamente ligada puxando cuidadosamente pela pega **8**. O bloqueio da ficha será ativado antes do início da descarga. A ficha V2L é bloqueada automaticamente no veículo. Isto tornará impossível desligar a ficha da fonte de alimentação do seu veículo;
- ligue o aparelho elétrico ou o dispositivo elétrico à tomada AC **5**;
- prima o interruptor **3** da ficha V2L durante mais de três segundos até

o testemunho **2** se acender a vermelho. A função V2L é ativada e o aparelho elétrico recebe energia.

NOTA: não puxe pela pega **8** após o bloqueio da ficha V2L no veículo.



Durante a utilização, são apresentadas as seguintes informações no quadro de instrumentos:

- o testemunho **10** de modo a indicar que o veículo está ligado à ficha V2L;
- uma estimativa do tempo restante **11** antes de atingir o nível de carga reduzida da bateria;
- o nível de energia da bateria **12**.

Nota: a alimentação de energia é interrompida automaticamente quando:

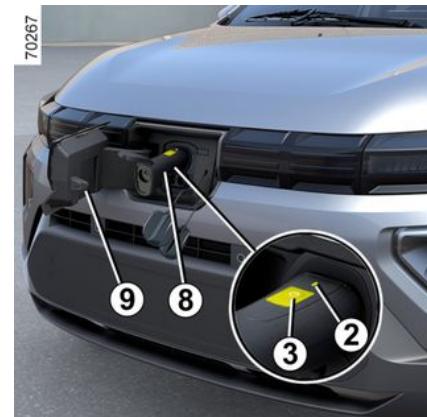
- a função V2L não é utilizada durante aproximadamente uma hora (não

existem aparelhos elétricos ligados à tomada AC **5** da ficha V2L ou não existe qualquer consumo de energia);

- é ligado um aparelho elétrico que exceda a capacidade de alimentação de potência máxima;
- se as portas tiverem sido previamente trancadas, a porta do condutor será destrancada;
- quando o limite mínimo de carga da bateria de tração definido no ecrã multimédia é atingido.

Quando a alimentação é desligada, é apresentada uma mensagem no quadro de instrumentos para informar o condutor.

Para desligar a ficha V2L



VEÍCULO E-TECH 100% ELECTRIC (EV)

Se os abríveis do veículo estiverem trancados:

- prima o botão de destrancamento no telecomando ➔ 49.
- ou
- prima o botão de destrancamento na consola central ➔ 56.
- **veículo destrancado**, prima o interruptor 3 da ficha V2L durante mais de três segundos para interromper a descarga. O testemunho 2 apaga-se e a função V2L é desativada.
- a ficha V2L é desbloqueada automaticamente no veículo. Isto permitirá desligar a ficha do seu veículo;
- Desligue o dispositivo e segure na pega 8 da ficha V2L para a desligar do veículo **no espaço de aproximadamente 15 segundos**. Caso contrário, a tomada de carga 7 será novamente bloqueada de forma automática.
- recoloque a tampa da entrada de carga do veículo e feche a tampa de carga 9.
- coloque a ficha V2L no respetivo compartimento de arrumação.



Não conduza o veículo com a tampa de carga 9 aberta.

Assim que a ficha V2L for desligada do veículo, certifique-se de que a tampa é colocada e que a tampa de carga 9 está devidamente fechada.

Definições



Pode definir o valor limite do nível mínimo de carga da bateria de tração através do ecrã multimédia 13.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalias de funcionamento, o testemunho 2 na ficha V2L apaga-se e a fonte de alimentação V2L (descarga) desliga-se automaticamente. É apresentada uma mensagem no quadro de instrumentos para o informar.

Em caso de falha interna da função V2L, a mensagem "Descarga da V2L impossível Verificar V2L" é apresentada no quadro de instrumentos: desligue o dispositivo e a ficha V2L. Contacte um representante da marca.

Em caso de falha da função V2L com origem no dispositivo ligado à tomada AC da ficha V2L, a mensagem "Descarga da V2L impossível - falha do aparelho ligado" é apresentada no quadro de instrumentos:

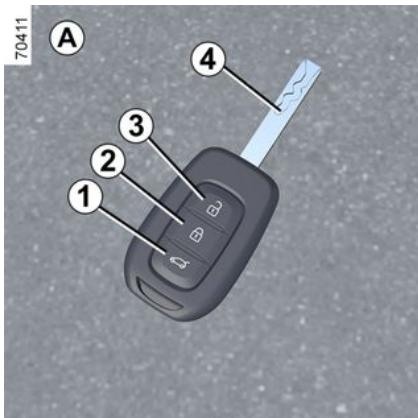
- desligue o dispositivo e a ficha V2L;
- verifique se o dispositivo e a ficha V2L estão danificados e se a ficha de alimentação está partida ou corroída;
- certifique-se de que o dispositivo elétrico não excede a capacidade de potência máxima que o veículo pode fornecer.

Se ocorrer novamente uma falha, contacte um representante da marca.

CHAVE, TELECOMANDO

Generalidades

Telecomando por radiofrequência A



1. Trancar/destrancar (bagageira)
2. Tranca todos os abríveis (todas as portas/bagageira)
3. Destranca todos os abríveis e o cabo de carga (quando ligado ao veículo) ➔ **26**
4. Trancamento/destrancamento da porta do condutor e inserção da chave de ignição/arranque.

i Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

É necessário contactar exclusivamente um representante da marca:

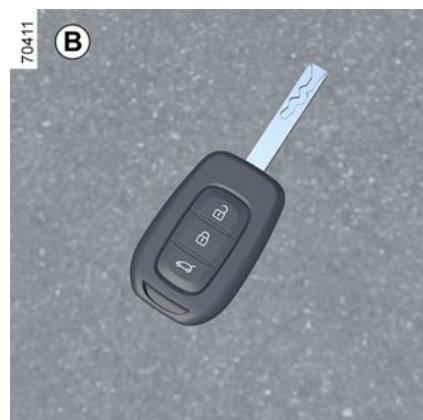
- Se for necessário substituir uma chave, será necessário levar o veículo e todas as respetivas chaves a um representante da marca para inicializar o sistema;
- Consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha ➔ **51**

Chave sobressalente B



2

Chave sobressalente fornecida para o arranque da ignição.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar as portas premindo inadvertidamente os botões do telecomando.

Nota: se uma porta ou a tampa da bagageira estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas e da tampa da bagageira.

Interferências

CHAVE, TELECOMANDO

2

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.



Conselhos

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

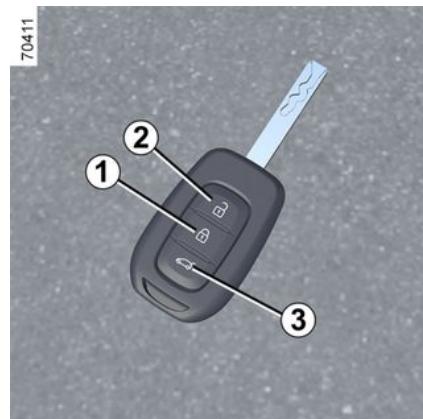
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

Utilização

Os telecomandos são utilizados para trancar ou destrancar as portas e a bagageira.

São alimentados por uma pilha que pode ser substituída ➔ 51

Trancamento das portas



Uma pressão no botão 1 permite trancar as portas e a bagageira

Premir o botão 3 tranca a bagageira

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo confirmam o trancamento pisando duas vezes

CHAVE, TELECOMANDO

i consoante o veículo, se uma porta ou a bagageira estiverem abertas ou mal fechadas, serão trancadas e des-trancadas de forma sucessiva e rápida sem qualquer intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Destrançamento das portas

Ao premir o botão **2**, os abríveis (todas as portas/bagageira) são destrancados e o cabo de carga (se estiver ligado ao veículo) é desbloqueado.

Premir o botão **3** tranca a bagageira.

O **destrancamento** é confirmado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

i Com o motor a trabalhar e a ignição ligada ➔ **134**, os botões do telecomando estarão inativos.

Particularidade

Após trancar manualmente a porta articulada traseira, prima duas vezes o botão **3** para a destrancar ➔ **54**.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

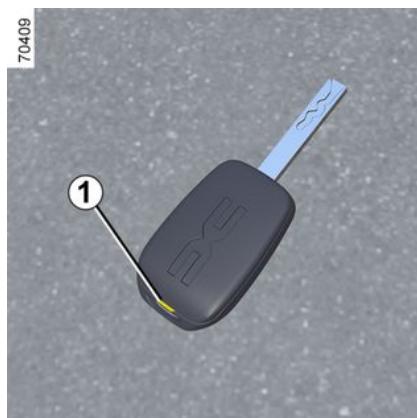
Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

Telecomando por radiofrequência: pilha

Substituição da bateria



Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

CHAVE, TELECOMANDO

2

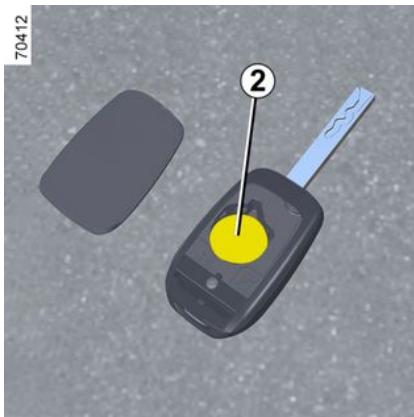


Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



As pilhas estão disponíveis nos representantes da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Verifique se existem indícios de corrente na pilha: risco de contacto elétrico incorreto.

70412



Certifique-se de que a tampa está correctamente encaixada e que o parafuso está apertado.

Nota: não é aconselhável tocar no circuito eletrónico existente na tampa da chave ao substituir a pilha.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o correto funcionamento, continuará a ser possível ligar e trancar/destrancar o veículo. ➤ 55

70404



Não elimine as baterias usadas como resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.

CHAVE, TELECOMANDO



Aquando da substituição:

- certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar correctamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas.

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

PONTAS E ABRÍVEIS

Abertura e fecho das portas

Abertura pelo exterior



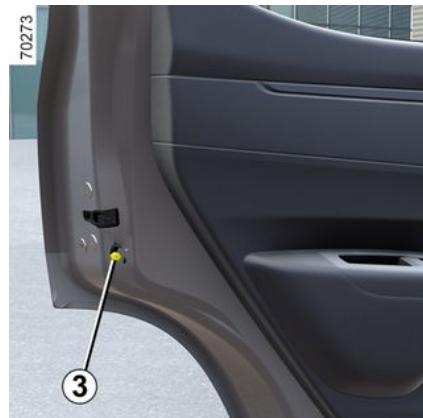
Com as portas destrancadas ➔ 55, coloque a mão no puxador 1 e puxe na sua direção.

Abertura pelo interior



Puxe o manípulo 2.

Segurança de crianças:



A fechadura de segurança de crianças impede a abertura das portas traseiras a partir do interior. Desloque a alavanca 3 em cada uma das portas trasei-

ras na direção de e verifique, a partir do interior, se as portas estão bem trancadas.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, será emitido um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria...).

PONTAS E ABRÍVEIS

Alarme de porta aberta ou mal fechada

Este alarme está montado na porta do condutor ou em todos os abríveis.

Com o veículo parado, se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o teste-

munho  acende-se.

Em andamento, assim que o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, o

testemunho  será acompanhado de um sinal sonoro.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor é desligado, quando a porta do condutor está aberta ou quando as portas são trancadas.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efetuadas com o veículo parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

Trancar/destrancar os abríveis e as portas

Comando manual



Pelo exterior

Insira a chave na fechadura **1** e tranque ou destranke a porta dianteira.

PONTAS E ABRÍVEIS

2



Pelo interior

(Porta dianteira)

Puxe o manípulo **2** para destrancar a porta.



Nunca abandone o veículo com a chave no interior.

70269



Pelo interior

(Porta traseira)

Prima o botão **3** para trancar e levante o botão **3** para destrancar. Será impossível abrir a porta se **3** for premido.

Comando de trancamento/destrancamento pelo interior

70271



Ao premir **4**, todas as portas e a bagageira são simultaneamente trancadas ou destrancadas e a carga é interrompida (se existir uma carga em curso).

Se alguma porta, ou a tampa da bagageira, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se necessitar de transportar objetos com a bagageira aberta, continuará a ser possível trancar os restantes abríveis: **com o motor parado**, prima o interruptor **4** durante mais de cinco segundos para trancar os restantes abríveis.

PONTAS E ABRÍVEIS

Trancamento das portas sem o telecomando por radiofrequência

Por exemplo, no caso de uma pilha descarregada ou da inoperacionalidade temporária do telecomando por radiofrequência ou em caso de utilização da chave sobressalente.

Prima e solte o interruptor 4 para desbloquear o cabo de carga quando o telecomando não estiver a funcionar

Com o motor desligado e uma porta aberta, efetue uma pressão longa no interruptor 4 durante mais de cinco segundos. Quando a porta for fechada, todas as portas serão trancadas. O destrancamento do veículo pelo exterior apenas é possível com a chave.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

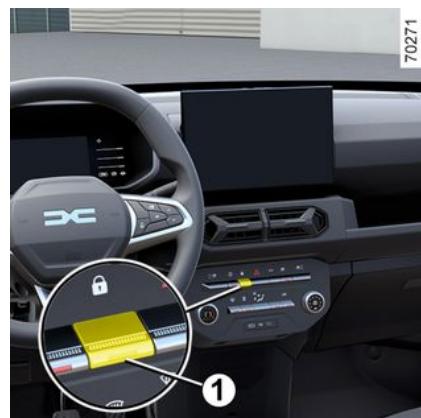
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento



70271

2

Antes de mais, deve decidir se deseja ativar esta função.

Para a ativar

Consoante o veículo, **com o motor a trabalhar**, prima o interruptor 1 durante aproximadamente 5 segundos até escutar um sinal sonoro. O testemunho integrado no interruptor acende-se quando todas as portas estiverem trancadas.

PORTAS E ABRÍVEIS

Para a desativar

Com a ignição ligada, prima o interruptor **1** durante aproximadamente 5 segundos até escutar um sinal sonoro.

Princípio de funcionamento

Quando o motor é ligado, o sistema trancará automaticamente as portas quando o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 7 km/h.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todas as portas estão bem fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desativado inadvertidamente. Se for o caso, volte a ativá-la.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

PONTAS E ABRÍVEIS

Porta-bagagens

Para abrir



Pelo exterior

Ao premir o botão de destrancamento do telecomando por radiofrequência, as portas e a bagageira são destrancadas ➤ 49

Prima o interruptor da bagageira **1** para a abrir a partir do exterior com o veículo destrancado.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa da bagageira. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

Para fechar

Baixe a tampa da bagageira carregando sobre ela a partir do exterior.



Nunca utilize os hidráulicos para fechar a bagageira.

Comando elétrico

A bagageira tranca-se e destranca-se em simultâneo com as portas.

Quando a tampa da bagageira chegar à altura dos ombros, acabe de fechar carregando na tampa da bagageira a partir do exterior.

ANTIARRANQUE

O sistema antiarranque impede que o veículo seja conduzido por alguém que não disponha da chave de ignição codificada do veículo.

Princípio de funcionamento

Alguns segundos depois de desligar a ignição, o veículo fica automaticamente protegido.

Se o veículo não reconhecer a chave de ignição codificada ou se for utilizada uma chave incorreta, não será possível ligar o motor.

Funcionamento do sistema

Se a ignição for ligada, o veículo terá reconhecido o código. O motor de arranque pode ser acionado.

Proteção do veículo

O veículo só ficará protegido, depois de desligar a ignição.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia na função acompanhada dos testemunhos

STOP e  , será **imperativo** contactar um representante da marca, dado que são os únicos qualificados para reparar o sistema antiarranque.

Em caso de avaria da chave codificada do contactor de ignição, utilize a chave sobressalente (entregue com o veículo).



O testemunho  impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Dirija-se a um representante da marca.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema de antiarranque (calculadores, cablagens, etc.) pode ser perigosa. Deve ser executada por técnicos qualificados da marca.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

BANCOS DIANTEIROS

2

Para inclinar o encosto



Levante o botão **1** para destravar o mecanismo de reclinação. Incline o encosto do banco para a posição pretendida e solte o botão. Certifique-se de que o banco está corretamente travado após soltar o botão.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

Não coloque nenhum objeto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselha-mo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Avançar ou recuar

Levante a alavanca **2** para soltar e fazer avançar ou recuar o banco. Solte a alavanca **2** na posição pretendida do banco e certifique-se de que o banco está corretamente travado na devida posição.

BANCOS TRASEIROS

2

Apoios de cabeça traseiros

Para subir os apoios de cabeça A



Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada.

Para baixar os apoios de cabeça A

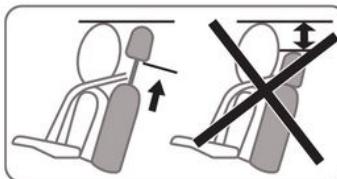
Prima o botão **1** e baixe o apoio de cabeça utilizando os entalhes marcados nas hastes até à altura pretendida.

Para remover os apoios de cabeça A

Pressione o botão **1** e eleve o apoio de cabeça para o soltar.

Para reposicionar os apoios de cabeça A

70425



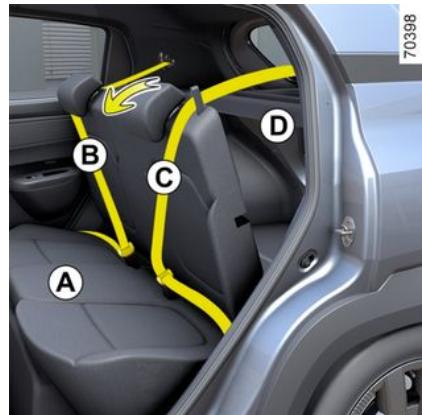
Insira as hastes nos orifícios do banco traseiro com os entalhes na posição **1** e baixe o apoio de cabeça para a posição pretendida. Verifique se está bloqueado na devida posição.



O apoio de cabeça é um componente de segurança; verifique se está montado e se se encontra na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve ficar o mais próximo possível da parte superior da cabeça.

Banco traseiro: funções

Para rebater o encosto do banco



Antes de rebater o encosto de um banco:

- Baixe totalmente os apoios de cabeça.
- Durante o rebatimento, os cintos de segurança dos lados esquerdo e direito devem ser posicionados e os cintos de segurança deverão ser encaixados nas caixas de travamento do assento, de modo a evitar um bloqueio dos cintos de segurança entre o encosto do banco e o trinco.
- Mantenha as cintas **B** e **C** e puxe-as para cima em conjunto para baixar o encosto do banco.

BANCOS TRASEIROS

– Segure no encosto do banco e puxe-o para baixo na direção de **A**,

Rapor o encosto do banco

– Baixe totalmente os apoios de cabeça.

– Durante a abertura, os cintos de segurança dos lados esquerdo e direito devem ser posicionados e os cintos de segurança deverão ser encaixados nas caixas de travamento do assento, de modo a evitar um bloqueio dos cintos de segurança entre o encosto do banco e o trinco.

– Empurre o encosto do banco na direção de **D** e certifique-se de que ambos os trincos estão devidamente bloqueados



Permita que o encosto do banco rode naturalmente sobre o respetivo eixo, sem forçar, guiando-o à medida que baixa na direção do assento do banco.



Durante as manipulações do banco traseiro, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.



Por motivos de segurança, efetue eventuais regulações com o veículo parado.



Aquando da reposição do encosto do banco, certifique-se de que está corretamente travado na devida posição.

Em caso de utilização de capas de bancos, certifique-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto do banco. Verifique a posição correta dos cintos de segurança. Volte a posicionar os apoios de cabeça.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Consoante o veículo, um objeto colocado no banco do passageiro poderá, em alguns casos, ativar o testemunho

posição mais recuada que lhe permita carregar a fundo no pedal da embraiagem. O encosto do banco deve ser regulado de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos ao segurar no volante;

– **regule a posição do volante.**

Regulação dos cintos de segurança



61247

Regulação da posição de condução

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (após remover o blusão ou casaco, etc.). Isto é essencial para garantir um correto posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na

Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;

CINTOS DE SEGURANÇA

– aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve estar tão justo ao corpo quanto possível, ou seja, evite usar vestuário muito espesso, manter objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Desenrole o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta engata **3** na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**). Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4** da caixa **5** e o cinto será novamente recuperado pelo enrolador. Oriente a chapa da lingueta para puxar o cinto sem esticões.

Testemunhos de alerta de não utilização dos cintos de segurança

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos **7** ao ligar a ignição do veículo e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) e/ou do(s) passageiro(s) traseiro(s) não estiver(em) encaixado(s).

Alerta dos cintos de segurança dianteiros

Com as portas fechadas, o gráfico **7** acende-se quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.



70381

2

Compreender o gráfico **6**:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Compreender o gráfico **7**:

- símbolo apresentado a branco: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: cinto de segurança desencaixado.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o gráfico **7** será apresentado no quadro de instrumentos se um lugar estiver ocupado e o cinto de segurança não

CINTOS DE SEGURANÇA

estiver encaixado. É acompanhado do gráfico **6**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

- o gráfico **7** pisca no quadro de instrumentos; e permanece continuamente ACE-SO;
- será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos; e,
- o gráfico **6** será apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros dianteiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares dianteiros ocupados.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos.

Alerta de não utilização de cinto de segurança traseiro

Com as portas fechadas, o gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos e o gráfico **7** acende-se quando a ignição do veículo está ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança traseiro é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico **6**:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: cinto de segurança desencaixado.

Compreender o gráfico **7**:

- símbolo apresentado a branco: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: cinto de segurança desencaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico **7** será apresentado sempre que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado. É acompanhado pelo gráfico **6**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos

de segurança traseiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

- o gráfico **7** pisca no quadro de instrumentos; e permanece continuamente ACE-SO
- será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos; e
- o gráfico **6** é apresentado durante aproximadamente 60 segundos e o símbolo do lugar em questão é apresentado a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares ocupados.



Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente ➔ **62**.

CINTOS DE SEGURANÇA

Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

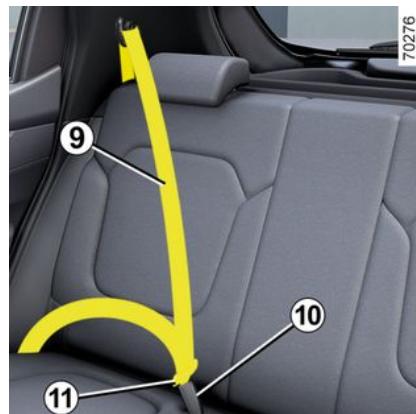


Desloque o botão **8** para selecionar a sua posição de regulação, de modo a que o segmento torácico **1** fique conforme indicado anteriormente.

Depois de concluir a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

Cintos de segurança traseiros

Cintos de segurança traseiros laterais



Desenrole lentamente o cinto **9** e engegue a lingueta **11** na caixa **10**.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

CINTOS DE SEGURANÇA

Alertas

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.

2



– Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respectivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de cadeiras de criança), contacte um representante da marca.

– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (por exemplo, molas, pinças, etc.), dado que um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.

– Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.

– Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.

– O cinto não deve estar torcido.

– Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.

– Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.

– Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.

– Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.

– Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Estes são constituídos por:

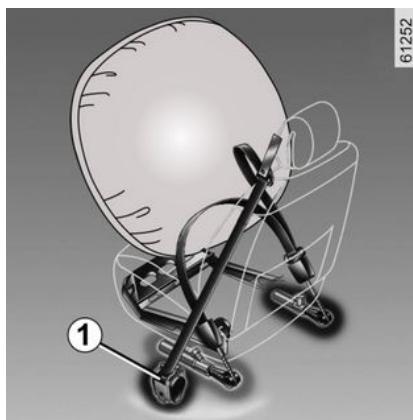
- pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags - Condutor e passageiro dianteiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante a gravidade do choque, o sistema pode ativar:

- o bloqueio dos cintos de segurança;
- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (o qual dispara para corrigir a folga do cinto de segurança);
- o airbag frontal.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, no seguimento de um choque frontal grave e consoante a gravidade do choque, o sistema poderá ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1**, o qual recolherá instantaneamente o cinto de segurança.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, calculadores, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Apenas os técnicos qualificados da nossa rede estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funciona-

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

mento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

2

Conselhos respeitantes aos “airbags” do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra "airbag" no volante e no painel de bordo (zona do airbag **A**) e, consoante o veículo, por um símbolo na parte inferior do para-brisa.

Cada sistema de airbag é constituído por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados sobre o volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma unidade eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o sistema de acionamento elétrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo único no quadro de instrumentos.



 O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal grave, os airbags são insuflados rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, os Airbags esvaziam imediatamente depois do choque para evitar qualquer entranve à evacuação do veículo.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos quando a igni-

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

ção é liga e, em seguida, apaga-se ao fim de alguns segundos.

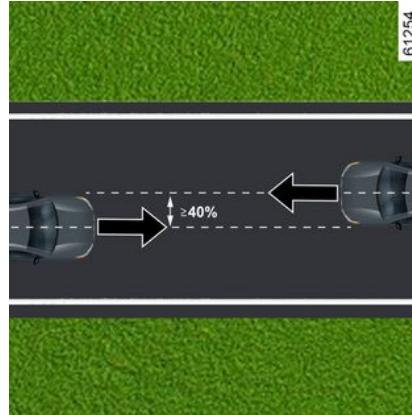
Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

Consulte um representante da marca logo que possível. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

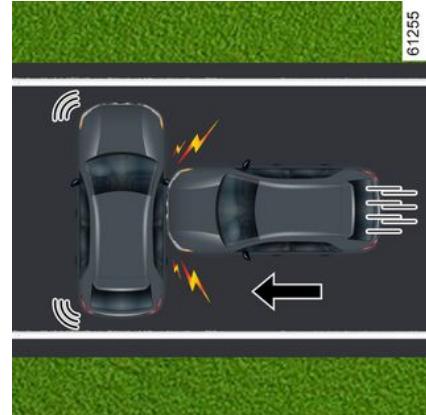


As condições que se seguem ativarão os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.



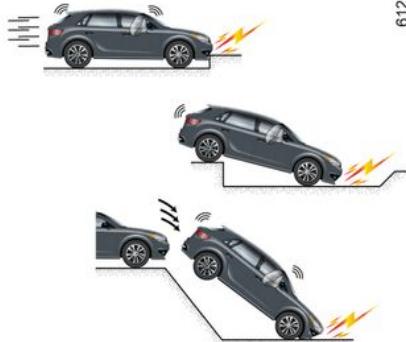
Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2



61256



61257



61258

Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão ser acionados:

- impactos na parte inferior da carroçaria provocados por passeios, por exemplo;
- buracos;
- uma queda ou aterragem brusca;
- pedras;
-

Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão não ser acionados:

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- em caso de capotamento do veículo;

- choque lateral que afete a dianteira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um camião de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
-

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

Todos os avisos que se seguem devem ser respeitados para que nada impeça a insuflação do airbag e para evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pela insuflação do airbag.

2



Avisos respeitantes ao do condutor airbag

- Não modifique o volante nem a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Não fixe qualquer objeto (monograma, logótipo, relógio, suporte de telemóvel, etc.) sobre a almofada do volante.
- Não é permitido extraír o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução em que os braços fiquem ligeiramente fletidos. Esta posição permitirá espaço suficiente para que o airbag seja corretamente insuflado e totalmente eficaz. ➔ 64

Avisos respeitantes ao do passageiro airbag

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque qualquer objeto entre o painel de bordo e o passageiro (animal de estimação, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos, etc.).
- O passageiro não pode colocar os pés no painel de bordo nem no banco, dado que existe um risco de ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Os dispositivos complementares do cinto de segurança do passageiro dianteiro deverão ser reativados assim que uma cadeira para criança for removida, de modo a garantir a proteção do passageiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS ➔ 96

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros

Consoante o veículo, serão constituídos por:

- pré-tensores dos cintos de segurança laterais;
- limitadores de esforço sobre o tórax;

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

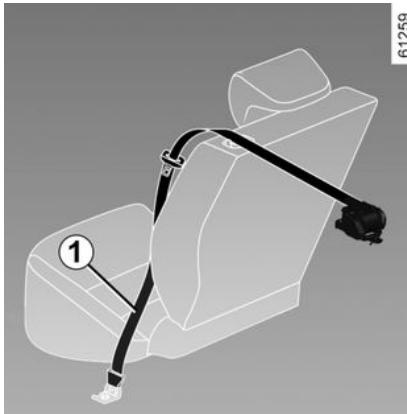
Consoante a gravidade do choque, o sistema pode ativar:

- o bloqueio dos cintos de segurança;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores dos cintos de segurança laterais



61259

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, no seguimento de um choque frontal grave e consoante a gravidade do choque, o sistema poderá ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1**, o qual recolherá instantaneamente o cinto de segurança.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Não é permitida qualquer intervenção em qualquer parte do sistema (pré-tensores, airbags, calculadores, cablagem) e não é permitido reutilizar os componentes do sistema noutra veículo, mesmo que seja idêntico.

– Apenas os técnicos qualificados da nossa rede estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Se o seu veículo tiver de ser abatido, contacte um representante da marca para a eliminação do gerador de gás dos pré-tensores e dos airbag.

Dispositivos de proteção lateral laterais airbags

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Este airbag está montado nos bancos dianteiros e é ativado nas partes laterais do banco (lado da porta) de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

cortinas airbags

Este airbag está instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo, às quais são insufladas ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de impacto lateral violento.

2



Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

2



Conselhos respeitantes ao "" lateral airbag

- **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbags e prejudicar a sua segurança.
- Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá afetar o bom funcionamento do airbag ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados de um representante da marca.
- O espaço entre o encosto do banco traseiro e a guarnição corresponde à zona de funcionamento do airbag: é interdito colocar objetos nesse local.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivo de retenção complementar

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento do airbag e para evitar ferimentos graves diretos aquando do disparo do "airbag".

2



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbags e o cinto de segurança são elementos indissociáveis do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos na pele inerentes ao acionamento do próprio airbag, e são sempre possíveis ferimentos secundários ocasionados pelos airbags.

O disparo dos pré-tensores ou dos "airbags", em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção e modificação na totalidade do sistema de airbag (airbags, pré-tensores, calculador, cablagem, etc.) é **rigorosamente interdita** (exceto se for efetuada por pessoal qualificado da rede).
- Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer acionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Ao emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador destas condições e entregue-lhe este manual juntamente com o veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Generalidades

2 Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



No sentido de evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade "Trancamento de segurança para crianças" ➔ 54



Um choque a 50 km/h equivale a uma queda de 10 metros de altura.

O transporte de uma criança sem a prender no banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um quarto andar sem parapeito.

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e solicite a verificação dos cintos de segurança e das fixações ISOFIX



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou da altura e/ou do peso da criança. No caso de crianças que já não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em qualquer caso, respeite a legislação local do país em que se encontra.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Não é necessário transportar qualquer sistema de retenção para crianças com idades superiores a 7,5 anos. Estas podem viajar no banco traseiro utilizando o cinto de segurança do veículo.

Consulte imperativamente a legislação em vigor no seu país.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Dê um bom exemplo encaixando sempre o seu cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto.
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto. Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➔ 64.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Escolher uma cadeira de criança

2



61260



61261



61262

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

escolha da fixação da cadeira para criança

Existem dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: através do cinto de segurança ou através do sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado, para assegurar a sua função em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso possa desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, não protegerá a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação através do sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo

com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- cadeira de frente para a dianteira do veículo ISOFIX universal de 3 pontos;
- cadeira ISOFIX semiuniversal de 2 pontos;
- específica.
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size homologada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para criança se desloque em caso de colisão.



Fixação com o sistema ISOFIX (continuação)

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Os anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão



identificados por um símbolo .

O terceiro anel **3** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



Faça passar a correia **2** entre o encosto do banco e o tapa-bagagens. Para tal, remova em primeiro lugar o tapa-bagagens. Fixe o gancho da correia num dos anéis **3**, indicados pelo símbolo .

Puxe a correia **2** de modo a que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente. Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação. Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. Os esquemas que se seguem indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do construtor a exequibilidade da sua montagem.



Instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira para criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.

No banco dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas que se seguem.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

CADEIRAS DE CRIANÇA

2



RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag do lugar em questão foi desativado.

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situando em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- recue o respetivo banco tanto quanto possível;
- avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do ban-

co de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro.

Remova sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Se necessário, recue o banco traseiro tanto quanto possível.

Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desencaixe o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique o funcionamento (enrolamento) do cinto de segurança ➔ 64.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



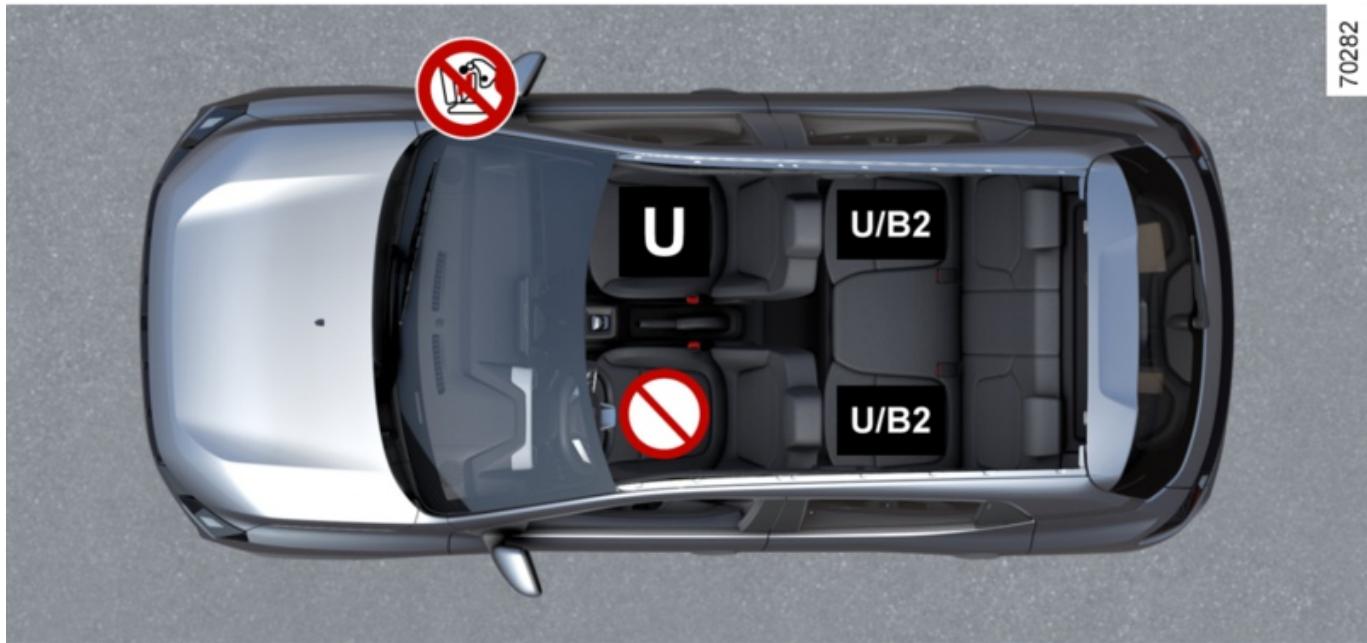
A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

Esquema de instalação da versão de quatro lugares

2



70282

CADEIRAS DE CRIANÇA

2



RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag do lugar em questão foi desativado → 96.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Verifique o estado do airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.

U Lugar que permite a fixação através de um cinto de segurança de uma cadeira homologada como "Universal".



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.



B2 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para crianças homologada como "B2" com um cinto de segurança.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 64.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

O quadro mais abaixo apresenta as informações já apresentadas no esquema de instalação, de modo a garantir que a legislação aplicável é respeitada.

CADEIRAS DE CRIANÇA

2

Versão de quatro lugares				
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais
		com airbag sem desativação	sem airbag ou com airbag desativado	
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (4)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupo 0 ou 0+	< 10 kg e < 13 kg	X	U (2) (3)	U (5)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (2) (3)	U (5)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (3)	X	U (6)
Banco Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (3)	X	U/B2 (6)

CADEIRAS DE CRIANÇA



(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca instale uma cadeira para criança no lugar dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro que não possa ser desativado.

(2) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 96.

X = lugar não adequado para a montagem de cadeiras para criança.

U = lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal"; verifique se pode ser corretamente montada.

(3) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada e incline ligeiramente o encosto do banco (25°)

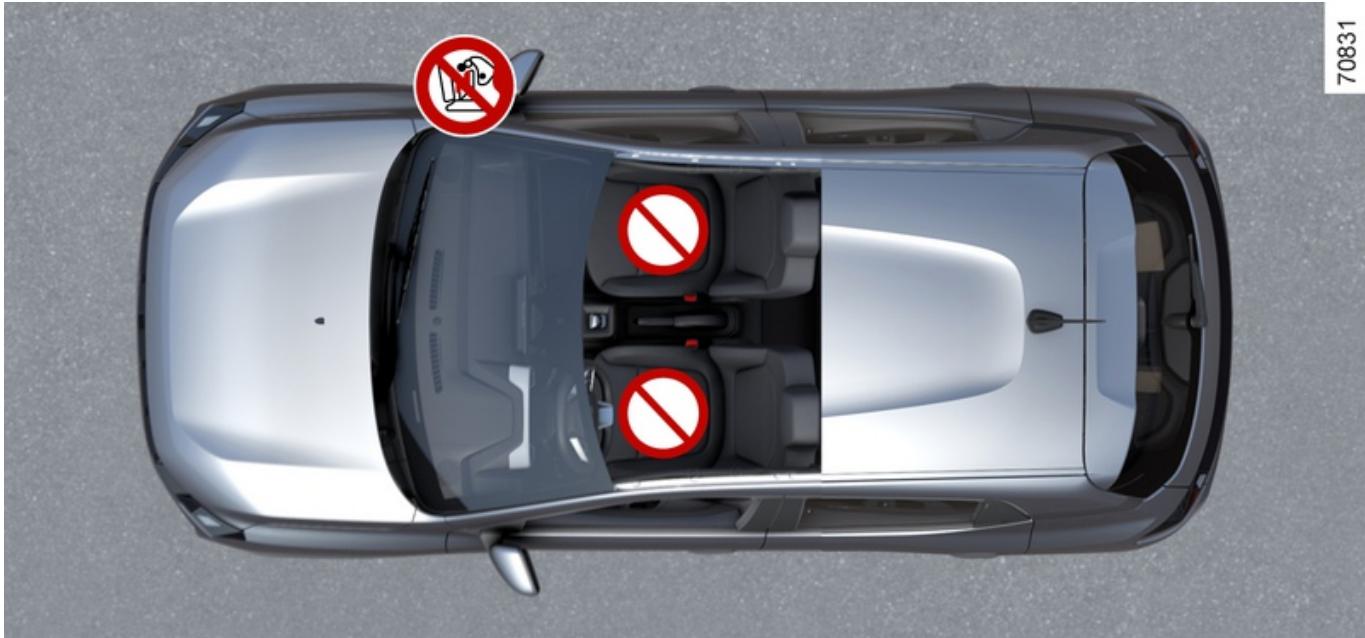
(4) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(5) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma. Coloque o apoio de cabeça na posição superior ou retire-o.

(6) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio de cabeça ou retire-o, se necessário; não recue o banco dianteiro para além do meio das respetivas calhas e não recline o encosto do banco mais de 25°.

Esquema de instalação da versão societé

CADEIRAS DE CRIANÇA



Cadeira para criança fixa pelo cinto

- ! Verifique o estado do airbag antes de permitir que um passageiro utilize o banco.
- ! Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

70831

2

CADEIRAS DE CRIANÇA



No caso da versão société, é estritamente proibido instalar uma cadeira de criança no banco do passageiro.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo sistema ISOFIX

Esquema de instalação da versão de quatro lugares



70985

2



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX.



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

2



Os lugares traseiros estão equipados com um ponto de fixação que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 64.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desencaixe o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.

O quadro mais abaixo apresenta as informações já apresentadas no esquema de instalação, de modo a garantir que a legislação aplicável é respeitada.

Versão de quatro lugares				
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Fixture]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X

CADEIRAS DE CRIANÇA

2

Versão de quatro lugares				
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Fixture]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	R1 [E]	X	IL (1)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C], R2 [D]	X	IL (1)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	IUF - IL (2)
Banco Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (2)
Cadeira I-Size			X	X

X= Lugar não adequado para a montagem de cadeiras para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como "Universal" "/Semiuniversal" ou "específica para um veículo" utilizando o sistema ISOFIX; verifique se pode ser corretamente montada.

(1) Se necessário, posicione o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(2) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça traseiro do banco onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira de criança ➔ **62**. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

CADEIRAS DE CRIANÇA

- 2
- F3, F2, F2X [A, B, B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (9 a 18 kg);
 - R3, R2, R2X [C, D]: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 18 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
 - R1 [E]: cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (até 10 kg) ou 0+ (menos de 13 kg);
 - L1, L2 [F, G]: alcofás do grupo 0 (menos de 10 kg);
 - B2: bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

Esquema de instalação da versão societé



70831

CADEIRAS DE CRIANÇA



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

2



Verifique o estado do airbag antes de permitir que um passageiro utilize o banco.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



No caso da versão société, é estritamente proibido instalar uma cadeira de criança no banco do passageiro.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Alertas



O airbag do passageiro apenas poderá ser ativado ou desativado com o **veículo imobilizado e a ignição desligada**.

Desativação do airbag do passageiro dianteiro



(consoante o veículo)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag no caso de uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: **com o veículo imobilizado e a ignição desligada**, empurre e rode o interruptor 1 para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é necessário

verificar se o testemunho está aceso no visor 2.

Este testemunho permanece aceso continuamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um AIRBAG dianteiro ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE da CRIANÇA ou FERIMENTOS GRAVES**.



SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



62134



70420

As marcas no painel de bordo e as etiquetas A em cada um dos lados da pala de sol do passageiro 3 (exemplo: etiqueta indicada mais acima) recordam-lhe estas instruções.

Ativação do "airbag" do passageiro dianteiro



70281

(consoante o veículo)

Assim que retirar a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os airbag para assegurar a proteção do passageiro dianteiro em caso de choque.



70285

Para reativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição ON.

Com a ignição ligada, é necessário verificar se o testemunho 2 está apagado e se o testemunho 2 se acende no visor 2 durante cerca de 60 segundos depois de cada arranque.



2



POSTO DE CONDUÇÃO

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

2

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria do sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, os testemunhos



e são apresentados no quadro de instrumentos. Desligue a ignição e verifique a posição da fechadura 1.

Ligue novamente a ignição: os testemunhos apagam-se.

Se o problema persistir, tal indicará uma avaria no sistema. Neste caso, é proibido instalar uma cadeira de criança virada para trás no banco do passageiro dianteiro ou que qualquer outro passageiro ocupe o banco.

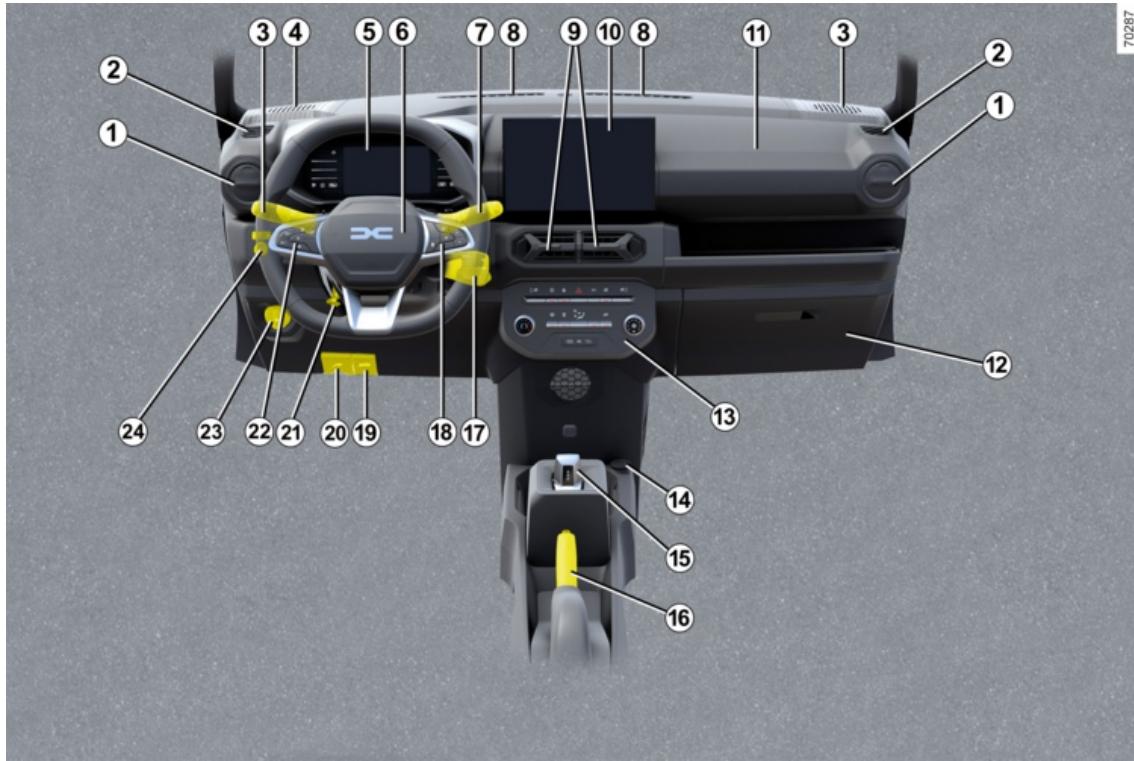
Consulte um representante da marca logo que possível.

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução - volante à esquerda

2

70287



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.

2. Entrada de ar para desembacamento lateral.

3. Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro traseiras.

4. Altifalantes laterais.

5. Quadro de instrumentos.

6. Localização do airbag do condutor e da buzina.

7. Haste de:

- limpa/lava-vidros dianteiro;
- limpa/lava-vidros traseiro.

8. Entrada de ar para desembacamento central.

9. Arejadores centrais.

10. Localização do sistema de navegação.

11. Localização do airbag do passageiro.

12. Porta-luvas.

13. Comandos:

- vidro elétrico;
- Modo ECO;

- sinal de perigo;
- aquecimento ou ar condicionado;
- trancamento central das portas;
- My Safety.

14. Tomada de acessórios.

15. Alavanca seletora.

16. Travão de estacionamento.

17. Comandos satélite do rádio.

18. Comandos:

- passagem das informações do computador de bordo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

19. Comando de destrancamento do capô.

20. Comando de desbloqueio da tampa de carga elétrica.

21. Comando de regulação em altura do volante.

22. Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.

23. Regulação do feixe dos faróis.

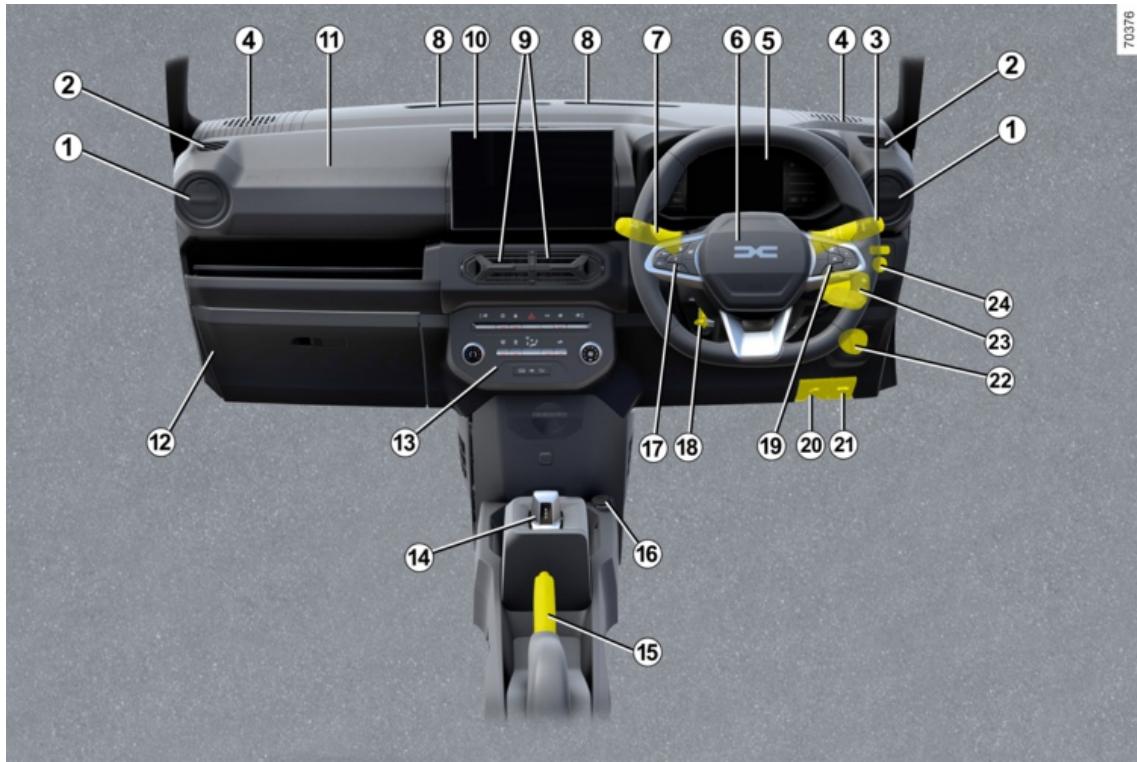
24. Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução - volante à direita

2

70376



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.

2. Entrada de ar para desembacamento lateral.

3. Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro traseiras.

4. Altifalantes laterais.

5. Quadro de instrumentos.

6. Localização do airbag do condutor e da buzina.

7. Haste de:

- limpa/lava-vidros dianteiro;
- limpa/lava-vidros traseiro.

8. Entrada de ar para desembacamento central.

9. Arejadores centrais.

10. Localização do sistema de navegação.

11. Localização do airbag do passageiro.

12. Porta-luvas.

13. Comandos:

- vidro elétrico;
- Modo ECO;

- sinal de perigo;
- aquecimento ou ar condicionado;
- trancamento central das portas;
- My Safety.

14. Alavanca seletora.

15. Travão de estacionamento.

16. Tomada de acessórios.

17. Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.

18. Comando de regulação em altura do volante.

19. Comandos:

- passagem das informações do computador de bordo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

20. Comando de desbloqueio da tampa de carga elétrica.

21. Comando de destrancamento do capô.

22. Regulação do feixe dos faróis.

23. Comandos satélite do rádio.

24. Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

Computador de bordo A



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o teste-

munho);

- mensagens de alerta (relacionadas

com o testemunho .

Prima o interruptor **1** e selecione as funções premindo os interruptores **2** e

3 premindo o botão **4** para selecionar a função (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

desaparece do quadro de instrumentos A:

a) definições de viagem:

- consumo médio de energia desde a última reposição e consumo instantâneo de energia;
- distância percorrida desde a última reinicialização.

b) reinicializar a pressão dos pneus;

c) intervalo de revisão;

d) diário de bordo, mensagens de informação e de anomalias de funcionamento.

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com os parâmetros de trajeto selecionados como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor **4** "OK" até a visualização ser reinicializada a zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um "ponto zero"

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento.

Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero".

No entanto, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

COMPUTADOR DE BORDO

Parâmetros de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	a) Definições de viagem.
13,4 kWh	Consumo instantâneo de energia.
12,8 kWh/100 km	Consumo médio de energia. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último "ponto zero".
1284,7 km	Distância percorrida desde o último "ponto zero".
Inic. da pressão dos pneus pressão longa	b) Reinicializar a pressão dos pneus → 147
Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Revisão dentro de 1936 km ou 3 meses	c) Intervalo de revisão. Distância restante a percorrer até à próxima revisão (afixação em milhas ou quilómetros); quando a data da revisão está próxima, vários cenários são possíveis: – intervalo inferior a 1500 km ou um mês : a mensagem "Revisão dentro de" é apresentada juntamente com a distância ou tempo restante; – quando a data da revisão expirar, a mensagem "Revisão dentro de" é apresentada juntamente com o primeiro limite (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida : é apresentada a mensagem "Fazer revisão" em conjunto com o testemunho  . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção. O intervalo de revisão só deve ser reinicializado depois de efetuar uma revisão em conformidade com as previsões do programa de manutenção do seu veículo. Particularidade: para reinicializar o intervalo de revisão, efetue uma pressão longa num dos botões de reinicialização da indicação durante aproximadamente 10 segundos, até o visor apresentar a autonomia de manutenção de forma permanente.	
Ajustes (OK)	d) Menu de personalização das definições do veículo. ➔ 114
Mandar verificar os travões	e) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – mensagens de informação; – mensagens de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Desligue o cabo para arrancar"	Indica que o cabo de carga está ligado ao veículo.
"Ligar apenas uma ficha"	Indica que existem duas fichas ligadas em simultâneo. Certifique-se de que apenas liga uma ficha.
"Verificar ligações"	Indica que existe um problema com a ligação da ficha, sendo necessário verificar a ligação da ficha.
"Interrupção de alimentação durante a carga"	Indica que a alimentação foi interrompida durante a carga. Solicite a assistência do fabricante do ponto de carga.
"Travão de estacionamento LIGADO"	Indica que o travão de mão automático está acionado.
"Tensão do ponto de carga inconsistente"	O intervalo de saída da tensão deste ponto de carga não é consistente com a atual tensão da bateria do veículo, sendo necessário encontrar outro ponto de carga adequado.
"Corrente do ponto de carga inconsistente"	O intervalo de saída da corrente deste ponto de carga não é consistente com o veículo, sendo necessário encontrar outro ponto de carga adequado.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de anomalias de funcionamento

2

Estas mensagens são apresentadas em conjunto com o testemunho  e significam que deverá conduzir de forma extremamente cuidadosa até alcançar um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. São apresentados nas páginas que se seguem exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« Mandar verificar o veículo »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais ou no sistema de gestão da bateria de 12 V.
« Mandar verificar os travões »	Indica um desgaste ou a necessidade de controlar o sistema de travagem.
« Verificar tomada do veículo »	Indica um sobreaquecimento ao nível da tomada de carga do lado do veículo. Aguarde cerca de 20 minutos e tente novamente. Se este procedimento não funcionar, contacte um representante da marca.
« Mandar verif. sist. elétrico »	Indica uma falha do sistema de tração.
« Carga bateria impossível »	Indica uma deficiência no sistema de recarga da bateria de tração.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de alerta

São apresentadas em conjunto com o testemunho  e exigem uma paragem imediata, para sua segurança, assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens são apresentadas no visor isolada ou alternadamente (se existirem diversas mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Avaria sistema de travagem »	Indica um problema no sistema de travagem.
« Avaria na direção »	Indica um problema na direção.
« Avaria motor elétrico »	Indica uma avaria de potência do veículo.
"AVISO: sistema elétrico"	Indica uma avaria do sistema elétrico.
« Furo »	Indica que, pelo menos, uma dos pneus tem furto ou a pressão é demasiado baixa.

COMPUTADOR DE BORDO

Visores e indicadores

Quadro de instrumentos A

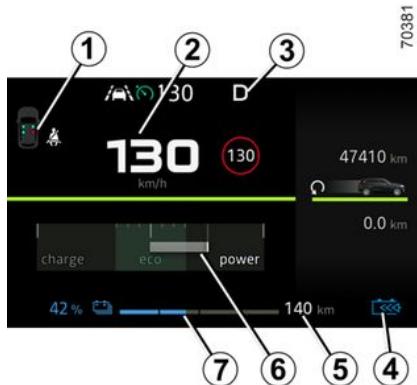


Acende-se quando a ignição é ligada.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do equipamento.

Para veículos não equipados com ecrã multimédia ➔ 115.



Testemunho dos cinto de segurança 1

Velocímetro 2

Indicador do modo de condução 3

D: modo de condução

N: modo de ponto-morto

R: modo de marcha-atrás

B: modo de travagem

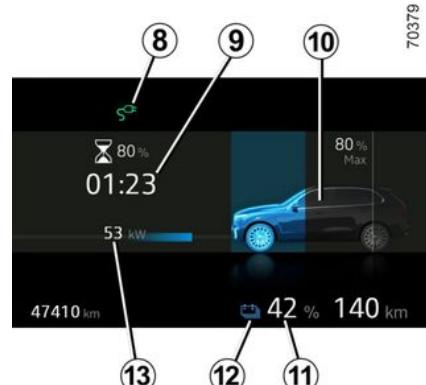
Testemunho do nível de travagem regenerativa 4

Informações sobre a bateria 5 (autonomia estimada).

Económetro 6

O visor indica o nível de energia.

Nível restante da bateria de tração de "230 V" 7



Testemunho de cabo de carga ligado 8

Acende-se quando o cabo de carga é ligado ao veículo.

Tempo de carga restante 9

Nível de carga 10

A vareta indica a quantidade de energia restante.

Nível da bateria de tração 11

Limite da reserva

Quando a carga da bateria de tração atinge aproximadamente 7 % ou, consoante o veículo, aproximadamente 12 %, o mostrador e o testemunho 12



são apresentados a amarelo, acompanhados de um sinal sonoro.

COMPUTADOR DE BORDO

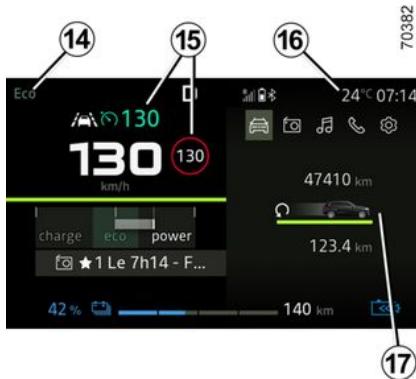
Para otimizar a autonomia ➔ 144

Limites de imobilização eminentes

Quando o nível de carga atingir cerca de 4 % ou, dependendo do veículo, cerca de 6 %, um sinal sonoro soaré novamente e o medidor acender-se-á a vermelho ou, dependendo do veículo, 30 segundos após o medidor se acender a vermelho.

Quando o nível de carga atingir 3,5 % ou, consoante o veículo, aproximadamente 5 %, o valor de autonomia deixa de ser apresentado. O desempenho do motor diminui progressivamente até à imobilização do veículo ➔ 238

Potência que entra no veículo 13



Modo ECO 14

Informações sobre as ajudas à condução 15

Temperatura exterior 16

Indica a temperatura exterior.



Área de informações 17, consoante o veículo, navegue com o comando 18 para selecionar diversos widgets no quadro de instrumentos A:

- informações do computador de bordo (conta-quilómetros, consumo, etc.);
- informações sobre o telefone e o sistema multimédia (fonte de áudio em escuta, etc.);
- informações sobre o veículo (mensagens de aviso, etc.);
- ...



A página do widget Autonomia do VE apresenta a barra de autonomia mínima e máxima 19

A página do widget Autonomia do VE apresenta a autonomia atual e a unidade 20

COMPUTADOR DE BORDO

2

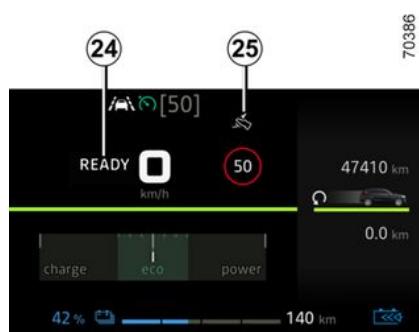


A página do widget de consumo apresenta o indicador de consumo instantâneo 21

A barra SOC (Estado de carga) apresenta o atual nível de carga disponível da bateria do veículo 22



Autonomia de manutenção em distância e Autonomia de manutenção em dias 23



Mensagem indicando que o veículo está pronto para dirigir 24.

A mensagem READY (PRONTO) é apresentada quando o motor é ligado e desaparece quando a velocidade do veículo excede aproximadamente 5 km/h.

Indicador para carregar no travão 25

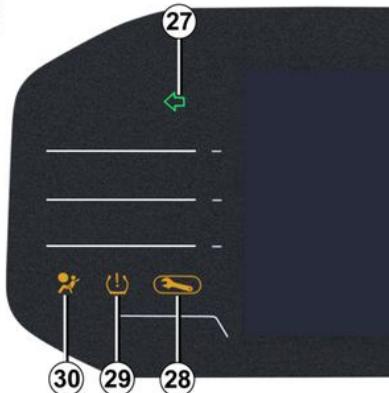
Indica que é necessário carregar no pedal de travão para mudar o modo de condução (R, N, D ou B).



Testemunho do estilo de condução 26 → 142.

COMPUTADOR DE BORDO

70388



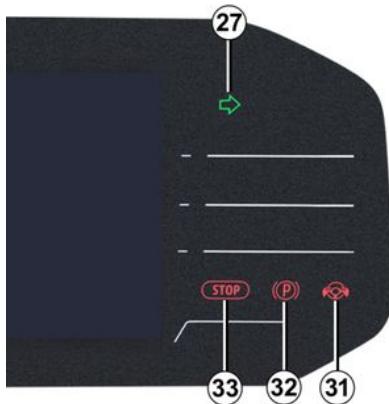
Pisca-piscas 27

Testemunho 28 → 118

Testemunho de baixa pressão dos pneus 29 → 147

Testemunho de Airbag 30 → 69

70389



Testemunho de deteção de mãos afastadas do volante 31 → 157

Testemunho do travão de estacionamento 32 → 139

Testemunho de paragem imperativa 33 → 118

Quadro de instrumentos em milhas



(possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com a ignição desligada, prima o interruptor 27 as vezes necessárias para aceder ao mundo "Definições";
- prima repetidamente o comando 28 ou 27 para aceder a "Definições do veículo" e prima o interruptor 28 "OK";
- prima repetidamente o comando 28 ou 27 para aceder a "QUADRO DE INSTRUMENTOS" e prima o interruptor 28 "OK";
- prima repetidamente o comando 28 ou 27 para aceder a "Unidade: km/h" (ou "Unidade: mph", se necessário) e,

COMPUTADOR DE BORDO

em seguida, prima o interruptor **28 "OK"**.

Veículos equipados com ecrã multimédia.

Consulte as instruções do sistema multimédia para selecionar a unidade.

Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações nas unidades de medida originais.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Para utilizar determinadas funções de ajuda à condução, é necessário alterar a unidade de medida no quadro de instrumentos para obter as devidas informações ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das predefinições do seu veículo.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Funções personalizáveis do veículo

Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

Veículos equipados com ecrã multimédia 1



Acesso ao menu de regulação

Consulte as diversas instruções do sistema multimédia para mais informa-

ções sobre como aceder às regulações.

Regulação dos parâmetros

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

a) "Acesso":

- bloqueio automático das portas em andamento;

- Acesso e iniciar com telefone;

b) "Boas-vindas":

- Som de sequência interna;

- Função de luz interior;

c): "Limpa-vidros":

- Limpa-vidros traseiro em marcha-atrás;

Consoante a função, selecione:

- "LIGADO" ou "DESLIGADO" para ativar ou desativar.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

COMPUTADOR DE BORDO

Veículos não equipados com ecrã multimédia



Aceda ao menu das definições no visor **2**.

Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor **3** para aceder ao menu ;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições do veículo".
- Prima o interruptor **OK 6**;

Regulação dos parâmetros

Navegue com o comando **4** ou **2** para selecionar a função a modificar e prima o comando **6 "OK"** para confirmar

(a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

a) "DEFINIÇÕES DO VEÍCULO":

- PAINEL DE BORDO:
 - Idioma;
 - Unidade.

b) "VEÍCULO":

- Limpa-vidros traseiro em marcha-atrás;
- Comando do controlo de aderência

c) "AJUDA AO ESTACIONAMENTO":

- Volume do sinal sonoro;

d) "AJUDA À CONDUÇÃO":

- Sensibilidade da saída involuntária de via;
- Vibração da saída involuntária de via;
- Sensibilidade da manutenção de via;
- Travagem ativa;
- Sensibilidade da travagem ativa;
- Correção em traços descontínuos.

e) "MY SAFETY PERSO":

- Alerta de velocidade;
- Manutenção de via;
- Atenção.

f) "ACESSO":

- Trancar as portas em movimento;

g) "REINICIALIZAR":



Depois de seleccionar uma linha, prima o interruptor **6 "OK"** para modificar a função

h) "SAIR":

- Definições do som;
- Definições do telefone;
- Acertar a hora;
- Regulação do brilho

Se seleccionar "AJUDA AO ESTACIONAMENTO" e, em seguida, "VOLUME" ou "PAINEL DE BORDO" e, em seguida, "IDIOMA", será possível realizar uma seleção (volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme premindo o interruptor **6 "OK"**, o valor selecionado é apresentado por

um  à frente da linha.

Para sair do menu, prima o interruptor **4** ou **5** para aceder a "REGRESSAR" e confirme premindo o interruptor **6 "OK"**. Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.

COMPUTADOR DE BORDO

2

i O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do quadro de instrumentos volta automaticamente ao modo do computador de bordo e sistema de alertas.

Relógio e temperatura exterior



Veículos equipados com ecrã multimédia.

A hora e a temperatura exterior são apresentadas no ecrã multimédia 1.

Consulte as instruções do sistema multimédia.



Veículos não equipados com ecrã multimédia

- prima o interruptor 2 as vezes necessárias para aceder ao mundo 
- prima repetidamente o comando 3 ou 4 para aceder ao menu "Acertar a hora" e prima o interruptor "OK" 5;
- efetue uma pressão longa no interruptor 5 "OK" até a visualização da hora piscar. Acerte as horas com o comando 3 ou 4 e, em seguida, aguarde três segundos: os minutos piscarão.

- acerte os minutos com o comando 3 ou 4 e, em seguida, aguarde três segundos: a intermitência parará e o acerto da hora estará concluído.

Indicador de temperatura exterior

Característica especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3 °C e +3 °C, os caracteres °C piscam (assinala a eventual presença de gelo na estrada).

i Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

COMPUTADOR DE BORDO



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

2

Quadro de instrumentos A



Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.



O testemunho impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de mínimos



Testemunho dos faróis de máximos



Testemunho de médios



Testemunho de luzes de nevoeiro traseiras



Testemunhos dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos



Testemunho de porta(s) aberta(s)

Este testemunho ACENDER-SE-Á; se uma das portas for aberta, o testemu-

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

nho acender-se-á, indicando a localização exata da porta aberta.



Testemunho de ligação do cabo de carga

Este testemunho ACENDE-SE quando o cabo de carga é ligado ao veículo.



Testemunho de programação da carga



Testemunho da programação do ar condicionado



Testemunho de carga reduzida da bateria de 12 V secundária

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é LIGADA e apaga-se ao fim de alguns segundos. Se se acender em andamento, indica uma descarga do circuito elétrico. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de "Service"

Este testemunho ACENDE-SE ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor é ligado. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** até alcançar um representante da marca

assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de alerta

Se se acender a vermelho em andamento e for acompanhado do testemun-

ho **STOP**, deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca. Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do testemun-

ho **➔**, dirija-se a um representante da marca assim que possível.

Entretanto, conduza com cuidado. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de paragem imperativa

Este testemunho ACENDE-SE ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor é ligado. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Impõe uma paragem imperativa e imediata, para sua segurança, compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Aconselhe-se junto de um representante da marca.



Testemunho de antiblocagem de rodas

Este testemunho ACENDE-SE quando a ignição é ligada e, em seguida, apaga-se ao fim de alguns segundos. Caso não se apague após ligar a ignição ou caso este testemunho se ACENDA em andamento, existirá uma avaria no ABS. O funcionamento do sistema de travagem é assegurado de forma idêntica à de um veículo sem sistema ABS.

Consulte um representante da marca logo que possível.



Testemunho do limitador de velocidade

➔ 181



Testemunho do regulador de velocidade

➔ 184



Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança

Se, após ligar o motor, o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se aplicável) não se encontrar encaixado/na devida posição e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, este testemunho ACENDER-

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

SE Á no quadro de instrumentos e se-
rá emitido um sinal sonoro durante
cerca de dois minutos ➔ 65.

Nota: um objeto colocado no banco do
passageiro poderá ativar o testemu-
nho em alguns casos.



Airbag testemunho

Este testemunho ACENDE-SE quando
a ignição é ligada e apaga-se ao fim
de alguns segundos.

Se não se apagar quando a ignição for
ligada ou se se acender com o motor a
trabalhar, existirá uma avaria no siste-
ma.

Contacte o seu representante da mar-
ca assim que possível



Testemunho de pressão insu- ficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quan-
do o motor arranca e, em seguida, des-
aparece ao fim de alguns segundos
➔ 147.



Testemunho de nível baixo da bateria de tração

Este testemunho ACENDE-SE quando
a ignição é ligada e apaga-se ao fim
de alguns segundos. Estará continua-
mente ACESO com o veículo a tra-
balhar.

Em andamento, se piscar, tal indicará

que o nível de potência é reduzido. É
necessário carregar o veículo assim
que possível. Contacte um represen-
tante da marca se não for possível au-
mentar o nível da bateria inclusiva-
mente depois de ligar a ficha de
carga.



Testemunho de desempenho limitado

Este testemunho ACENDE-SE quando
a ignição é ligada e apaga-se ao fim
de alguns segundos.

Acende-se quando a bateria de tração
não fornece, temporariamente, a sua
potência nominal. Durante este perío-
do, o rendimento do veículo sofre uma
redução.

Opte por um estilo de condução mais
suave até que o testemunho se apa-
gue.



Testemunho do controlo ele- trónico de estabilidade e sistema de controlo de tração

Este testemunho ACENDE-SE quando
a ignição é LIGADA e apaga-se ao fim
de alguns segundos. Existem diversos
motivos para a apresentação do teste-
munho ➔ 153.



Testemunho de ESC OFF

Este testemunho ACENDE-SE quando

a ignição é LIGADA e apaga-se ao fim
de alguns segundos ➔ 154.



**Testemunho para indicar uma
avaria ou a indisponibilidade da fun-
ção "Travagem de emergência ati-
va"** ➔ 165



**Testemunho da função "Tra-
vagem de emergência ativa"** ➔ 165



Função Modo ECO

Acende-se quando o modo ECO está
ativado ➔ 143



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no ar-
ranque do motor e apaga-se alguns
segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho **STOP** e é
emitido um sinal, tal indica uma baixa
de nível nos circuitos ou um incidente
no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um re-
presentante da marca.



**Travão de estacionamento
acionado** ➔ 139

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Testemunho de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Consoante o veículo, acende-se em caso de avaria na bateria ➤ 123.

Se se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de antiblocagem de rodas

Acende-se em caso de contacto e apaga-se no espaço de aproximadamente três segundos. Caso se acenda em andamento, tal indicará uma avaria no sistema de antiblocagem de rodas. Nesse caso, a travagem é assegurada conforme habitualmente, mas sem a antiblocagem de rodas. Contacte um representante da marca.



Testemunho de pé no pedal de travão

Acende-se quando o pedal de travão é premido.



Testemunho do sistema de prevenção de saída involuntária de via ➤ 157



Testemunho de avaria na função de aviso de atenção do condutor ➤ 173



Testemunho de excesso de velocidade

Será emitido um sinal sonoro e o testemunho acender-se-á se o veículo exceder 120 km/h.



Testemunho da carga da bateria



Testemunho da temperatura do sistema eletrotécnico

Acende-se em conjunto com o teste-

munho **STOP** e um sinal sonoro quando a temperatura do conjunto elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo e desligue a ignição. Consulte um representante da marca.

Caso se acenda acompanhado do

testemunho **STOP**, de um sinal sonoro e da mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA", desligue a ignição e não volte a ligar o motor. Saia do veículo e consulte um representante da marca.



A mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA" acompanhada

do testemunho **STOP**

e de um sinal sonoro exige que o condutor pare o veículo imediatamente, em função das condições de circulação. Desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e peça aos passageiros que saiam do veículo e se mantenham afastados do veículo e da zona de circulação.

Riscos de incêndio



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Testemunho de avaria eletrotécnica grave

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2

Quando se acende, indica uma avaria eletrotécnica relacionada com o grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Contacte um representante da marca.

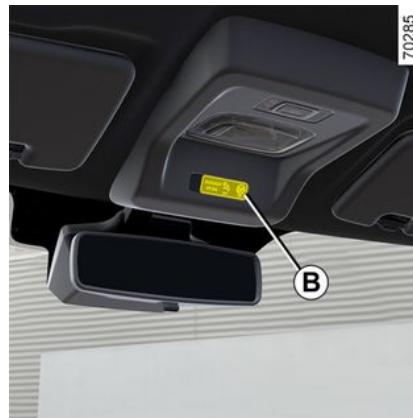


Testemunho de avaria eletrotécnica

Quando se acende, indica uma avaria elétrica relacionada com o motor elétrico. Contacte rapidamente um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca. O desrespeito por estas preconizações poderá provocar danos no veículo pelos quais o condutor será responsável.



No visor *B*



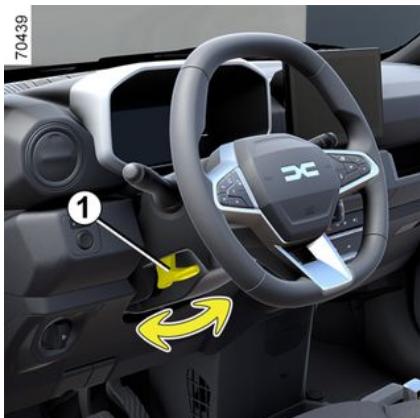
Airbag do passageiro ON



Airbag do passageiro OFF

DIREÇÃO

Regulação do volante



Consoante o veículo, a altura do volante é regulável.

Empurre a alavanca **1** para baixo e ajuste o volante para a posição pretendida e, em seguida, eleve a alavanca para bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.

Direção assistida

Nunca conduza com uma bateria de 12 V com pouca carga.

Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão ele-

trónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Caso particular

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição do ângulo do volante. Para tal:

- veículo parado e em piso plano;
- com apenas o condutor no veículo,

ligue o motor: o testemunho  e/ou, consoante o veículo, a mensagem "Virar o volante para a direita e para a esquerda até ao batente" é/são apresentado(s) no quadro de instrumentos;

– rode o volante para a esquerda até ao batente e, em seguida, para a direita, exercendo pressão ao chegar ao batente. Desligue a ignição e aguarde cerca de um minuto. Na vez seguinte em que o motor for ligado, o testemunho e/ou, consoante o veículo, a mensagem apagar-se-ão.



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

VISTA TRASEIRA

2

Retrovisores exteriores rebatíveis



Os retrovisores exteriores podem ser rebatidos: basta rebatê-los manualmente contra o vidro da porta.

Retrovisor exterior com regulação elétrica

Com a ignição LIGADA, deslide o interruptor **1** para selecionar o retrovisor exterior e, em seguida, utilize o comando **2** para o regular para a posição pretendida.

Regulação manual

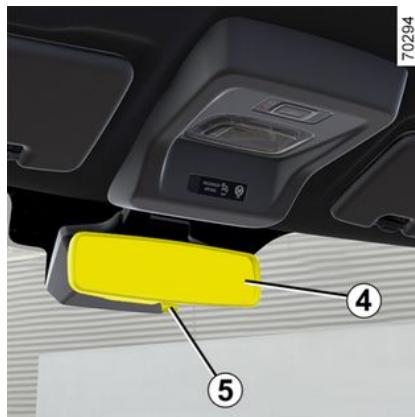


Regule o retrovisor exterior de acordo com a visão para trás regulando o botão **3**



Os objetos observados através do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Retrovisor interior 4



O retrovisor interior **4** pode ser regulado manualmente. Ao conduzir à noite, incline o retrovisor através da patilha **5** ou manualmente, de modo a não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Iluminação e sinalização exteriores

Função acendimento das luzes diurnas



Se o veículo estiver equipado com luzes diurnas, estas acender-se-ão automaticamente sem qualquer ação na haste 1 quando o motor for ligado e apagar-se-ão quando o motor for desligado.

Nota: a luz diurna apagar-se-á automaticamente quando o pisca-pisca estiver em funcionamento.

Mínimos

 Rode o anel 1 até o símbolo ficar na direção da marca 2.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

NOTA: consoante o veículo, a ativação manual dos mínimos apenas é possível quando o travão de estacionamento é acionado. Caso contrário, a mensagem "Parking lights unavailable" será apresentada no quadro de instrumentos para avisar que a ativação das luzes de estacionamento não é possível.

Médios

 **Funcionamento manual**

Rode o anel 1 até o símbolo ficar na direção da marca 2. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel 1 até o símbolo **AUTO** ficar na direção da marca 2 com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante a luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste 1.



 Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular os faróis, durante a estadia, por um representante da marca.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2

i Certifique-se sempre de que:

- o para-brisa não está obstruído (sujidade, lama, neve, condensação, etc.);
- o sensor de luminosidade **4** não está obstruído (por sujidade, objetos, etc.).

Máximos:

ID Com o motor a trabalhar e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para regressar à posição de médios, puxe a haste **1** na sua direção.

Luz de nevoeiro traseira

QF Rode o anel central **3** da haste até o símbolo ficar na direção da marca **2 e**, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

O testemunho correspondente apaga-se-á no quadro de instrumentos quan-

do as luzes de nevoeiro ou as luzes exteriores são desligadas.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Extinção das luzes

Rode a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção da marca **2**.

i Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

A ativação das luzes de nevoeiro continua a ser da responsabilidade do condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se as luzes de nevoeiro estão acesas (testemunho aceso) ou apagadas (testemunho apagado).



Antes de conduzir à noite, verifique se o equipamento elétrico está a funcionar corretamente e regule os faróis (se o veículo não transportar a carga habitual ➔ 258). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

Regulação do feixe dos faróis



Regulação do feixe dos faróis:

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

O comando **A** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis em função da carga.

Rode o comando **A** no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio para baixar o feixe dos faróis e no sentido dos ponteiros do relógio para o levantar.

2



Em caso de circulação pela esquerda num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular temporariamente os faróis durante a estadia.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Tabela de exemplos de posição de regulação

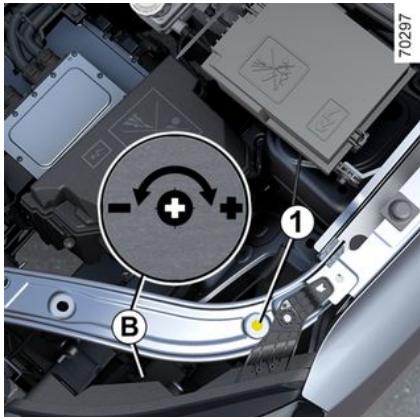
Exemplos de posição de regulação do comando A em função da carga		
	Veículo particular	Veículo utilitário
Apenas condutor	0	0
Condutor com passageiro dianteiro	1	-
Todos os bancos ocupados	1	-
Condutor com passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada	2	-
Condutor sem passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada	3	3

Consoante a versão.
O quadro apresentado mais acima fornece alguns exemplos. Em qualquer caso, ajuste o comando **A** de acordo com o veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2

Regulação temporária



Abra o capô e identifique a marca **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Em cada farol, utilize uma chave de fendas para rodar o parafuso **1** um quarto de volta na direção do símbolo "—" para baixar o feixe de luz.

Regresse à posição original após o fim do trajeto; rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido do símbolo "++" para subir o feixe de luz.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

Buzina



Quando o motor é ligado, o sistema é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h.

Sistema ativado:

- entrará em suspensão automaticamente se a velocidade for superior a aproximadamente 30 km/h;
- o sistema será ativado automaticamente quando o veículo circular a uma velocidade inferior a 30 km/h, aproximadamente.

Pisca-piscas

Mova a haste 1 em paralelo ao volante e no sentido para onde pretende virar.

Na condução em autoestrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para permitir o regresso automático da haste à posição inicial. Existe uma posição intermédia na qual a haste não será retida para a indicação de uma mudança de via de trânsito e haverá 3 intermitências dos pisca-piscas na direção correspondente.

Se não regressar automaticamente, solte manualmente a haste e esta regressará à respetiva posição inicial.

Carregue na almofada do volante A para ativar a buzina.

Sinal de luzes

Puxe a haste 1 na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

Som do veículo para alerta dos peões

Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Este sistema permite avisar os outros utilizadores, nomeadamente os peões e os ciclistas, da sua presença.

Sinal de perigo

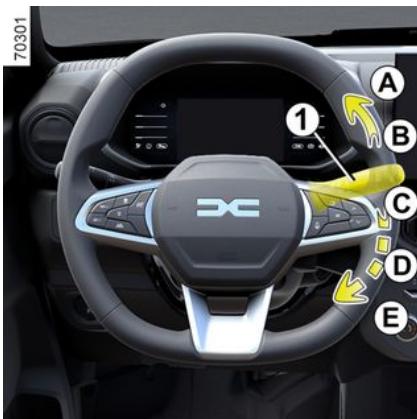


 Prima o interruptor 2.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

LIMPA-VIDROS



Limpa-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, desloque a haste **1** em torno do volante (consoante o veículo):

A Uma vez Função de remoção de névoa.

B Repouso.

C Varrimento intermitente (consoante o veículo) - os limpa-vidros pararão durante alguns segundos entre varrimentos.

D Varrimento contínuo lento.

E Varrimento contínuo rápido.

Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** na sua direção (consoante o veículo).

Uma ação breve aciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém do lava-vidros dianteiro.

Uma ação mais longa provocará vários varrimentos dos limpa-vidros, além do lava-vidros dianteiro, até a haste **1** ser solta. Quando a haste for solta, os limpa-vidros realizarão três varrimentos adicionais, seguidos de um quarto varrimento alguns segundos mais tarde.

Se desligar a ignição antes de desligar o limpa-vidros dianteiro (posição **B**), as escovas pararão numa posição aleatória no para-brisa. Ao ligar novamente a ignição, desloque simplesmente a haste **1** para a posição **B** para colocar os limpa-vidros dianteiros na posição de repouso.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, certifique-se de que a haste do limpa-vidros dianteiro está na posição **A** (repouso).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS

2



Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

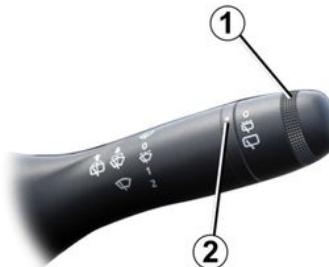
Em qualquer caso, substitua-a assim que a sua eficiência diminuir: aproximadamente uma vez por ano → 246

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor do limpa-vidros);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Limpa-vidros traseiro

70302



Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste 1 de modo a alinhar o símbolo com a marca 2.

Particularidade

O óculo traseiro será limpo uma vez se a marcha-atrás for selecionada quando o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento ou se tiver sido desligado nos dois últimos minutos → 246.

Lava-vidros traseiro



Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste 1 de modo a alinhar o símbolo com a marca 2.

Quando soltar a haste, esta regressará à posição de limpa-vidros traseiro.



Antes de qualquer ação que envolva o para-brisa (lavagem do veículo, degelo, limpeza do para-brisa, etc.), coloque novamente a haste 1 na posição **B** (repouso).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa da bagageira.

LIMPA-VIDROS

2



Não tente levantar as escovas de limpa-vidros. Não devem manter-se numa posição "descolada" do para-brisa. Para substituir as escovas, ➔ 246



Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objeto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Com temperaturas muito baixas, certifique-se de que a escova do limpa-vidros não está imobilizada pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Deverão ser substituídas assim que a sua eficácia diminui:

Limpe regularmente o óculo traseiro.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Posição «Stop e bloqueamento de direção» St



Para trancar o volante: remova a chave e rode o volante até sentir a direção a bloquear.

Para destrancar: rode ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Ignição LIGADA, posição M

A ignição é ligada:

- o motor pode ser ligado.

Ignição LIGADA, posição D

Rode a chave para a posição D e, em seguida, solte-a.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo parar por completo. Desligar o motor desativa os equipamentos de assistência: travões, direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores.



Antes de ligar o veículo, execute os passos apresentados mais abaixo.

- Modo de condução na posição N;
- Carregue no pedal de travão
- Rode a chave para a posição D e solte-a;
- o testemunho "READY" (PRONTO) será apresentado no quadro de instrumentos.

Paragem do motor

Com o motor a trabalhar, rode a chave novamente para a posição "Stop" St. O motor é desligado.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) param de funcionar quando desliga o motor ou quando tranca as portas.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danos, não insista com tentativas de arranque do motor (empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da falha.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



O arranque do veículo só pode ser efetuado se o cabo de carga estiver desligado do veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderão colocar-se em perigo a si próprios ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

3

Alavanca seletora eletrónica 1



R: modo de marcha-atrás.

N: ponto-morto.

D: modo automático.

B: relação de marcha para a frente com aumento da travagem regenerativa.



O visor 2 no quadro de instrumentos informa-o sobre a posição engrenada da alavanca de velocidades 1.

Funcionamento

Desloque a alavanca seletora 1 um ou dois entalhes para a frente ou para trás para engrenar a posição pretendida (R, N, D ou B) e, em seguida, solte a alavanca para que esta regresse à posição estável.

A posição engrenada é apresentada no quadro de instrumentos.

Se determinadas condições impedirem a passagem de uma posição para outra, a posição atual piscará no quadro de instrumentos.



NOTA:

Carregue sempre no pedal de travão e selecione o modo de condução. Se o travão não

for premido, o testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos para avisar o condutor que deverá carregar no pedal de travão antes de selecionar um dos modos (R/N/D/B).



Para engrenar a posição de ponto-morto

Com o veículo parado e o motor ligado, para seleccionar a posição N, desloque a alavanca seletora 1 um entalhe para a frente ou para trás, consoante a relação engrenada.

Condução em modo automático

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, desloque a alavanca seletora 1 dois entalhes para trás para engrenar a posição D.

Se alguma das condições não se verificar, D piscará durante cerca de 5 segundos e a mensagem "Carregar no travão" será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 15 segundos.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca seletora: as relações são engrenadas "automaticamente", no momento certo e num regime de motor adequado, uma vez que o sistema automatizado toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução selecionado.



com o motor a trabalhar e o veículo a circular a uma velocidade compreendida entre 0 e 8 km/h, na posição **N** ou **R**, é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **D**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Conduzir no modo B

Este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor.

Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar. Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo **B**, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

Para engrenar a marcha-atrás

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, desloque a alavanca seletora **1** dois entalhes para a frente para engrenar a posição **B**.

Se o pedal de travão não for premido, será emitido um sinal sonoro, a visualização da posição **R** piscará durante cerca de 5 segundos na grelha apresentada no quadro de instrumentos e será apresentada uma mensagem "Carregar no travão" durante cerca de 15 segundos.



com o motor a trabalhar, o veículo a circular a uma velocidade de aproximadamente 0 a 8 km/h e a posição **N** ou **D** engrenada, não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **R**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, pare o motor. A posição de ponto-morto "**N**" é engrenada enquanto o condutor mantém o pé sobre o pedal de travão.

Certifique-se de que o travão de estacionamento está ativado e que o veículo está imobilizado.

NOTA: veículo imobilizado, posição **N** engrenada, pedal de travão em repouso, se a mensagem "Risco de rutura da caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos: verifique se a alavanca de velocidades não está na posição **D/B** ou **R** e, em seguida, desligue a ignição.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Na próxima vez que o motor for ligado, o testemunho apagar-se-á. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa, consulte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Em andamento:

- se a mensagem "Mandar verificar cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma avaria. Consulte um representante da marca, logo que possível;
- se a mensagem "Sobreaquecimento cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível de modo a permitir que a caixa de velocidades arrefeça e aguarde pelo desaparecimento da mensagem.



A posição **N** da alavanca seletora não bloqueia mecanicamente as rodas motrizes; certifique-se de que o veículo está imobilizado antes de sair do veículo.



Quando a porta é aberta, a mensagem "Selecionar PONTO-MORTO N" será apresentada no quadro de instrumentos se a alavanca seletora estiver numa posição diferente de **N** e o motor não estiver desligado.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fluidos ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.



No caso de uma avaria no motor ou de uma avaria elétrica (avaria na bateria, etc.), certifique-se de que o veículo está devidamente imobilizado.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fluidos ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Se circular com o travão de estacionamento incorretamente desativado a velocidades superiores a 20 km/h, o testemunho vermelho acender-se-á no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro e da mensagem "Travão imobilização accionado".

Para travar

Puxe a alavanca **3** na sua direção e certifique-se de que o veículo está

imobilizado. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Estacionamento em declives

Ao estacionar num declive, consoante a inclinação e/ou a carga do veículo, poderá ser necessário puxar o travão de estacionamento pelo menos mais dois dentes para cima.



Ao estacionar num declive, em condições como, por exemplo, lama, areia, neve ou gelo, é possível que o veículo se move. Vire o volante de modo a que o veículo fique encostado a um elemento robusto (passeio, etc.).



Em andamento, o travão de estacionamento deverá estar completamente desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Certifique-se de que o travão de estacionamento está acionado sempre que o veículo se encontrar no estado de carga.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um poste, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo: deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fluidos ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

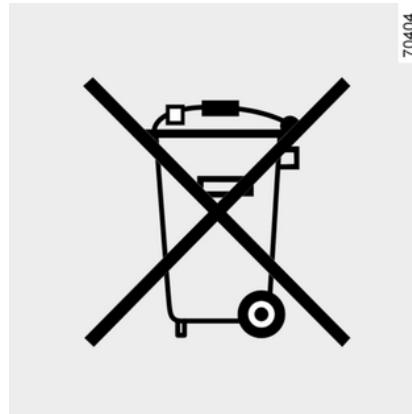
3

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Contribua igualmente para um melhor ambiente

– As peças e os veículos que se encontram no final da respetiva vida útil não podem ser eliminados na natureza. Têm de ser entregues a uma entidade legal que esteja em conformidade com as normas ambientais.



- As peças e componentes gastos que sejam substituídos durante a manutenção de rotina do veículo, como, por exemplo, pneus, têm de ser eliminados em pontos de recolha específicos.
- Os componentes **elétricos e eletrónicos** gastos que sejam substituídos (como, por exemplo, baterias, etc.) não podem ser eliminados com os resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.
- No sentido de otimizar a reciclagem do seu veículo no final da respetiva vida útil, pode contactar um representante da marca ou visitar o site do

construtor para ser encaminhado para os pontos de recolha que asseguram o respeito pelo ambiente em conformidade com a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem.

Os materiais e as estruturas foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

- facilitar a remoção e reprocessamento destes componentes por empresas especializadas;
- promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, o seu veículo inclui igualmente inúmeras peças de plástico reciclado ou de materiais renováveis.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

A autonomia é homologada de acordo com um método padrão regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si.

A autonomia em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e do estilo de condução do utilizador. Para optimizar a autonomia, consulte os conselhos seguintes.

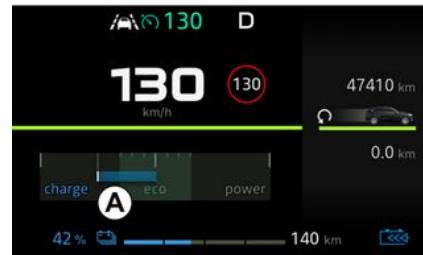
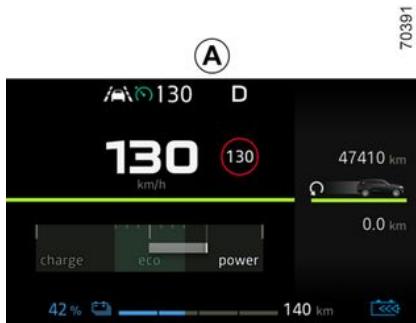
Consoante a versão, serão disponibilizadas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de energia:

- no quadro de instrumentos:
 - o económetro;
 - o indicador do estilo de condução;
 - o testemunho de aceleração Eco.
- no ecrã multimédia:
 - dados relacionados com o consumo de energia;
 - um gráfico de consumo de energia;
 - pontuações com base no estilo de condução;
 - conselhos de condução Eco;
 - um modo de condução ECO.

No quadro de instrumentos A

Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo

de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.



70390

3

Zona de utilização "ideal" **A**

(consoante o veículo)

Indica um consumo nulo.

Zona de utilização de "consumo recomendado" **B**

Económetro

(no quadro de instrumentos)

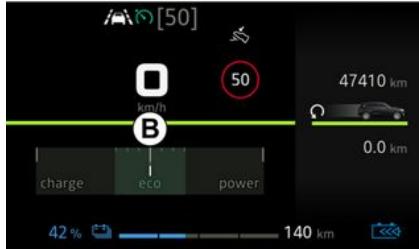
O económetro permite que o condutor observe em tempo real a recuperação ou o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização **A** da "Recuperação de energia"

Durante a condução, se levantar o pé do pedal do acelerador ou carregar no pedal do travão, o motor gerará energia elétrica durante a desaceleração; esta energia é utilizada para reduzir a velocidade do veículo e carregar a bateria de tração

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

3



70392



70391

A bateria de tração fornece a energia elétrica necessária ao motor para deslocar o veículo.

Zona de utilização de "**consumo de saconselhado**" **C**

Indica um consumo importante de energia.



A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada.

Testemunho do estilo de condução
1



70387

Depois da ativação, indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor será notificado pelo testemunho **1**.

Quanto maior for o número de folhas apresentadas no testemunho **1**, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o *consumo de energia do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Testemunho de aceleração Eco 2



Consoante o veículo, informa-o em tempo real se está a acelerar de forma moderada ou rápida.

O condutor será notificado pelo testemunho **2**:

- verde: a aceleração é moderada e correta;
- branco: a aceleração é demasiado elevada;
- cinzento: a aceleração é elevada.

Nota: não é possível visualizar simultaneamente o indicador do estilo de condução **1** e o testemunho de aceleração Eco **2**.

No ecrã multimédia 3



Balanço do trajeto

Em veículos equipados com esta funcionalidade, assim que o motor for desligado, será apresentado um "Balanço do trajeto" no ecrã multimédia **3**. Este histórico apresenta as informações relacionadas com o último trajeto:

- o consumo médio de energia;
- o número de quilómetros percorridos;
- uma nota global tendo em conta a aceleração, a antecipação e a sua capacidade para gerir a velocidade;
- conselhos que permitem melhorar o seu desempenho.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor.

Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de energia.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Função do modo ECO

A função ECO otimiza a autonomia do veículo limitando o rendimento do motor e a velocidade máxima (limitada a aproximadamente 100 km/h). Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, desaceleração, etc.).

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Ativação da função



Desativar a função



Prima o interruptor **4**.

O testemunho **5** acender-se-á no quadro de instrumentos e o testemunho integrado no interruptor acender-se-á.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o rendimento do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Prima o interruptor **4**.

O testemunho **5** apaga-se no quadro de instrumentos.

Autonomia do veículo

Conselhos

Em utilização real, a autonomia do veículo elétrico pode variar em função de vários fatores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis.

Estes fatores são:

- velocidade e estilo de condução;
- tipo de estrada;
- conforto térmico;

– os pneus.

- utilização de acessórios elétricos;
- carga do veículo.

Adicionalmente, a ativação do modo ECO permite ao veículo assumir automaticamente todos os consumidores de energia (potência do motor, etc.) para reduzir o consumo tanto quanto possível ➤ **143**.

Velocidade e estilo de condução

56721



A condução a alta velocidade reduzirá significativamente a autonomia do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de aproximadamente 130 km/h para 110 km/h

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

permite poupar cerca de 20 % de combustível;

– a redução da velocidade de aproximadamente 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10 % de combustível.

Uma condução "desportiva" diminui a autonomia do veículo: opte por um estilo de condução "mais suave".

Conselhos:

- conduza a uma velocidade constante;
- consulte regularmente as ferramentas à sua disposição para se informar sobre as condições de circulação (medidor, consumo instantâneo, balanço do trajeto, etc.) ➔ 143;
- adapte o seu estilo de condução para evitar um consumo de energia excessivo;
- privilegie a recuperação de energia: antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador ou travando progressivamente.

O perfil da estrada

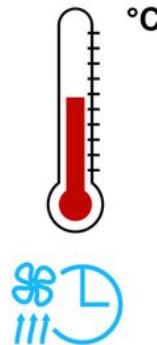


70313

Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

O conforto térmico

62429



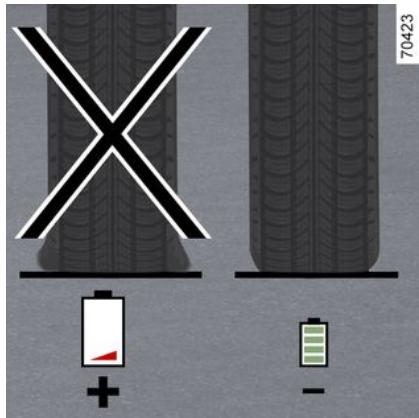
3

A utilização do aquecimento ou do ar condicionado reduz a autonomia do veículo.

Para manter a autonomia do veículo, recomendamos que selecione o modo "Aquecimento e ar condicionado programável" antes de utilizar o veículo ➔ 203.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Pneus



Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.

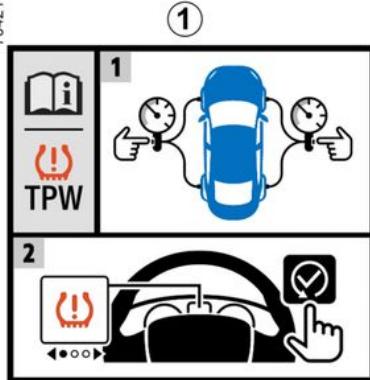
Quando substituir os pneus, monte de preferência pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem. A utilização de pneus não preconizados reduz significativamente a autonomia do veículo ➔ 232.

A carga do veículo

Evite as cargas inúteis a bordo do veículo.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

70421

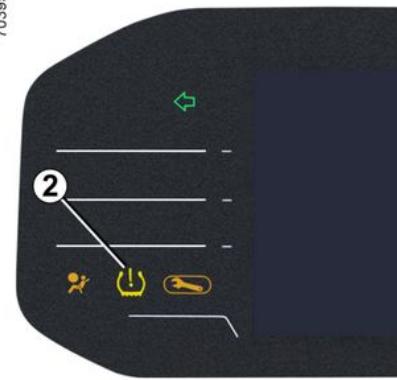


Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

O sistema pode ser identificado através da etiqueta 1 no veículo.



70307



3

Princípio de funcionamento

Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho 2 é apresentado de forma contínua de modo a avisar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Condições de funcionamento

O sistema deverá ser reinicializado com uma pressão dos pneus igual à

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

3

apresentada na etiqueta das pressões dos pneus ➔ 232. Caso contrário, poderá não emitir um aviso fiável em caso de perda significativa da pressão.

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações que se seguem, o sistema corre o risco de intervir tardivamente ou de não funcionar de forma correta.

- Sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema incorretamente reinicializado: pressão de enchimento dos pneus diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.



A pressão dos pneus deve ser verificada antes de iniciar o processo de reposição. O sistema não emitirá um aviso se a pressão não corresponder à pressão recomendada.



A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser imediatamente detetada pelo sistema.

Procedimento para redefinir os níveis predefinidos para as pressões dos pneus

Deve ser efetuada:

- após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;
- depois da troca de rodas.

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veí-

culo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobre-salente). Verifique, pelo menos, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada na porta do condutor) ➔ 230.



Veículo não equipado com ecrã multimédia

Ignição ligada, **veículo immobilizado**:

- efetue uma pressão breve no botão 3 por diversas vezes para aceder ao separador "veículo";
- efetue uma pressão breve no interruptor 4 ou 5 para aceder à página "Inic. da pressão dos pneus pressão longa";

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

– efetue uma pressão longa no interruptor **6** "OK" para começar a reinicialização.

Efetue uma pressão longa no interruptor **6** até a mensagem "Operação concluída" ser apresentada. Em seguida, será possível conduzir.

Veículos equipados com ecrã multimédia

O procedimento de reinicialização deve ser realizado com o **veículo imobilizado** e a ignição ligada.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Apresentação de mensagem

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Mensagem	Interpretação
-	Inic. da pressão dos pneus com veículo parado	A mensagem é apresentada em andamento. Se pretender reinicializar a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Inic. da pressão dos pneus pressão longa	Para reinicializar a pressão dos quatro pneus, com o veículo parado, efetue uma pressão longa no interruptor 6 "OK" para começar a reinicialização até a mensagem "Se a pressão estiver OK [pressão longa]" ser apresentada.
2	Se a pressão estiver OK [pressão longa]	A mensagem pisca, lembrando que a pressão deve ser ajustada para os valores recomendados na etiqueta de pressão de enchimento do pneu → 232 antes de redefinir o sistema. Efetue uma pressão longa no interruptor 6 "OK" para confirmar o pedido de reinicialização até a mensagem "Operação concluída" ser apresentada.
3	Operação concluída	O procedimento de reinicialização terá sido concluído com êxito. Em seguida, será possível conduzir.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta A situada no enquadramento da porta do condutor) ➔ 232.

Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajuste da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos aprovados pela rede da marca.

Caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto ➔ 230.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a

reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto. ➔ 234.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus



quadro de instrumentos 7 quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

A tabela de mensagens de falha

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 acende-se	Encher pneus e inic.	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
 pisca e, em seguida, permanece acesa	Verificar pressão dos pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho 	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.
 pisca e, em seguida, permanece acesa	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

DISPOSITIVOS DE AJUDA À CONDUÇÃO E DE CORREÇÃO

O seu veículo está equipado com:

- **ABS (sistema antiblocagem de rodas);**
- **controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração;**
- **assistência à travagem de emergência;**
- **auxílio ao arranque em subida.**



Estas funções constituem uma ajuda perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

Todavia, estas funções não podem substituir o condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (sistema antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem brusca, o ABS evita a blocagem das rodas, otimizando a distância de travagem e mantendo simultaneamente o controlo do veículo. Nestas condições, é possível evitar obstáculos, incluindo durante a travagem. Adicionalmente, este sistema permite optimizar as distâncias de paragem, particularmente em estradas com pouca aderência (piso molhado, etc.).

É possível sentir cada ativação desta função através de uma vibração no pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).



Em caso de emergência, é aconselhável carregar no pedal de travão com uma **pressão firme e contínua**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento

– Se o testemunho se acender no quadro de instrumentos em andamento, **os travões continuarão a funcionar normalmente sem o ABS;**

– Se os testemunhos e surgirem no quadro de instrumentos em andamento, **tal indicará uma avaria no sistema de travagem.**

Neste caso, o ABS é igualmente desativado.

Consulte um representante da marca.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração

Controlo eletrónico de estabilidade ESC

(consoante o veículo)

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

DISPOSITIVOS DE AJUDA À CONDUÇÃO E DE CORREÇÃO

Controlo de tração

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

3

Desativar a função ESC



Ignição ligada, veículo parado;

Nalgumas situações (condução em piso pouco aderente: neve, lama, etc. ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem.

Se este não for o efeito pretendido, a função pode ser desativada:

- efetue uma pressão breve no botão **1** por diversas vezes para aceder ao menu

- prima repetidamente o comando **2** ou **3** para aceder ao menu " Definições do veículo". Prima o interruptor **OK 4**;

- prima repetidamente o comando **2** ou **3** até aceder ao menu "Traction control". Prima o interruptor **OK 4**;
- prima o interruptor **OK 4** para desativar a função ESC.

A mensagem de aviso "ESC OFF" e o

testemunho no quadro de instrumentos são apresentados para alertar o condutor para esta situação.

Se desativar esta função, o controlo de tração também será desativado.

Com o controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e controlo de tração a proporcionarem um nível adicional de segurança, aconselhamo-lo a que não conduza com a função desativada.

Nota: a função é automaticamente reativada ao ligar a ignição ou quando a velocidade excede aproximadamente 50 km/h. Abaixo de 50 km/h, a função é desativada.

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real. O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema se-

ja ativado, o testemunho piscará no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem de

aviso e o testemunho são apresentados no quadro de instrumentos.

Neste caso, o controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e controlo de tração são desativados.

Consulte um representante da marca se estes testemunhos permanecerem acesos no quadro de instrumentos depois de desligar e ligar a ignição

DISPOSITIVOS DE AJUDA À CONDUÇÃO E DE CORREÇÃO

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar a regulação do ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar os travões" é apresentada no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho



Consulte um representante da marca.

Auxílio ao arranque em subida

Este sistema ajuda-o a arrancar em subida. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema apenas funciona quando o seletor de velocidades não está na posição de ponto-morto (**N**) e se o veículo estiver completamente imobilizado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de descar em todas as situações (declives extremamente íngremes, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e impedir assim que o veículo recue ou avance.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou em subidas.

Perigo de ferimentos graves.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

My Safety

A função "My Safety" pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função "My Safety" através do ecrã multimédia ou do quadro de instrumentos selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em grupo.

Funcionamento



Modo "All on"

Consoante o veículo, este modo inclui as seguintes funções de ajuda à condução:

- alerta sonoro de excesso de velocidade → 175;
- prevenção de saída involuntária da faixa → 157;
- aviso de atenção do condutor → 173.

Quando o modo "All on" é ativado: o testemunho no botão 1 acende-se e a mensagem "My Safety TUDO LIGADO selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar essa situação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

Modo "Perso"

Pode utilizar este modo para **desativar** ou **reativar** algumas ajudas à condução disponíveis no modo "All ON" previamente configurado utilizando a definição "My Safety Perso".

Quando a ignição estiver ligada, **prima o botão 1 duas vezes** consecutivas para ativar o modo "Perso".

Com a primeira pressão, a mensagem "Prima novamente para My Safety Perso" é apresentada no quadro de instrumentos. Aquando da segunda pressão, o testemunho no botão 1 apaga-se. O modo "Perso" é ativado. A mensagem "My Safety Perso selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "All On", **prima uma vez** o botão 1. O testemunho no botão 1 acende-se.



- Consoante o veículo e o período de tempo após a última paragem do motor, o modo "All On" é reativado:
- quando o veículo é destrançado;
 - ou
 - quando é aberta uma porta;
 - ou
 - quando o motor é novamente ligado.

Configuração de My Safety Perso



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



As definições de "My Safety Perso" guardadas para o modo "Perso" são memorizadas quando o motor é desligado pela última vez ou quando as portas são trancadas.

Configuração através do ecrã multimédia 2



Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

Configuração através do computador de bordo



Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor **3** para aceder ao menu ;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **OK 6**;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** até aceder ao menu "My Safety Perso". Prima o interruptor **OK 6**;
- selecione as ajudas à condução a adicionar ou remover do modo "Perso" premindo repetidamente o comando **4** ou **5**. Prima o interruptor **OK 6** para

adicionar ou remover ajudas à condução.

Prevenção de transposição involuntária de via



Utilizando informações da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou descontínuo é transposto ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

Consoante a definição, se um traço descontínuo for transposto sem a ativação dos pisca-piscas, a função:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;
ou
– executa ações corretivas no sistema da direção.

i É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisa não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Ativação/desativação

- i** Consoante o veículo, consoante o tempo decorrido após a última paragem do motor, a função é reativada:
 - destrancando o veículo;
 - ou
 - abrir uma porta;
 - ou
 - no rearranque do motor.

Ativar/desativar através do interruptor 2



- **Para desativar a função**, se tiver sido desativada no modo "Perso" da função "My Safety" ➔ 156, prima o interruptor 2 duas vezes. O testemunho



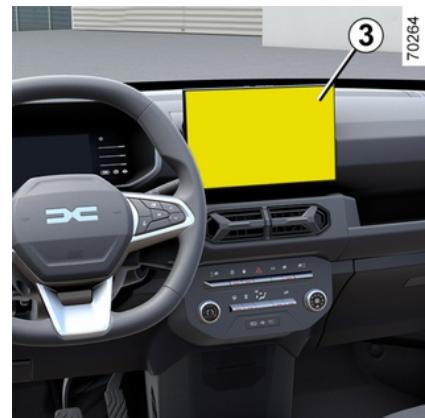
é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

- **Para reativar a função**, prima o interruptor 2 uma vez. O testemunho



é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Veículo equipado com ecrã multimédia 3



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Veículo não equipado com ecrã multimédia

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor **4** para aceder ao menu ;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **OK 7**;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** até aceder ao menu "MY SAFETY PERSON" ou, consoante o veículo, ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO". Prima o interruptor **OK 7**;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Manutenção de via".
- prima novamente o interruptor **OK 7** para ativar ou desativar a função:

- função ativada;
- função desativada.

Quando a função é desativada, o testemunho é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Funcionamento



Quando a função é ativada, o testemunho e os indicadores de traços do lado esquerdo e direito **8** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função destina-se a funcionar quando:

- a velocidade do veículo estiver compreendida entre aproximadamente 65 km/ e 170 km/h;
- o testemunho e os indicadores de traços dos lados esquerdo ou direito **8** são apresentados a branco no quadro de instrumentos.

A função intervirá se o veículo:

- se aproximar de uma berma sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço contínuo sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, se a definição "Intervenção em traços descontínuos" estiver selecionada.

Nestes casos:

- a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- e

– o testemunho é apresentado a amarelo e o testemunho **8** do traço transposto passa para amarelo no quadro de instrumentos.

Se a ação corretiva realizada no sistema da direção não for suficiente, o tes-

temunho será apresentado a vermelho e o testemunho **8** no lado do traço transposto passará para verme-

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ilo no quadro de instrumentos. Isto é acompanhado por uma vibração no volante.

Quando a definição "Intervenção em traços descontínuos" não está selecionada, se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função **avisa** o condutor:

- através de uma vibração no volante;
- e

- o testemunho  é apresentado a vermelho e o testemunho **8** no lado do traço transposto passa para vermelho no quadro de instrumentos.

Nota: em curva, a função permite cortar ligeiramente a curva.

Caso particular

Aviso "Manter o controlo"

- Se o sistema estiver em intervenção e deixar de detetar atividade do condutor sobre o volante, a mensagem "Manter o controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e o teste-

munho amarelo  será apresentado até o condutor assumir o controlo do veículo.

– Se o sistema estiver em intervenção durante demasiado tempo, a mensagem "Manter o controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro, do

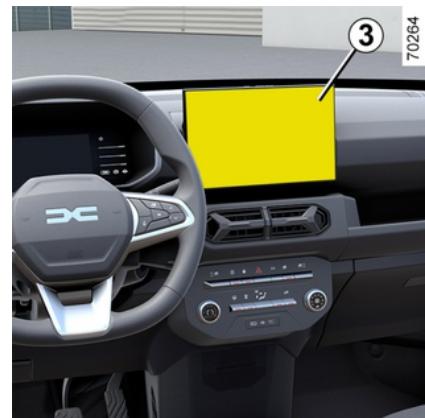
testemunho amarelo  e do testemunho **8** no lado do traço lateral relevante, até o condutor assumir o controlo do veículo.



Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

Definições

Veículo equipado com ecrã multimédia 3



Para aceder às definições das funções do ecrã multimédia **3**, consulte as instruções do sistema multimédia:

- "Intervenção em traços descontínuos": utilize esta definição para selecionar a resposta da função se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar um dos pisca-piscas:

- definição selecionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

- definição não selecionada: a função pode avisar o condutor através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– "Vibração": regular a vibração do volante para a função de "Alerta de saída involuntária de via";

– "Antecipação de saída de via": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de traços. Para tal, selecione:

- "No máximo": traço detetado quando transposto;
- "Normal": traço detetado aquando da aproximação;
- "Quanto antes": traço detetado quando estiver perto.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Veículo não equipado com ecrã multimédia



Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor **4** para aceder ao menu ;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **OK 7**;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** até aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **OK 7**;
- percorra repetidamente premindo o comando **5** ou **6** para aceder a
 - "Vibração da saída involuntária de via";
ou
 - "Sensibilidade da manutenção na via";
ou
 - Menu "Correção em traços descontínuos".
- Prima o interruptor **OK 7**;
- percorra repetidamente premindo o comando **5** ou **6** para configurar a definição. Prima o interruptor **OK 7**.
- "Correção em traços descontínuos": utilize esta definição para selecionar a resposta da função se o veículo transpuiser um traço descontínuo sem ativar um dos pisca-piscas:

– definição selecionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
– definição não selecionada: a função pode avisar o condutor através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

– "Vibração da saída involuntária de via": regular a vibração do volante para a função de "Alerta de saída involuntária de via";

– "Sensibilidade da manutenção na via": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de traços. Para tal, selecione:

- "No máximo": traço detetado quando transposto;
- "Normal": traço detetado aquando da aproximação;
- "Quanto antes": traço detetado quando estiver perto.

Indisponibilidade/inibição temporária da função

O sistema está temporariamente indisponível ou desativado quando:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- 3
- ativar os sinais de perigo;
 - marcha-atrás engrenada;
 - forte aceleração;
 - a largura da via mudar;
 - funcionamento do sistema antibloqueamento de rodas;
 - funcionamento do controlo eletrónico de estabilidade (ESC);
 - o sistema de travagem de emergência ativa for ativado.

Quando a função está indisponível, o



testemunho e os testemunhos de traços dos lados esquerdo e direito passam para cinzento no quadro de instrumentos.

A vista da câmara está obstruída ou bloqueada.

Desativação automática

A função é automaticamente desativa da quando:

- O controlo eletrónico de estabilidade (ESC) está desativado ou a funcionar incorretamente;
- Existe uma anomalia no sistema antibloqueamento de rodas;
- Uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;
- o testemunho STOP é apresentado.

Quando a função é desativada, o tes-



temunho é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento:

- o testemunho é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos;

Em alguns casos, é acompanhado da mensagem:

- a mensagem "Ajuda à condução indisponível";

ou

- a mensagem "Verificar ajuda à condução";

ou

- a mensagem "Verificar câmara dianteira";

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de via" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisa ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Travagem de emergência ativa



O sistema utiliza as informações provenientes do radar 1 para determinar a distância relativamente ao seu veículo:

- do veículo que circula mais à frente na mesma via;
- ou
- e os veículos que circulem em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção;
- ou
- e veículos que passem na perpendicular;
- ou

- e veículos parados;
- ou
- peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisa não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Funcionamento

Em andamento, se existir um risco de colisão, o sistema:

- **alertará o condutor para um risco de colisão:** a mensagem "Obstáculo detetado" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Nota: se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso não seja suficiente para evitar a colisão.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– pode ativar a travagem: se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o teste

temunho vermelho  e a mensagem "Trave!" serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro.

Nota:

- se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar a respetiva reação ou não ser ativado;
- se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o condutor deve manter o veículo imobilizado mantendo o pé no pedal de travão;
- depois de o sistema ativar a travagem, será apresentada a mensagem "Segurança Avanç. ativada".



No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.



Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

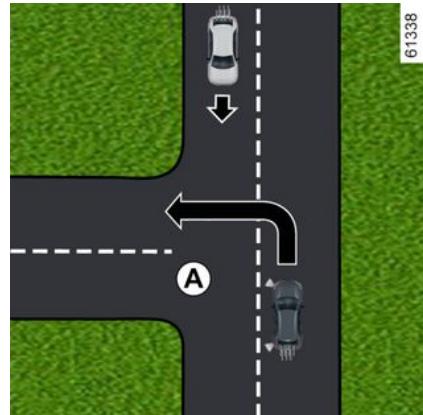
Deteção de veículo

Deteção de veículos a circular na mesma via de trânsito

O risco de colisão com o veículo que circula à sua frente na mesma via de trânsito é detetado pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 5 km/h e 130 km/h, aproximadamente.

Deteção de veículos em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção



Se pretender mudar de direção (por exemplo, **A**), os veículos em sentido contrário são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 7 km/h e 30 km/h, aproximadamente;
- o pisca-pisca tiver sido ativado.

Deteção de veículos que transpõem a via de trânsito na perpendicular

Os veículos que transponham a via de trânsito na perpendicular são detetados pelo sistema quando:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 5 km/h e 85 km/h.

Deteção de veículos parados na via de trânsito

Os veículos imobilizados são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 5 km/h e 130 km/h, aproximadamente.

Deteção de peões e ciclistas

Deteção de peões e ciclistas na mesma via de trânsito

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 5 km/h e 85 km/h.

Deteção de peões e ciclistas ao mudar de direção

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 30 km/h.

Ativação/desativação

- i** Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:
- quando o veículo é destrançado;
 - ou
 - quando é aberta uma porta;
 - ou
 - quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 2



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Ativar/desativar o sistema no computador de bordo

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor **3** para aceder ao menu ;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **OK 6**;
- prima repetidamente o comando **4** e **5** até aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **OK 6**;
- percorra repetidamente premindo o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Travagem ativa";
- prima novamente o interruptor **6 OK** para ativar ou desativar a função:

- função ativada;
- função desativada.

Após a desativação do sistema, o testemunho acende-se a amarelo no quadro de instrumentos.

Quando o sistema é ativado, o teste-munho desaparece.

Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Configurar as definições através do ecrã multimédia 2



Com o veículo imobilizado, para aceder às definições das funções através do ecrã multimédia **2**, consulte as instruções do sistema multimédia:

- "Aviso prévio": ajustar o nível de sensibilidade. Para tal, selecione:

- "No máximo"
- "Normal"
- "Quanto antes"

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Configurar definições através do computador de bordo 3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor **3**  para aceder ao menu ;
 - prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **OK 6**;
 - prima repetidamente o comando **4** ou **5** até aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **OK 6**;
 - percorra repetidamente premindo o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Sensibilidade da travagem ativa". Prima o interruptor **OK 6**;
- percorra repetidamente premindo o comando **4** ou **5** para configurar a definição. Prima o interruptor **OK 6**.
- Temporariamente indisponível**
- Se o sistema detetar uma anomalia temporária, o testemunho  acender-se-á a amarelo no quadro de instrumentos.
- As causas possíveis são as seguintes:
- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;
 - o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: o para-brisa está obstruído por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisa. No arranque seguinte do motor, ao fim de cinco ou dez minutos de condução, o testemunho e a mensagem desaparecerão. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.
- Anomalias de funcionamento**
- Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho



acende-se a amarelo no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado quando:

- o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado.

Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos de condução, aproximadamente;
- um veículo que circule em sentido contrário não proporcionará qualquer aviso ou ação por parte do sistema se as condições detalhadas no parágrafo sobre "Deteção de veículos que circulem em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção";
- A câmara deverá permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema;
- o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada é escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- para garantir o correto funcionamento, o sistema necessita distinguir a totalidade do obstáculo. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
 - peões/ciclistas na escuridão ou em condições de iluminação deficiente;
 - peões/ciclistas parcialmente visíveis;
 - peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
 - peões que transportem objetos de grandes dimensões;
 - ...

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

3



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Aviso de vigilância do condutor

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

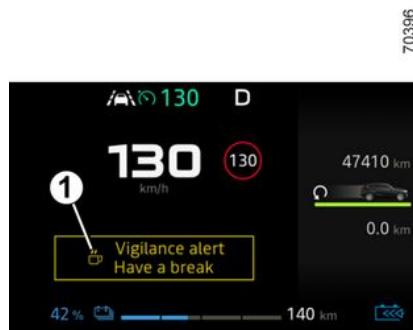
Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

- movimentos do volante;
- ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento. O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

Funcionamento



A função está configurada para notificar o condutor se:

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;
- a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

Se existir um risco de fadiga ou de falta de atenção, a mensagem "Alerta de atenção Faça uma pausa" 1 será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um som.

Prima o interruptor 2 OK para apagar o aviso. É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.



O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto. O sistema é reinicializado sempre que o motor é ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

3

i Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é ligado.

i Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.



Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Perso" na função "My Safety" ➔ 156.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- para desativar os alertas, prima o botão 3 duas vezes. O testemunho no botão 3 apaga-se;
- Para reativar os alertas, prima o botão 3 uma vez. O testemunho no botão 3 acende-se.

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 4



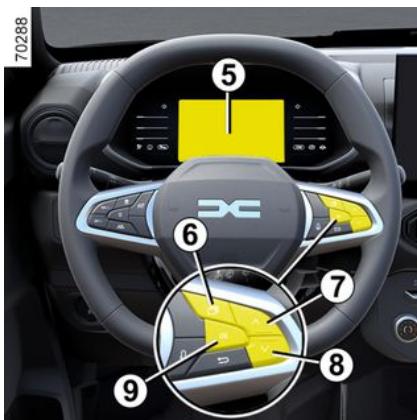
Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Ativar/desativar através do computador de bordo 5

Ativar/desativar os alertas através do interruptor 3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor **6** para aceder ao menu ;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **OK 9**;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** até aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **OK 9**;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Aviso de atenção";
- prima novamente o interruptor **OK 9** para ativar ou desativar os alertas:

- alerta ativado;
- alerta desativado.

Limitações de funcionamento do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- determinados estilos de condução (condução incorreta, etc.);
- conduzir em estradas em mau estado;
- forte vento lateral;
- O relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo);
- estradas sinuosas;
- tração de reboque.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "verificar monitorização da atenção", acompanhada do testemunho , será apresentada no quadro de instrumentos.

Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

Reconhecimento dos sinais de trânsito



3

O sistema apresenta os limites de velocidade no quadro de instrumentos de acordo com os sinais rodoviários detectados na berma da estrada.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no para-brisa por trás do retrovisor.

Consoante o país, o sistema utiliza igualmente informações de uma subscrição de mapas para interpretar determinados sinais (entrada em localidades, etc.).

O sinal apresentado no quadro de instrumentos muda quando um sinal rodoviário é detetado pelo sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Assim que o limitador de velocidade ou o regulador de velocidade for ativado, poderá adaptar o valor de referência do limite de velocidade ao limite de velocidade apresentado no quadro de instrumentos pelo sistema (➔ 181 e ➔ 184).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, o sinal rodoviário apresentado no quadro de instrumentos será modificado de modo a informar o condutor.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisa não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Particularidades

Para veículos com uma subscrição de mapas:

- se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade sejam diferentes das do veículo, o sistema apresentará o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo;
- nos países que reduzem o limite de velocidade com tempo de chuva em determinados tipos de estrada, o sistema poderá alterar o limite de velocidade detetado alguns segundos depois

da ativação dos limpa-vidros dianteiros.

Para veículos sem subscrição de mapas: ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das do seu veículo, é possível selecionar manualmente a unidade de velocidade apresentada no quadro de instrumentos (por exemplo, alterar a unidade de milhas para quilómetros), de modo a visualizar informações corretas ➔ 110.

Nota: o sistema não toma em consideração os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevada.

Funcionamento

Testemunhos luminosos



A função apresenta os seguintes testemunhos:

2. Sinais de limite de velocidade e sinais de limite de velocidade adicionais (velocidade na saída com seta, velocidade com uma caravana, limite de velocidade com duração de aplicabilidade, etc.)

3. Sinais de trânsito adicionais (início de zona de ultrapassagem proibida).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, um círculo piscará à volta do sinal rodoviário (testemunho 2), acompanhado, consoante o veículo, de um sinal sonoro emitido durante alguns segundos para avisar o condutor.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Este permanecerá aceso no quadro de instrumentos enquanto o veículo exceder o limite de velocidade detetado.



Subscrição de mapas

A deteção dos sinais rodoviários está associado a uma subscrição de mapas.

Nota: se não existir um mapa para um país, será apresentada uma mensagem no ecrã multimédia para informar dessa situação e transferir as informações do mapa relativas ao país.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Se não existir uma subscrição, o sistema limitar-se-á a tomar em consideração os sinais de limite de velocidade quando forem detetados pela câmara.

O sistema deixará de tomar em consideração informações relacionadas com os mapas. A disponibilidade do limite de velocidade poderá ser afetada.

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Consoante o período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar os alertas sonoros de excesso de velocidade através do interruptor 4



70308

3

Os alertas sonoros podem ser desativados ou ativados através do modo "Perso" na função "My Safety" ➔ 156.

Se os alertas sonoros tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- **para desativar os alertas**, prima o botão 4 duas vezes. O testemunho no botão 4 apaga-se;
- **para reativar alertas**, prima o botão 4 uma vez. O testemunho no botão 4 acende-se.

Ativar/desativar alertas sonoros de excesso de velocidade através do ecrã multimédia 5

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Para ativar ou desativar o alerta sonoro, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Ativar e desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade do computador de bordo



Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor **6** para aceder ao menu
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **OK 9**;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** até aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **OK 9**;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Alerta de velocidade";
- prima novamente o interruptor **OK 9** para ativar ou desativar o alerta sonoro:

- alerta ativado;
- alerta desativado.

Variação da velocidade limitada ou da velocidade de regulação



Para adaptar a referência do limitador e do regulador de velocidade ao limite de velocidade detetado, prima o interruptor **10**.

Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da câmara ou do mapa, o símbolo amarelo

será apresentado no quadro

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devendo ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);
- os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações dos mapas não estão atualizadas.

Nota: se a câmara dianteira estiver obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisa à frente da câmara.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o símbolo amarelo "  " é apresentado no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- « Ajudas condução indisponíveis »;
- ou
- « Verificar câmara dianteira »;

ou

- « Verificar ajudas à condução »;
- Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade ao código de estrada e às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

O condutor não deve ignorar os sinais de trânsito não detetados pelo sistema e deverá dar prioridade ao respeito pelos sinais de trânsito reais e pelo código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

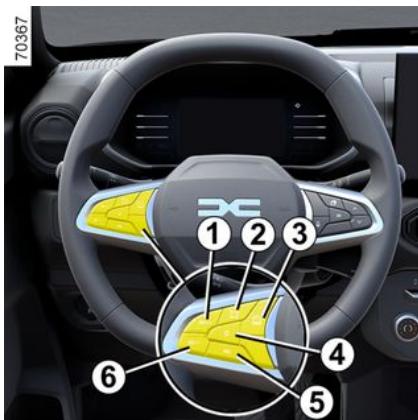
A função do limitador de velocidade controla o motor de modo a ajudá-lo a não exceder uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade limitada**.

A função do limitador de velocidade pode ser ativada entre 0 e 180 km/h.



É possível associar o limitador de velocidade à função "Deteção de sinais rodoviários" ➔ 175.

Comandos



1. Interruptor para ativar e aumentar o limite de velocidade (**SET/+**).

2. Consoante o veículo, interruptor de ativação do reconhecimento dos sinais de trânsito ➔ 175.

3. Interruptor de modo para mudar de estado entre **OFF**/limitador de velocidade/regulador de velocidade.

4. Suspensão da função, com memorização da velocidade limitada (**0**).

5. Lembrete da velocidade limitada memorizada (**RES**).

6. Interruptor para ativar e diminuir o limite de velocidade (**SET/-**).

Quando o modo "**OFF**" for selecionado antes de a ignição ser desligada, a função de "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o veículo for ligado.

Conduzir

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante à de um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Assim que o veículo atingir a velocidade memorizada, nenhuma ação no pedal de acelerador permitirá exceder a velocidade programada, exceto em caso de emergência (consulte as informa-

ções sobre "Exceder o limite de velocidade").

Funcionamento



Prima o interruptor **3** as vezes necessárias até o testemunho **7** ficar cinzento no quadro de instrumentos. A mensagem "Limitador LIGADO" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e a aguardar pela memorização de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **1** (**SET/+**) ou o interruptor **6** (**SET/-**): o limite de velocidade substitui os traços e, consoante

LIMITADOR DE VELOCIDADE

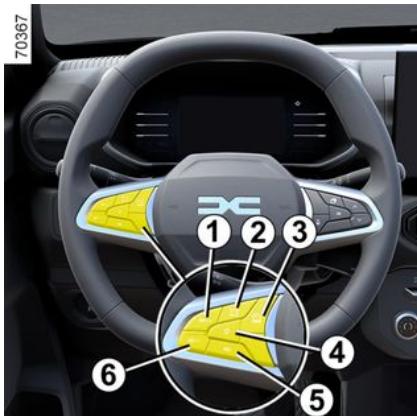
o veículo, o testemunho **7** é apresentado a branco.

A velocidade memorizada mínima é de 30 km/h.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Variação da velocidade limitada



A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **1 (SET/+)** para aumentar a velocidade;
- o interruptor **6 (SET/-)** para reduzir a velocidade.



A função "limitador de velocidade" não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

velocidade memorizada piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **firamente para baixo** para além do ponto de resistência.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada: a

Interrupção da função

A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o interruptor **4 (0)**.

O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor **5**.

LIMITADOR DE VELOCIDADE



Quando o limitador de velocidade é colocado em suspensão, prima o interruptor

- 6 (SET/-)** ou o interruptor **1 (SET/+)** para reativar a função sem ter em conta a velocidade memorizada: será considerada a velocidade à qual o veículo circular nesse momento.

apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, não existirá qualquer velocidade memorizada;

- premir o interruptor **3** até a luz



surgir no visor. Neste caso, o regulador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho **7** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

Paragem da função



A função do limitador de velocidade é interrompida quando:

- premir o interruptor **3** até a mensagem "Ajuda à condução desligada" ser

REGULADOR DE VELOCIDADE

A função do regulador de velocidade controla o motor de modo a ajudá-lo a manter uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade de regulação**.

A função do regulador de velocidade pode ser ativada entre 30 km/h e 180 km/h.



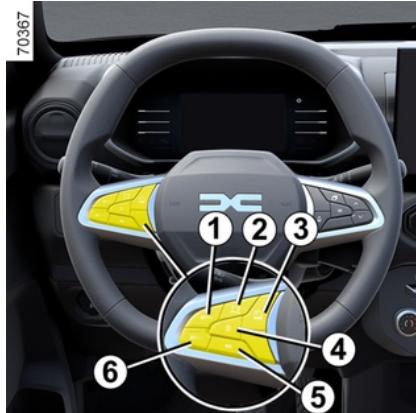
É possível associar a função do regulador de velocidade à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito"

→ 175



A função regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Comandos



1. Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de regulação (**SET/+**).
2. Consoante o veículo, interruptor de ativação do reconhecimento dos sinais de trânsito → 175.
3. Interruptor de modo para mudar de estado entre **OFF**/limitador de velocidade/regulador de velocidade.
4. Interruptor de suspensão da função, com velocidade de regulação memorizada (**0**).
5. Chamada da velocidade de regulação memorizada (**RES**).
6. Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de regulação (**SET/-**).

Quando o modo "**OFF**" for selecionado antes de a ignição ser desligada, a função de "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o veículo for ligado.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.

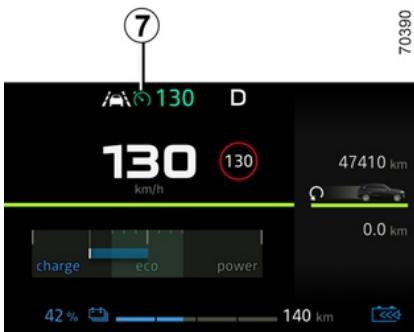
O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Funcionamento



Prima o interruptor **3** as vezes necessárias até o testemunho **7** ficar cinzento no quadro de instrumentos.

A mensagem "Regulador de velocidade LIGADO" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar pela memorização de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade



Quando o veículo circular a uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **6 (SET/-)** ou o interruptor **1 (SET/+)**: a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual.

A velocidade de referência substitui os traços. O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade memorizada e o testemunho forem apresentados a verde **7**.

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem "Velocidade inválida" será apresentada e a função permanecerá desativada.

Conduzir

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada várias vezes, ao premir:

- o interruptor **6 (SET/-)** para reduzir a velocidade;
- o interruptor **1 (SET/+)** para aumentar a velocidade.



efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos

REGULADOR DE VELOCIDADE

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

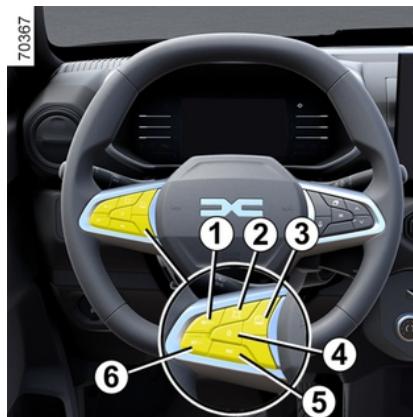
Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter a velocidade de regulação: a velocidade memorizada piscará no quadro de instrumentos.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Interrupção da função



A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4 (0)**;
- o pedal do travão;
- passar para a posição de ponto-morte.

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **5 (RES)** se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Quando a velocidade for memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada pela velocidade de regulação a verde e, consoante o veículo, o testemunho **7** será apresentado.

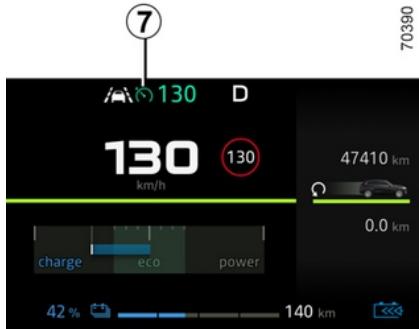


se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Quando o regulador de velocidade estiver em suspensão, prima o interruptor **6 (SET-)** ou o interruptor **1 (SET/ +)** para reativar a função do regulador de velocidade sem ter em conta a velocidade memorizada: será considerada a velocidade à qual o veículo circular nesse momento.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Paragem da função



3

A função do regulador de velocidade será interrompida quando:

- premir o interruptor 3 até a mensagem "Ajuda à condução desligada" ser apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, não existirá qualquer velocidade memorizada;
- premir o interruptor 3 até a luz

surgir no visor. Neste caso, o limitador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

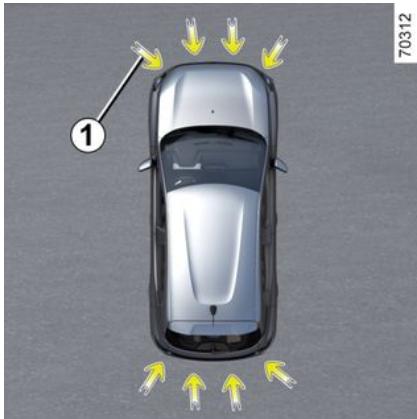
O testemunho 7 desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Ajuda ao estacionamento

Princípio de funcionamento

3



deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Existem sensores ultrassónicos, indicados pelas setas 1, montados nos para-choques para detetar obstáculos perto do veículo.

A função alerta o condutor através de sinais sonoros e de uma visualização que representa a zona em que o obstáculo foi detetado.

Consoante o equipamento, o sistema deteta obstáculos atrás, à frente e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento só está ativo enquanto o veículo se



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

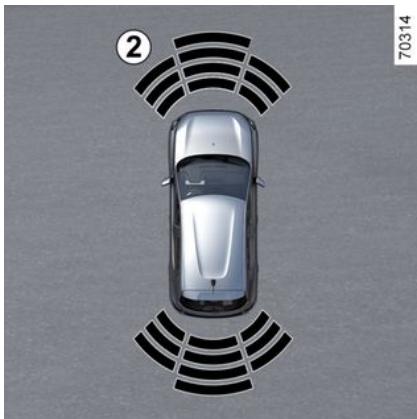
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Localização dos sensores ultrassónicos 1

Certifique-se de que a zona em torno dos sensores ultrassónicos indicados pelas setas 1 não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixa), não foi sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou tapada por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Funcionamento



Consoante o veículo, o visor **2** apresenta o entorno do veículo em conjunto com sinais sonoros.

Deteção de obstáculos

A maioria dos obstáculos situados junto à traseira e, consoante o equipamento, à dianteira do veículo são detectados.

A frequência do sinal sonoro aumentará à medida que o obstáculo se aproxima e o sinal sonoro passará a ser contínuo a cerca de 30 cm de distância de um obstáculo atrás ou à frente do veículo, consoante o veículo.

Consoante o veículo, é apresentada a zona de deteção do obstáculo (visor **A**). Consoante o veículo, a zona é apresentada a verde, laranja (ou amarelo, consoante o veículo) ou vermelho, dependendo da proximidade do obstáculo detetado.

i Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Ativação/desativação

Ativação/desativação no ecrã multimédia 3



No mundo "Veículo" no ecrã multimédia **3**, prima o menu "Ajudas ao estacionamento".

Ativar ou desativar áreas abrangidas pelos detetores ultrassónicos.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: a zona de deteção traseira não pode ser desativada.

Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarrafamento, etc.);
- quando estiver na posição **N** ou **P**;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: consoante o veículo, se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função do sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

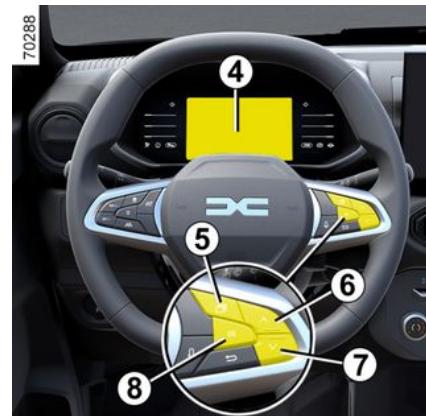
Definições através do ecrã multimédia 3



Com o veículo imobilizado, no mundo "Veículo" no ecrã multimédia 3, prima o menu "Ajudas ao estacionamento".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Definições através do computador de bordo 4



Com o veículo parado:

- prima repetidamente o interruptor 5 para aceder ao menu ;
- prima repetidamente o comando 6 ou 7 para aceder ao menu " Definições do veículo". Prima o interruptor OK 8;
- prima repetidamente o comando 6 ou 7 até aceder ao menu "AJUDA AO ESTACIONAMENTO". Prima o interruptor OK 8;
- prima repetidamente o comando 6 ou 7 para aceder ao menu "Volume do sinal sonoro". Prima o interruptor OK 8;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- percorra repetidamente premindo o comando **6** ou **7** para configurar a definição;
- prima o interruptor **OK 8**.

Desativação do som do sistema

(consoante o veículo)

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se cortar o som, ao aproximar-se de um obstáculo, apenas será alertado pelo visor.

Volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento

Ajuste o volume do sistema de ajuda ao estacionamento com a barra de volume.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;

- se os sensores ultrassónicos estiverem danificados.

Nota: se o som for desativado, os ecrãs continuarão a avisar o condutor de forma errática.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia: um sinal sonoro avisa o condutor durante cerca de três segundos quando a marcha-atrás é engrenada, acompanhado da mensagem "Verificar sensores de estacionamento" no quadro de instrumentos, ou o sistema não emite qualquer som ou visualização quando a marcha-atrás é engrenada.

Verifique se os sensores ultrassónicos estão limpos.

Se a avaria persistir, consulte um representante da marca.



Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.

Casos particulares

É possível desativar manualmente os alertas sonoros ou, consoante o veículo, a zona de deteção em causa nos seguintes casos:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Recomendações



Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores ultrassónicos poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores ultrassónicos (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, consulte um representante da marca.

Limitação do funcionamento do sistema

- As zonas de deteção ultrassónicas devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar obstáculos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou obstáculos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

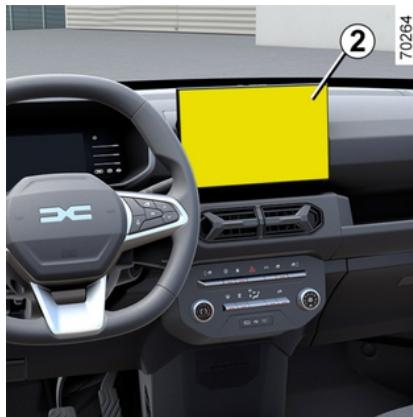
Câmera de marcha-atrás

Funcionamento



Consoante as versões,

Quando a marcha-atrás é engrenada, a câmara 1 situada na traseira do veículo transmite uma vista da zona por trás do veículo no visor multimédia 2, acompanhada de três guias 3 ou 4 (fixa e móvel).



Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.

Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está obstruída (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Zona fixa 3

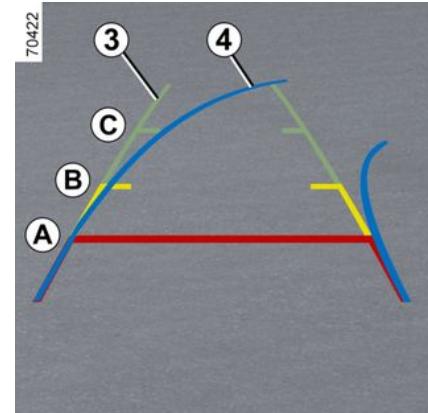
A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância por trás do veículo:

- **A** (vermelha) a aproximadamente 30 centímetros do veículo;

- **B** (amarelo) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a aproximadamente 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Guia móvel 4



É apresentada a azul no ecrã multimédia 2. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Definições



3

Quando a marcha-atrás é engrenada, no ecrã multimédia 2, prima o botão "

 " para adicionar ou remover as guias e ajustar as definições de imagem da câmara (brilho, contraste, etc.).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

 Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Função de "Zoom automático"

Se for detetado um obstáculo por trás do veículo, a função de "Zoom automático" mudará a visualização atual para uma vista superior traseira.

Para ativar/desativar a função de "Zoom automático", consulte as instruções do sistema multimédia.



O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo. Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

– pouco depois de desengrenar a marcha-atrás.

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia 2.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nítidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

Desativação do sistema

O sistema poderá ser desativado:

- quando a velocidade do veículo for superior a cerca de 12 km/h;

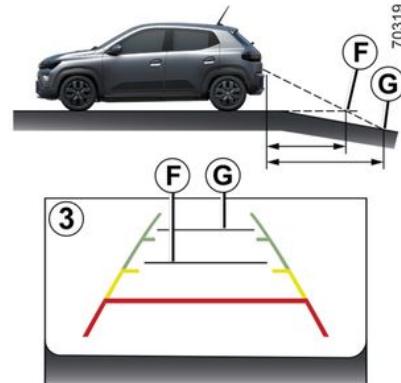
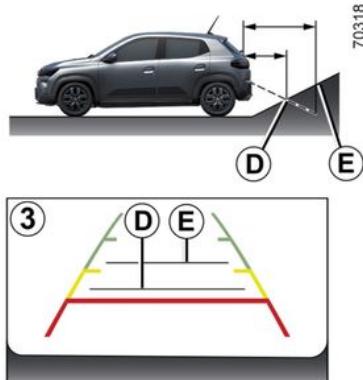
AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Esta função é uma ajuda complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se sempre atento a situações imprevisíveis que possam surgir em andamento: certifique-se sempre de que não existem obstáculos em movimento (como, por exemplo, uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta, etc.) ou objetos pequenos e estreitos (como, por exemplo, pedras, postes) na sua trajetória ao realizar uma manobra.

Diferença entre a distância estimada e a distância real



Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive. Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

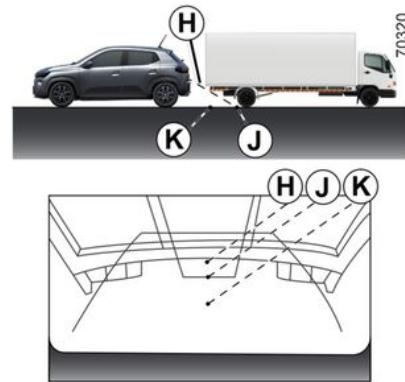
Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

Nota: a chamada de emergência funciona

- em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema.

- em função da cobertura da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



1. Testemunho de funcionamento do sistema:
 - verde: operacional (rede disponível);
 - desligado: inoperacional (rede indisponível);
 - vermelho: anomalia de funcionamento;
 - verde intermitente: chamada em curso.
2. Testemunho do modo automático;
3. Botão SOS;
4. Microfone;
5. Altifalante.

i Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
- enviar dados relacionados com o incidente (matrícula do veículo, hora local da chamada, últimas posições, direção do veículo, etc.);
- comunicação de voz com os serviços de emergência;

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- modo automático;
- Modo manual.

Modo automático

Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensionadores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.



Modo manual

A chamada de emergência é realizada da seguinte forma:

- efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, três segundos;
- ou
- premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de dez segundos.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o botão **3** durante aproximadamente dois segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

Anomalias de funcionamento



Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** fica vermelho durante mais de 30 minutos; consulte um representante da marca assim que possível.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho 1 acende-se a vermelho para o informar quando a bateria se aproximar do fim da respetiva vida útil).

Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correcto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico.

Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.



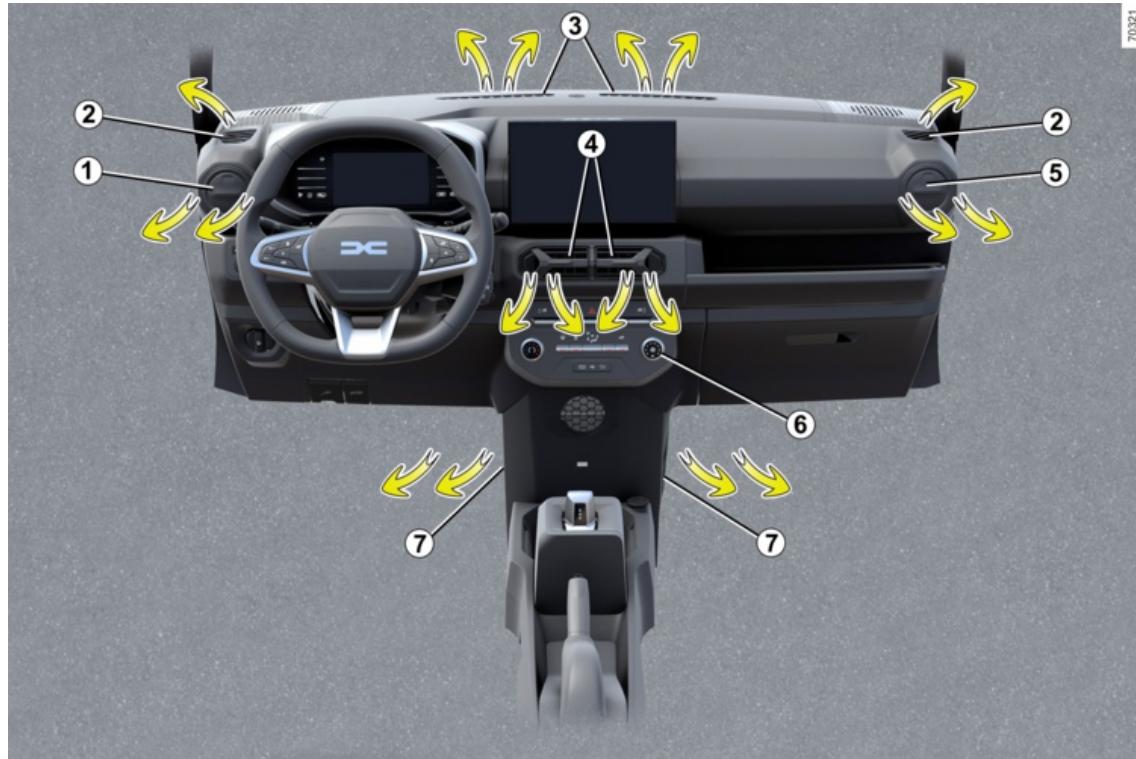
Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. De acordo com a legislação local, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados.

O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

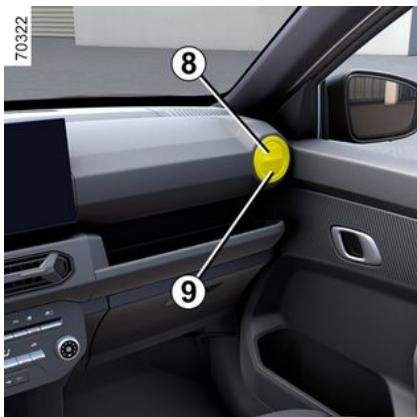
Arejadores: entradas de ar



AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

- 1 Arejador lateral esquerdo;
- 2 Arejador de desembaciamento lateral;
- 3 Arejador de desembaciamento do para-brisa;
- 4 Arejador central;
- 5 Arejador lateral direito;
- 6 Bloco de comandos;
- 7 Saídas de ar para aquecimento dos pés dos ocupantes dianteiros.

Arejadores laterais



Para abrir, prima a saída de ventilação **8** até ao nível de abertura pretendido.

Para fechar, prima a saída de ventilação **9** até fechar.

Para alterar o sentido do fluxo de ar, rode a saída de ventilação para a posição pretendida

Arejadores centrais



Para regular o fluxo de ar, desloque a corrediça **10** ou **11** para cima, para baixo ou lateralmente, até ao nível de abertura pretendido

Para fechar, desloque a corrediça **10** totalmente para a esquerda e a corrediça **11** totalmente para a direita.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

4

Aquecimento, ventilação, ar condicionado

Comandos



A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

1. Regulação da temperatura do ar.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

- 4
- 2. Interruptor de desembaciamento traseiro.
 - 3. Desembaciamento máximo.
 - 4. Repartição do ar.
 - 5. Ligar ou desligar o ar condicionado (consoante o veículo).
 - 6. Ativar o modo de isolamento /modo de reciclagem do ar do habitáculo.
 - 7. Regulação da velocidade de ventilação.

Informações e conselhos de utilização: consulte as informações sobre ➔ 204.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

Regulação da velocidade de ventilação.

Rode o comando **7** de OFF para 8. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretender interromper o sistema, coloque o comando **7** na posição **OFF**.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nu-

la, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.



Se deixar este comando na posição **OFF** durante longos períodos de tempo, poderá provocar a formação de condensação dos vidros laterais e do para-brisas e problemas derivados da utilização ar não renovado no habitáculo.

Ativar o modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar

Prima o botão **6** para ativar o modo de reciclagem do ar: o testemunho do botão acende-se.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar é utilizada para:

- isolar o habitáculo do ambiente exterior (por exemplo, circulação em zonas poluídas, etc.);
- consoante o veículo, para refrigerar o habitáculo para a temperatura pretendida o mais rapidamente possível, quando o ar condicionado é ativado (consulte a página seguinte).

Para sair deste modo, prima o botão: o testemunho do botão apaga-se.

Ativar o modo de ar fresco do habitáculo

O modo de ar fresco é o funcionamento normal (ar exterior) quando o modo de reciclagem de ar é desativado.

Se necessário, prima o botão **6** para desativar o modo de reciclagem do ar: o testemunho do botão apaga-se.

O modo de ar fresco é ativado.



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisa, para além de odores devidos ao ar não renovado no habitáculo. Por conseguinte, aconselha-se o regresso ao modo de ar fresco (ar exterior) assim que a função de reciclagem do ar não for necessária, premindo novamente o botão **6**. O testemunho apaga-se.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro



Com o motor a trabalhar, prima o botão 2.

Esta função assegura o degelo/desembaciamento do óculo traseiro.

A função é interrompida:

- automaticamente após um período de tempo determinado pelo sistema;
- premindo novamente o botão 2.

Desembaciamento rápido



Com o motor a trabalhar, prima o botão 3.

Esta função realiza o degelo/desembaciamento dos vidros dianteiros e traseiros.

Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando 5 para escolher a opção de distribuição.



O caudal de ar é proveniente dos arejadores do painel de bordo



O caudal de ar é proveniente dos arejadores do painel de bordo e é dirigido para os pés dos ocupantes



O caudal de ar é dirigido sobre-tudo para os pés dos ocupantes



O caudal de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores do para-brisa e pés dos ocupantes.



O ar é dirigido para o para-brisa.

LIGAR ou DESLIGAR o ar condicionado

(consoante o veículo)

O ar condicionado é ligado (testemunho aceso) ou desligado (testemunho apagado) através do botão 5.

A ativação não será possível se o comando 7 estiver na posição OFF.

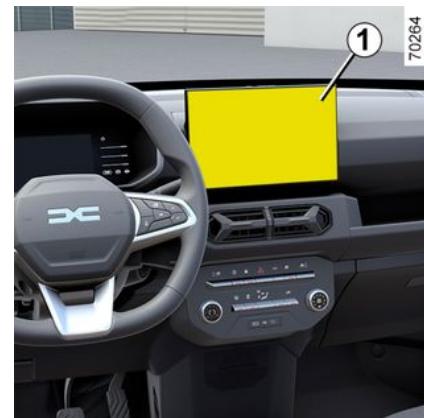
A utilização do ar condicionado permite:

- diminuir a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar mais rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

Ar condicionado: programação

Programação do ar condicionado



4

Com o veículo imobilizado e o motor ligado, selecione "Elétrico" a partir do universo "Veículo" no ecrã multimédia 1 e, em seguida, selecione "Carga e ar condicionado" para aceder às definições.

É possível guardar diversos programas de conforto ativando as seguintes definições:

- programação da hora a que o veículo deve estar pronto;
- seleção dos dias em que o programa deve ser repetido. É possível ativar/desativar os programas guardados.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



é possível programar o ar condicionado através de uma aplicação para smartphones.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



O testemunho é apresentado no quadro de instrumentos.



Responsabilidade do condutor ao estacionar ou parar o veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais no interior, ainda que seja por pouco tempo. Com tempo quente e/ou com sol, tenha presente que a temperatura interior do habitáculo sobe muito rapidamente. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

Ativação imediata do ar condicionado

A operação da ativação imediata do ar condicionado é diferente da programação:

- deve ser iniciada no smartphone;
- a função de aquecimento do volante e dos bancos, se o veículo dispuser desse equipamento, é ativado automaticamente;
- a função para ao fim de aproximadamente 10 minutos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

A ativação da pré-climatização apenas será possível se:

- o capô estiver fechado;
- o nível de carga da bateria de tração for superior a 5 %;
- o motor para;
- o condutor não estiver no interior do veículo.

Paragem programada do ar condicionado

O ar condicionado para automaticamente cerca de 10 minutos depois da hora programada. No entanto, a função pode ser desativada se:

- o motor está ligado;
- o nível de carga da bateria de tração for inferior a 5 %;
- o capô estiver aberto;
- um dos interruptores do bloco de mandos for premido;
- o condutor estiver no interior do habitáculo durante aproximadamente 20 segundos.



estas condições aplicam-se igualmente à desativação imediata do ar condicionado.

se o veículo permanecer estacionado durante um longo período de tempo sem a abertura de qualquer porta com, pelo menos, um programa de pré-climatização ativo, a função será desativada a partir do início da terceira pré-climatização. A função estará disponível quando uma das portas do veículo for aberta.

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de condensação, utilize a função "**Desembaciamento rápido**" para a remover.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Autonomia

É normal que constate um aumento da utilização de energia durante o funcionamento do ar condicionado ou do aquecimento.

Recomendações para limitar o consumo de energia e preservar a autonomia do veículo

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

É preferível utilizar, antes de arrancar, a pré-climatização quando o veículo estiver ligado a um ponto de carga. (consulte as informações sobre Aquecimento, ventilação e ar condicionado)

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condi-**

onado. Isto poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro de habitáculo.

– **Falta de produção de ar frio ou ar quente.** Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo.

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Fluido criogénico



70432

4

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta A colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta A dependem do veículo.



Tipo de fluido criogénico

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

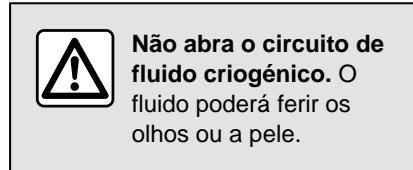
x,xxx kg	(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxxx	(2) Potencial de aquecimento global (equivalente em CO2).
CO2 eq x,xxxx	(3) Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

Informações complementares

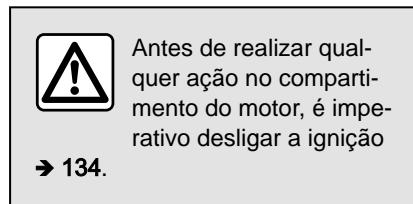
Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-1234yf

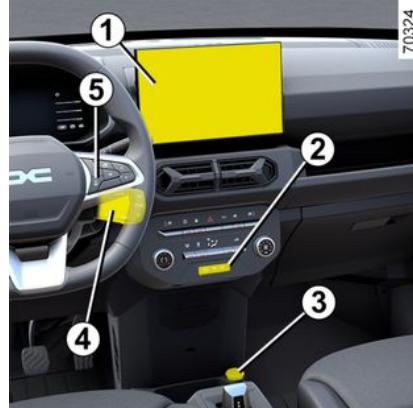
- (1) 0,385 kg
- (2) GWP 0,501
- (3) 0,00019 t



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Equipamentos multimédia



A presença e a localização destes equipamentos dependem do veículo.

1. Ecrã multimédia.

2. Portas multimédia USB-C na consola central.

3. Tomada de acessórios.

4. Comandos sob o volante.

5. Comando de voz.

6. Microfone.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Porta multimédia 2

As tomadas USB podem ser igualmente utilizadas para carregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 V) por tomada.

Nota: as portas USB 2 também permitem a transferência de dados.



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.
Risco de incêndio.

Comando integrado de telemóvel mãos livres



Utilize o microfone **6** e o comando sob o volante **4**.



Utilização do telemóvel
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Suporte de telefone



Em veículos que disponham desse equipamento, levante a tampa **7**, coloque o telefone **10** na horizontal no suporte **8** e, em seguida, baixe a tampa **7** mantendo o telefone na devida posição no suporte **9**.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



70327

4

Certifique-se de que o telefone é corretamente retido na devida posição entre os suportes **8** e **9** antes da utilização.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Certifique-se de que o telefone é corretamente retido na devida posição no suporte do telefone, de modo a garantir que não é projetado na direção dos ocupantes em caso de viragem ou travagem brusca.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

4



EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Elevadores de vidros elétricos



Prima a parte inferior do interruptor **1** ou **3** para abrir o vidro ou prima a parte superior do interruptor **1** ou **2** para o fechar até à altura pretendida.

- 1.** para o lado do condutor;
- 2.** para o lado do passageiro dianteiro.

Do lado do condutor 3



Para o condutor impedir o funcionamento dos vidros elétricos traseiros

i Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

Nos lugares traseiros

Elevadores elétricos de vidros traseiros



4

Prima o interruptor **4** para abrir ou fechar os vidros traseiros.

Elevadores de vidros manuais traseiros

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

4



Rode a manivela **5** para abrir ou fechar o vidro até à altura pretendida.

Elevadores de vidros manuais traseiros (versão societé)



Consoante o veículo, rode o comando rotativo **6** no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio para abrir ou no sentido dos ponteiros do relógio para fechar o vidro até à altura pretendida.

NOTA: ao fechar o vidro, exerça uma força adicional sobre o controlo rotativo da porta **6** no final do curso do vidro, de modo a garantir o fecho completo.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.



Responsabilidade do condutor

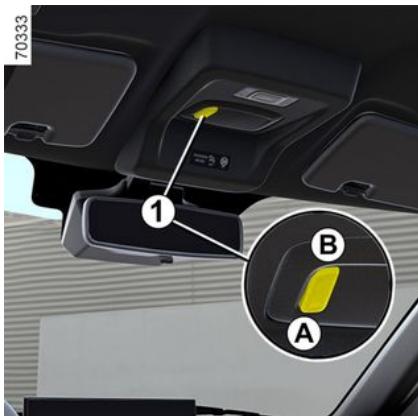
Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o telecomando no interior do veículo, se estiverem crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Poderão colocar-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, ligando o motor ou ativando equipamentos (como, por exemplo, o seletor de mudanças ou os vidros elétricos). Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Iluminação interior

Luz de leitura dianteira

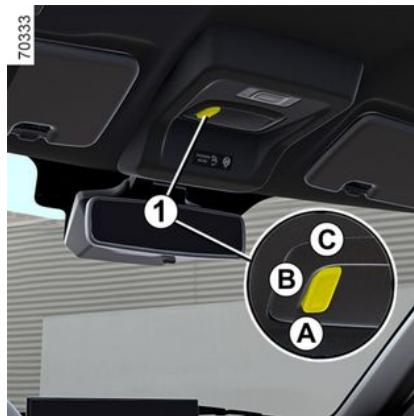


Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

Prima o interruptor **1** para ativar:

- posição **A** para **LIGAR** a luz;
- posição **B** para **DESLIGAR** a luz.

Luz de cortesia dianteira



Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

Prima o interruptor **1** para ativar:

- posição **A** para **LIGAR** a luz;
- posição **B** para **LIGAR a iluminação automaticamente**, a qual será ativada quando alguma das portas for aberta e será desligada quando todas as portas forem corretamente fechadas;
- posição **C** para **DESLIGAR** a luz.

Palas de sol

Pala de sol dianteira



Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

Baixe a pala de sol **1** sobre o para-brisa ou desencaixe-a e desloque-a na direção do vidro lateral.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Tomada de acessórios, cinzeiro, isqueiro

Tomada de acessórios 1



4



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deve exceder os 180 watts.
Risco de incêndio.

Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-luvas 1



Puxe a pega 1 para abrir o porta-luvas.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água grande...

Porta-luvas 2



Trata-se de um compartimento de arrumação adicional para guardar pequenos objetos



Não guarde qualquer objeto no interior que possa provocar ferimentos - cortante/que possa ser derramado, etc.

Porta-objetos da consola central 3



Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, cartões...

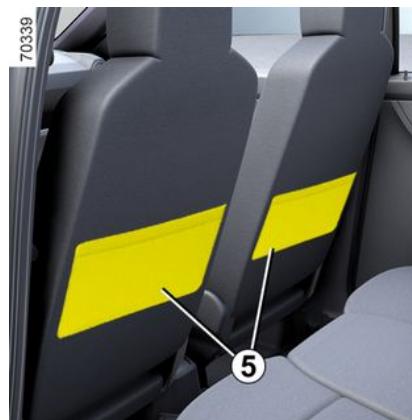


Não deve existir qualquer objeto na zona do piso à frente do condutor, dado que, em caso de travagem brusca, estes objetos poderão deslizar para baixo dos pedais e impedir a sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos de porta dianteira

4



Porta-objetos de encosto de banco dianteiro 5

(consoante a versão do veículo)

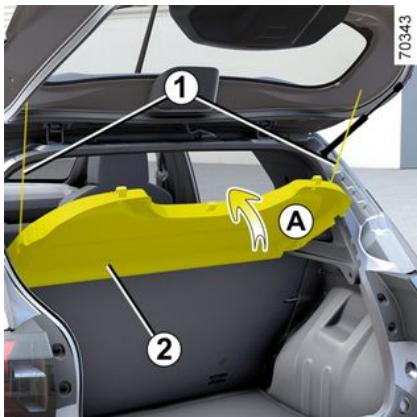


Certifique-se de que não são colocados objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos" para que não possam ser projetados sobre os ocupantes em caso de curva, travagem brusca ou acidente.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Arrumações no porta-bagagens

Prateleira traseira



A prateleira **2** é automaticamente elevada quando o porta-bagagens é aberto.

Para retirar

- desencale os dois cordões **1**;
- levante ao longo do sentido **A** e puxe ligeiramente na sua direção.

Para montar

Para repor a prateleira, proceda no sentido inverso ao da remoção



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

Transporte de objetos no compartimento de carga

Posicione sempre os objetos transportados de modo a que a superfície de maiores dimensões fique encostada:

- ao encosto do banco traseiro para cargas normais (exemplo **A**).
- aos encostos dos bancos traseiros com os encostos traseiros rebatidos, como, por exemplo, no caso de cargas máximas (exemplo **B**).

Se tiver de colocar objetos sobre o encosto do banco rebatido, será necessário baixar os apoios de cabeça antes de rebater o encosto do banco, de modo a que o encosto possa ficar o mais plano possível relativamente ao banco.



70401

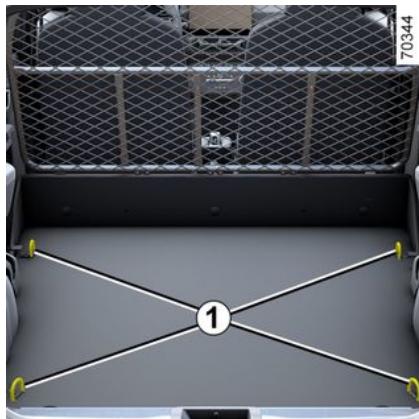


4

TRANSPORTE DE OBJETOS



A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

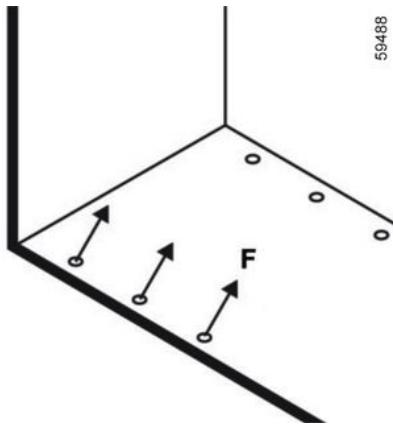


Transporte de objetos no compartimento de carga traseiro

Consoante o veículo, os anéis rotativos **1** são utilizados para reter objetos em trânsito. O número de anéis e a respetiva localização pode variar consoante a versão do veículo.



Estes anéis servem exclusivamente para impedir o movimento de objetos transportados. A carga deve ser previamente fixada aos anéis de fixação **1** situados no piso do veículo.



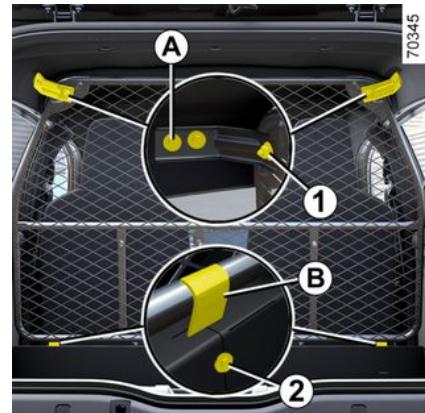
Particularidade da versão de 2 lugares

Anéis rotativos **1**
F máx: 300 daN



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

Rede de separação de bagagens



Em veículos equipados com rede de separação, esta pode ser utilizada para isolar animais ou bagagens transportados da zona dos passageiros.

Este componente é colocado por trás dos bancos do condutor e do passageiro.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Colocação da rede de separação atrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo, em cada lado superior:

- alinhe os orifícios da rede com os orifícios do suporte **A** no lado superior esquerdo/direito;
- aperte os parafusos **1** para colocar a rede no veículo.

No interior do veículo, em cada lado inferior:

- alinhe os orifícios do suporte **B** com os orifícios da alcatifa no lado inferior esquerdo/direito;
- aperte os parafusos **2** para colocar a rede no veículo.



A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objetos.

Risco de ferimentos.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Capô



5

Para abrir o capô, puxe o botão 1.



(consoante o veículo)

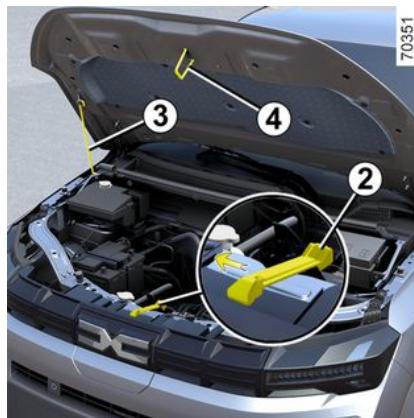
Destrarvar o trinco do capô

Para desbloquear, levante cuidadosamente o capô e empurre a patilha 2 para a esquerda, de modo a soltar o trinco 4.

Abertura do capô

Eleve o capô; remova a vareta-suporte 3 da fixação e coloque-a no orifício para manter o capô aberto.

Fecho do capô



Para fechar o capô, remova a vareta-suporte 3 do orifício e coloque-a na fixação. Acompanhe-o até 30 cm acima da posição de fecho e, em seguida,

solte-o. Fechar-se-á automaticamente por ação do seu próprio peso.



É aconselhável não baixar o capô até uma altura inferior a 30 cm acima da posição de fecho, de modo a evitar danos nos faróis ou na área dianteira do veículo.



Não abra o capô se o veículo estiver a ser carregado ou se a ignição estiver ligada.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.



Depois de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, certifique-se de que não se esquece de nenhum objeto (pano, ferramentas, etc.). Estes podem danificar o motor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



O sistema de propulsão de um veículo elétrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente "260 V".

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

É estritamente proibida qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de "260 V" do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração).

Riscos de ferimentos graves e/ou de choques elétricos que podem provocar a morte.

Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Nível do líquido de refrigeração do motor



Verifique o nível em piso horizontal, com o motor desligado. **A frio**, o nível deve estar compreendido entre as marcas "MINI" e "MAXI" no reservatório 1.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário repor o nível, utilize apenas produtos aprovados pelo nosso Departamento técnico, os quais garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Consulte o programa de manutenção do seu veículo.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é necessário desligar o motor ➔ 134.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

Periodicidade de substituição

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Níveis, filtros

Nível de líquido de travões



A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nível 2

É normal que o nível diminua à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da linha alerta "MINI".

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, deverá obter o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no site do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

reservatório de lava-vidros



Enchimento

Motor desligado:

- abra a tampa **3**;
- puxe para cima o funil extensível tanto quanto possível;
- encha até ver o líquido;
- feche o bocal premindo-o para baixo e volte a colocar a tampa.

Líquido

Utilize apenas líquido lava-vidros que contenha anticongelante.

Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem ou de

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos

Para regular a altura dos jatos do lava-vidros do para-brisa, dirija-se a um representante da marca.

Filtros

Os vários filtros (filtro do habitáculo, etc.) deverão ser substituídos durante as operações de manutenção realizadas no seu veículo.

Periodicidade de substituição dos elementos filtrantes: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

5



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.



Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motor-ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

BATERIA

Bateria de 12 volts secundária



A bateria secundária é uma bateria de 12 V que fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpavidros, sistema áudio, etc.) e de determinados sistemas de segurança, como, por exemplo, o ABS.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

Manutenção/substituição

O estado de carga da bateria de 12 volts **1** pode diminuir, sobretudo se utilizar o seu veículo:

- quando a temperatura exterior baixa;
- depois da utilização prolongada de elementos consumidores com o motor parado.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente:



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada.



Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição do ângulo do volante ➔ **123**.

BATERIA

5



Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria secundária de 12 V (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizada **imperativamente** por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico.

Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria

2. chama viva interdita e proibido fumar;
3. proteção obrigatória dos olhos;
4. manter afastado das crianças;
5. matérias explosivas;
6. consulte o Manual do Utilizador do veículo;
7. matérias corrosivas.



Para não danificar o seu veículo, é interdito recarregar a sua bateria secundária de 12 volts utilizando:

- um carregador de bateria externo;
 - uma bateria de outro veículo.
- Consulte um representante da marca.



É interdito desligar a bateria secundária de 12 volts.

Risco de queimaduras por choques elétricos.



Não utilize o seu veículo elétrico para desempanhar a bateria de 12 volts de outro veículo. A potência elétrica de 12 volts de um veículo elétrico é insuficiente para esta operação.

Risco de danos no veículo.

BATERIA



Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motor-ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

LIMPEZA

Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente);
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravaíla projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos).

Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;**

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravaíla, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o Documento de manutenção.

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

Se for necessário limpar componentes mecânicos, dobradiças, etc., pulverize-os com produtos aprovados pelo nosso Departamento técnico de modo a proteger esses componentes após a respetiva limpeza.

- certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
- a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
- durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l/min;
- não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

LIMPEZA



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos Serviços Técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não aprovados pelos nossos Serviços Técnicos:

– componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);

– as rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, pinças de travão);

– a parte inferior da carroçaria (localização da bateria de tração de 260 volts);

– peças com dobradiças (por exemplo, no interior das portas);

– tampa de carga;

– os plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Evitar

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque novamente a haste na posição de repouso. Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que as escovas de limpa-vidros são retidas com fita adesiva.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

LIMPEZA



Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tração num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Nunca lave o veículo quando estiver em carga.

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

5

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

Manutenção das guarnições interiores

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É as-

sim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize **uma solução de água fria (ou morna) com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxague e absorva o excesso de água.

quadro de instrumentos

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Cuidado:

Não deverá ser utilizada água nem produtos de limpeza líquidos para limpar o quadro de instrumentos.

É aconselhável utilizar apenas um pano suave e seco para limpar o quadro de instrumentos, dado que não contém vidro.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (dos rebordos para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

Limpe de forma semelhante a uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de se-

LIMPEZA

guida como é indicado para uma sólida.

-  Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de remover equipamentos para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), certifique-se sempre de que os repõe corretamente e que são colocados na posição correta (o tapete do condutor deve ser colocado no lado do condutor, etc.) e monte-os utilizando os componentes fornecidos com o equipamento (por exemplo, o tapete do condutor deve ser sempre fixado com a ajuda dos componentes de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

Evitar:

É fortemente desaconselhado aplicar objetos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilização de equipamentos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: a utilização desses equipamentos poderá prejudicar o correcto funcionamento dos componentes elétricos ou eletrónicos presentes no veículo ou provocar outros efeitos adversos.

PNEUS

Pneus

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.

Manutenção dos pneus



Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus aprovados pelos nossos Serviços Técnicos incluem indicadores de desgaste 1, os quais são constituídos por **bossas-testemunho integradas nos sulcos em diversos pontos**.

Assim que o piso do pneu se desgaspar até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornar-seão visíveis 2: nessa altura, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é inferior a 1,6 mm, no máximo, provocando uma má aderência em pisos molhados.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desfaixações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus, as quais deverão ser verificadas pelo menos uma vez por mês e, adicionalmente, antes de cada longa

viagem (consulte a etiqueta afixada no lado do condutor). ➔ 232

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após o veículo ter efetuado um percurso a alta velocidade.



Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente.
- risco de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. Regule a pressão de acordo com as condições de utilização (consulte a etiqueta afixada no lado do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, os valores normais de pressão**

PNEUS

devem ser aumentados em 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar previamente na válvula, para facilitar a entrada do ar.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furto, etc.), o testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos. ➤ 147
Reinicialize o valor de referência de pressão após cada ajuste. ➤ 147

Substituição dos pneus



Para sua segurança. Apenas devem ser utilizados pneus idênticos aos do equipamento de origem ou recomendados por um representante da marca.

O não seguimento destas instruções poderá colocar em perigo a sua segurança.

Isto poderá afetar a estabilidade, o comportamento, a travagem ou a distância entre a carroçaria e os pneus.

Alguns destes efeitos poderão provocar a perda de controlo do veículo em determinadas condições de condução.

PNEUS



Para sua segurança, respeite a legislação em vigor.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade idênticos aos dos pneus originais, pelo menos, e corresponder aos pneus recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá colocar em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções invernais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

6

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes**.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Por motivos de segurança (qualidade da tração do veículo), equipe as quatro rodas do veículo.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo**.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pressão dos pneus

Etiqueta A

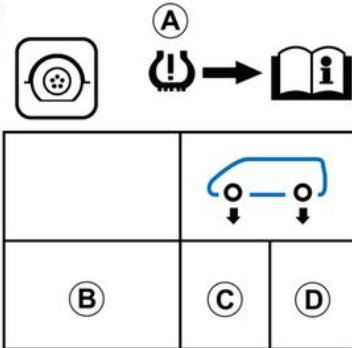


A pressão dos pneus está indicada na etiqueta **A** afixada na porta dianteira do lado do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

PNEUS

Caso as pressões dos pneus não possam ser verificadas com os pneus frios, acrescente às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bars (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.

70378



B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

D. : pressão de enchimento dos pneus traseiros.



Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, etc.), o testemunho (!) será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 147



Segurança dos pneus e montagem de correntes:

para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes ➔ 230.



Para sua segurança, respeite a legislação em vigor.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

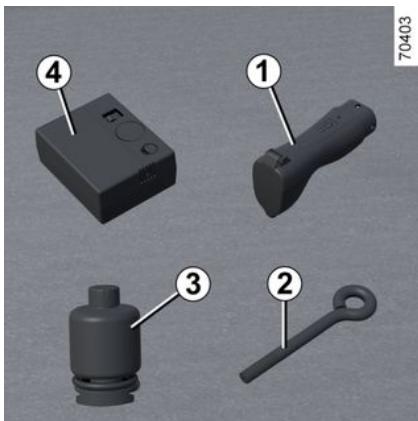
Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá colocar em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

PNEUS

Ferramentas



70403

6

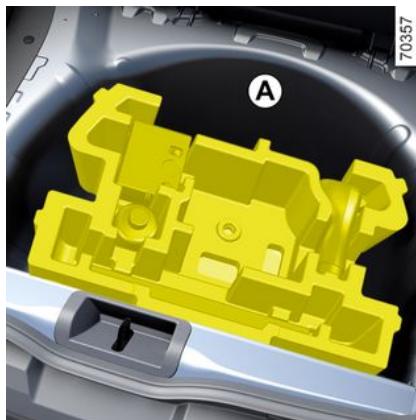
A presença de ferramentas na zona da bagageira depende do veículo.

Consoante o veículo, o bloco de ferramentas é constituído pelo seguinte:

- pista de alimentação para carga do veículo **1**;
- anel de reboque **2**;
- recipiente de produto antifuro **3**;
- kit de enchimento dos pneus **4**.

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento.
Risco de ferimentos.

Localizações das ferramentas



As ferramentas incluídas no bloco de ferramentas depende do veículo.

Bloco de ferramentas **A** situado na zona da bagageira.

Kit de reparação dos pneus



61636

PNEUS



O kit repara pneus caso o piso **A** tenha sido danificado por objetos com uma dimensão inferior a 4 mm. O kit não repara todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 mm e golpes no flanco **B** do pneu. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo), prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deverá ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

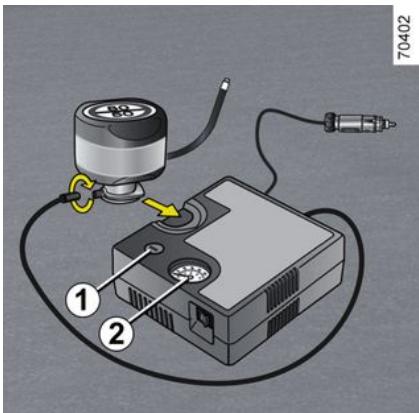
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico.

Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

PNEUS



70402

Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado na bagageira ou sob o tapete de bagageira.



Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Em caso de enchimento insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o

testemunho acende-se no quadro de instrumentos ➔ 147

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado,

- Desligue eventuais acessórios ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- no caso de veículos equipados com um dispositivo de reboque, desligue a ficha de reboque, se existir;
- **Consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- Encha o pneu à pressão preconizada ➔ 232;
- Ao fim de 15 minutos, no máximo, pare o enchimento para ler a pressão (no manômetro 2);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (aproximadamente 30 segundos), o manômetro 2 indicará brevemente uma pressão de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

- Regule a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão 1.

Se uma pressão mínima de 1,8 bar não for atingida ao fim de 15 minutos, a reparação não será possível; não conduza o veículo e contacte um representante da marca.

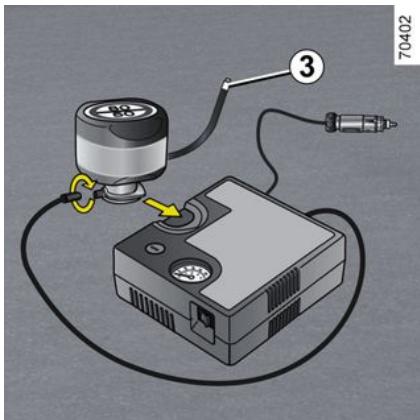


Antes de utilizar este kit, imobilize o veículo num local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de estacionamento. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

PNEUS



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente **3**, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Arranque imediatamente e circule a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu; de-

pois de percorrer uma distância de 3 km, pare e verifique a pressão.

- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não exceda 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

DESEMPANAGEM

Reboque: desempanagem

Escolha da desempanagem

Em caso de avaria elétrica

Em caso de descarga total da bateria de tração, são autorizados todos os tipos de reboque: **o reboque na plataforma ou o reboque em estrada** com a ajuda do anel de reboque (consulte as páginas seguintes).

Em todos os outros casos

É autorizada apenas a desempanagem na plataforma.

Reboque sobre uma plataforma



A desempanagem na plataforma é **imperativa** em todos os casos de avaria, à exceção de imobilização do veículo por falta de energia, na sequência de uma descarga completa da bateria de

tração. No caso de avaria elétrica, consulte as páginas seguintes.

Antes de qualquer serviço de desempanagem, insira a chave na ignição para destrancar a coluna de direção. Rode-a para a posição **M**. Coloque a alavanca na posição de ponto-morto **N**.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente a desempanagens.

Em caso de avaria elétrica: reboque em estrada



Em caso de descarga total da bateria de tração, é possível efetuar a desempanagem numa plataforma ou rebocar o veículo com a ajuda do anel de reboque e seguindo as instruções mais abaixo.

Antes de proceder ao reboque, insira a chave no contactor de ignição para desbloquear a coluna de direção. Rode-a para a posição **M**. Coloque a alavanca na posição de ponto-morto **N**.

A coluna é destrancada, as funções de acessórios são alimentadas: é possível utilizar as luzes do veículo (sinal de perigo, luzes de stop, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

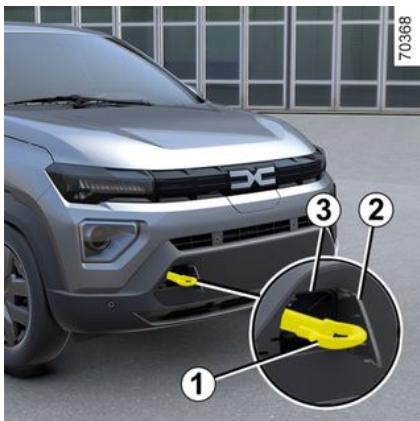


Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.



É proibido suspender o veículo pelo braço inferior ou pelo eixo traseiro. Para suspender o veículo, existe um local previsto para o efeito.

DESEMPANAGEM



Ponto de reboque dianteiro 3.

Este ponto de reboque apenas pode ser utilizado para o reboque; nunca o

utilize para elevar direta ou indiretamente o veículo.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.

Desencaixe a tampa 2 introduzindo uma chave de fendas plana ou uma ferramenta semelhante sob a tampa.

Aperte o anel de reboque 1 por completo: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar.

Utilize exclusivamente o anel de reboque 1 situado sob o tapete da bagageira no bloco de ferramentas → 234.

Nota: não utilize um anel de reboque danificado.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Não é fornecido qualquer ponto de reboque traseiro no veículo; essa zona não é adequada para o reboque de qualquer carga



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e, consoante a versão do veículo, arrume-o no seu lugar.

Risco de ferimentos.

Bateria: desempanagem

Bateria de 12 V

A bateria secundária é uma bateria de 12 V: fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpaa-vidros, sistema áudio, etc.) e de determinados sistemas de segurança, como, por exemplo, o ABS.

DESEMPANAGEM

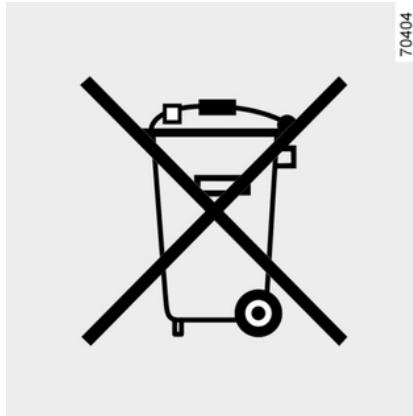
i Não utilize o seu veículo elétrico para desempanar a bateria de 12 V de outro veículo. A potência elétrica de 12 V de um veículo elétrico é insuficiente para realizar esta operação.

Risco de danos no veículo.

i Para não danificar o seu veículo, é interdito recarregar a sua bateria secundária de 12 volts utilizando:

- um carregador de bateria externo;
- uma bateria de outro veículo.

Consulte um representante da marca.



! Durante as intervenções no compartimento do motor, determinados elementos podem estar quentes. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de queimaduras ou ferimentos.

i Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo responsável pela recolha e reciclagem de pilhas.



Algumas baterias poderão exigir condições específicas para a recarga. Consulte o seu representante da marca. Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.

DESEMPANAGEM



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

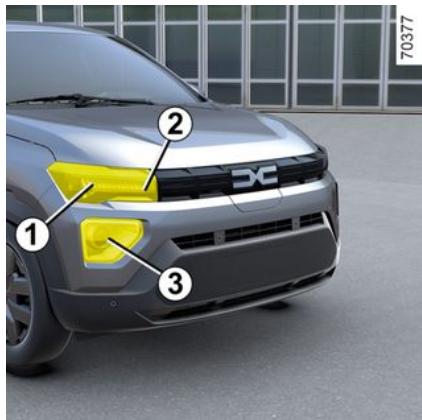
Risco de ferimentos.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituir lâmpadas

Luzes dianteiras

Substituição de lâmpadas



70377



70358

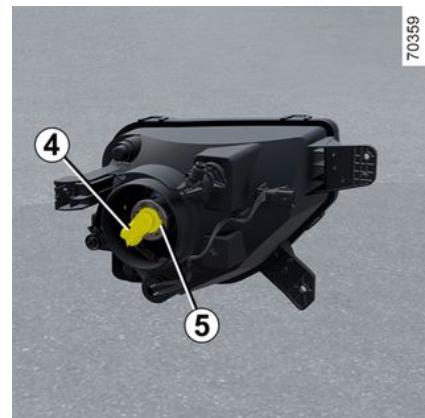
– Remova a tampa **A**.

Tipo de lâmpada: HB3



Nas intervenções perto do motor, o motor poderá estar muito quente. Além disso, o motoventilador do motor poderá entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



70359

– Remova a ficha da lâmpada **4**. Desencaixe a mola **5** e extraia a lâmpada.

Não toque no vidro da lâmpada. Se-gure-a pelo casquinho.

– É imperativo utilizar lâmpadas anti-UV de 55 W, de modo a não danificar o plástico dos faróis. Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição. Depois de substituir a lâmpada, certifique-se de que repõe corretamente a tampa.

Pisca-pisca LED

Consulte um representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



As lâmpadas estão sob pressão e podem partir durante a substituição.
Risco de ferimentos.



Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe de todas as peças necessárias à montagem destas unidades.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

Luzes traseiras

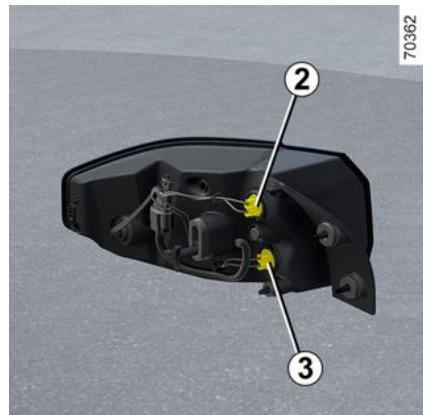
Substituição de lâmpadas

Mínimos/luzes de stop LED 1



Para desmontar a luz 1, consulte um representante da marca.

Mínimos traseiros (pisca-piscas 2/ luzes de marcha-atrás 3)



Rode o casquinho 2 ou 3 e puxe-o para fora.

Pisca-pisca 2. **Tipo de lâmpada:** WY16W.

Luz de marcha-atrás 3. **Tipo de lâmpada:** W16W.



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. A modificação da respetiva posição poderá originar avariias no funcionamento das lâmpadas. consulte um representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Terceira luz de stop 4



É possível aceder à lâmpada do farolim superior de stop **4** através da bagageira.

Faça deslizar a tampa da lâmpada para baixo para a libertar.



Rode o casquillo **5** um quarto de volta, desencaixe-o e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

Nova montagem

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



Luz de nevoeiro traseira 6

Aceda ao porta-lâmpadas situado sob o para-choques traseiro e, em seguida, desaperte-o rodando no sentido do centro do veículo e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

Luz de placa de matrícula LED 7

Consulte um representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituição de lâmpadas

Luzes de cortesia 1



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. A modificação da respetiva posição poderá originar avarias no funcionamento das lâmpadas.

Liberte a luz de cortesia **1** com uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas.

Retire a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: C5W.



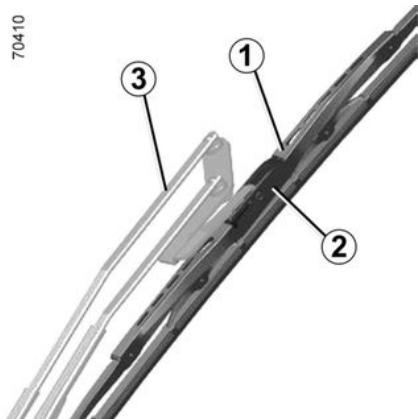
As lâmpadas estão sob pressão e podem partir durante a substituição.

Risco de ferimentos.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 1

70410



6

Com o limpador dianteiro na posição de repouso e a ignição desligada, levante o braço da escova do limpador dianteiro **3**, pressione a lingueta **2** e empurre a escova para baixo para a libertar do respetivo alojamento.

Rapor a escova de limpador dianteiro

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correto travamento da escova. Reponha o braço de limpador na posição de repouso.

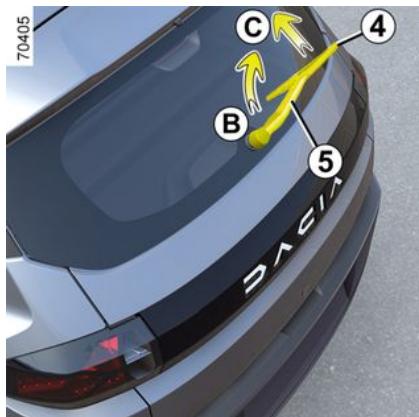
Ao substituir todo o conjunto, nunca exerça pressão sobre a borracha da escova do limpador **1**.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpador não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas de limpador. Deverão ser substituídas assim que passarem a ser menos eficientes: aproximadamente uma vez por ano.

Ao substituir a escova, após a respetiva remoção, não permita que o braço do limpador caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

Substituir as escovas de limpador traseiro 4



Com o limpador traseiro na posição de repouso e a ignição desligada, levante o braço do limpador **5**. Rode a escova do limpador **4** até detetar alguma resistência (**movimento B**). Puxe a escova (**movimento CB**). Puxe a escova (**movimento C**) para a libertar.

Rapor a escova de limpador traseiro

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova. Certifique-se do correto travamento da escova.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO



Verifique o estado das escovas. A respetiva manutenção adequada é da sua responsabilidade:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não utilize o limpa-vidros quando o para-brisas estiver seco;
- levante-as do para-brisas se não forem utilizadas durante muito tempo.

FUSÍVEIS

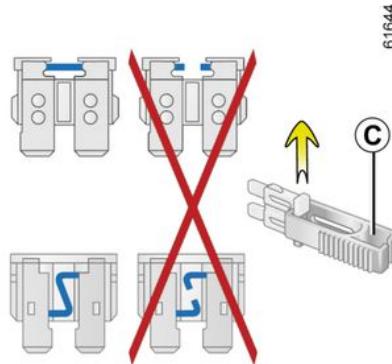
Compartimento dos fusíveis



Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Puxe a tampa **A** pela extremidade inferior ou, consoante o veículo, puxe a tampa **B** para a extrair e aceder aos fusíveis.

Pinça C



Remova o fusível com a pinça **C** situada na parte traseira da tampa **A** ou **B**. Para o extraí-lo da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em questão e **substitua-o, se necessário, por um fusível com a mesma intensidade**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

Afetação dos fusíveis

(A presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afetação
	Interruptor de ajuda ao estacionamento/limitador de velocidade

FUSÍVEIS

	Relé de segurança de crianças/sensor das luzes automáticas
	Fusível de EVC
	Caixa de telemática de partilha de veículos
	Limpa-vidros dianteiro
	Relé de luz de marcha-atrás (luzes traseiras/navigação de custo ultrar-reduzido/BCM)
	Luz diurna/luz traseira direita, máximo, médio
	Calculador de gestão de energia/rádio/BCM
	Tomada de acessórios
	Comandos do AC/motor do ventilador
	Elevador elétrico de vidros dianteiro
	BCM
Símbolo	Afetação
	Luz de tejadilho/bobina do relé de comando do elevador de vidros
	Quadro de instrumentos
EMM	Calculador de gestão de energia
	Buzina
	Comando dos pisca-piscas
	Trancamento das portas
	Bobina do relé de comando do grupo motopropulsor/compressor do ar condicionado
	Retrovisor exterior
M	Calculador de gestão de energia/BCM/alavanca de velocidades/quadro de instrumentos
	Interruptor de luz de stop
	Relé de luz de marcha-atrás/lava-vidros/limpa-vidros traseiro
	Direção assistida eletrónica
Símbolo	Afetação
	Airbag
	Interruptor de desembacamento
E.S.P.	Interruptor de luz de stop/transponder/controlo de estabilidade dinâmica
	Elevador elétrico de vidro traseiro
	Ondulador



Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis. Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta. Substitua apenas os fusíveis representados nas etiquetas.

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS



Acessórios elétricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Dirija-se a um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada ➔ **212 ➔ 206. Risco de incêndio.**

As eventuais intervenções em circuitos elétricos e/ou eletrónicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrónicos não aprovados pelo fabricante poderá levar a:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrónicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fuzível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo construtor, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem de acessórios em pós-venda

Se pretender instalar acessórios no veículo: contacte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Obstruções do condutor

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitem-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Anomalias	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Não é possível carregar a bateria de tração	Ausência de corrente nas tomadas domésticas ou ligação incorreta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a instalação (disjuntor, programador...). Verifique as ligações (tomada de carga, etc.) → 26.
	A temperatura exterior é inferior a -26 °C.	Recarregue o veículo num local com uma temperatura mais adequada → 238.
	O cabo está defeituoso.	Consulte um representante da marca para o substituir.
	O cabo de carga não está corretamente bloqueado ao veículo	Ligue o cabo de carga corretamente ao veículo → 26.
A direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Para destrancar, rode a chave e o volante → 134.
	Dessincronização do telecomando	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando

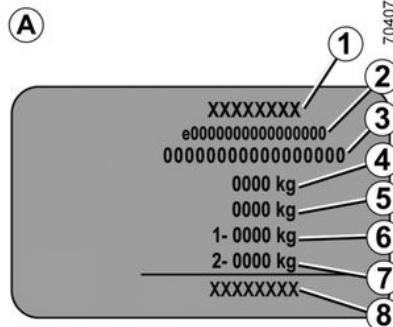
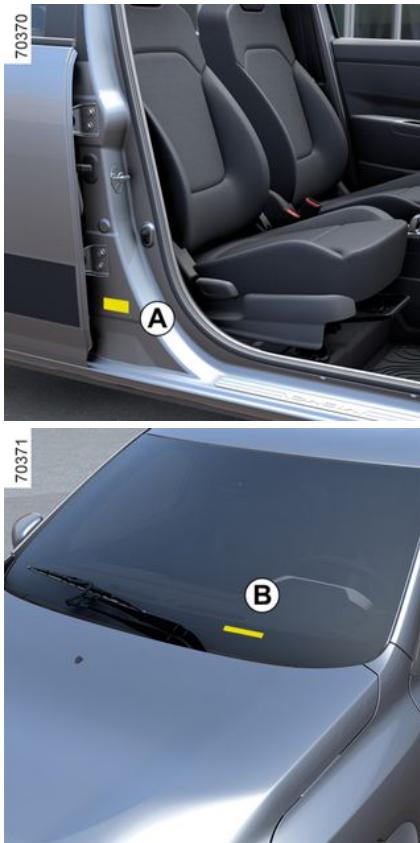
Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção torna-se dura.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, solicite a respetiva verificação por parte de um representante da marca.
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados. Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique a pressão dos pneus; se não for essa a causa, solicite a verificação do respetivo estado junto de um representante da marca. Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter líquido. Se não existir líquido de refrigeração, consulte um

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
representante da marca assim que possível.		
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpador de vidros não funciona.	Escova de limpador de vidros colada. Círculo elétrico defeituoso. Fusível queimado.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpador de vidros. Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ➔ 248.
O limpador de vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada ➔ 248.
Os pisca-piscas não funcionam.	Círculo elétrico defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ➔ 248.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Círculo elétrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substituir o fusível
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	Não se trata de uma anomalia. A presença de vestígios de condensação pode ser um fenômeno natural causado por variações de temperatura e humidade Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placas de identificação do veículo



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encartes.

Placa de identificação do veículo A

1. Nome do construtor.
2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.
3. Número de identificação.
- B. Consoante o veículo, esta informação é indicada também na etiqueta .**
4. MMAC (Massa máxima autorizada).
5. MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque)

6. MTMA (Massa Máxima Total Autorizada) no eixo dianteiro.

7. MMTA no eixo traseiro.

8. Endereço do construtor.

Identificação do motor, especificações do motor

Placas de identificação do motor

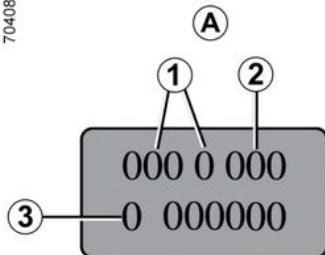


Características do motor

Tipo de motor: 4DB

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

70408

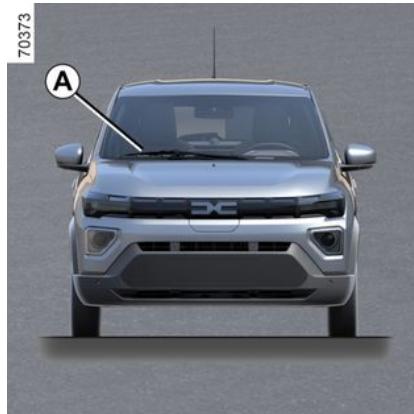


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em toda a correspondência ou encomendas.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.
3. Número do motor.

Informações técnicas para os serviços de emergência



O Código QR na etiqueta **A** permite que os técnicos de emergências utilizem um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis para intervir no veículo em caso de acidente.

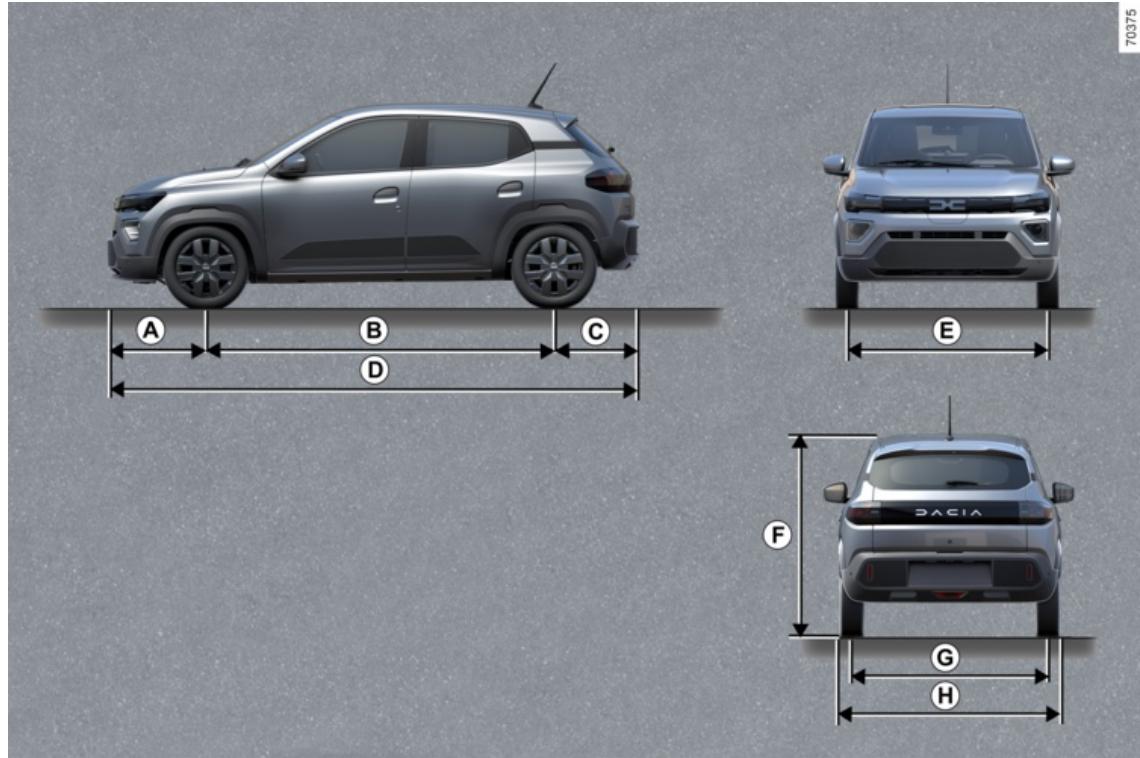
Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e presente tanto no para-brisa como no óculo traseiro

Uma eventual modificação ou danos poderão impedir o acesso às informações



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões (em metros)



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

	Dimensões
A	0.683
B	2.423
C	0.595
D	3.701
E	1.390
F	1.485
G	1.375
H	1622 a 1767 – 1767 com os retrovisores abertos – 1622 com os retrovisores recolhidos

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Massas (em kg)

Os pesos indicados referem-se a um veículo de base e sem opções: podem variar em função do equipamento do veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC)	Massas indicadas na placa do construtor → 254
Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)	
Massa Total Rolante (MTR)	
Massa Máxima de Reboque com Travões	interdito
Massa Máxima de Reboque sem Travões	interdito
Carga admitida na lança de reboque	interdito
Carga máxima autorizada na bagageira de tejadilho	interdito

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

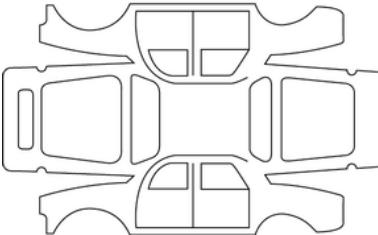
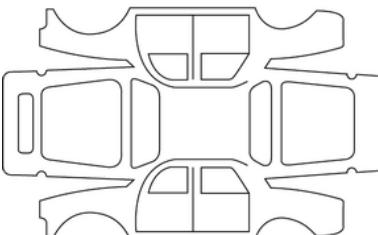
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

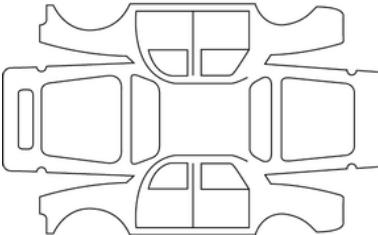
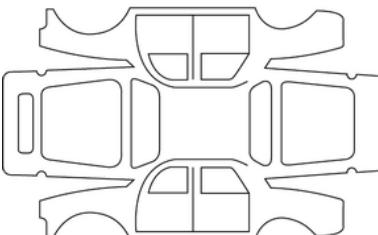
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

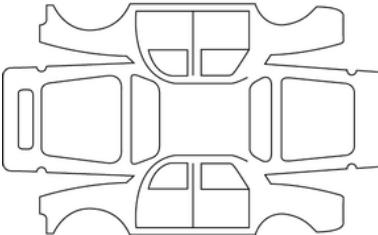
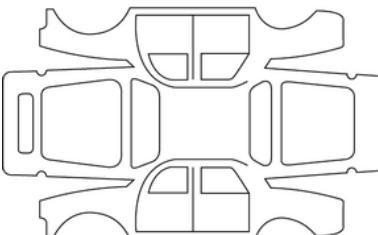
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

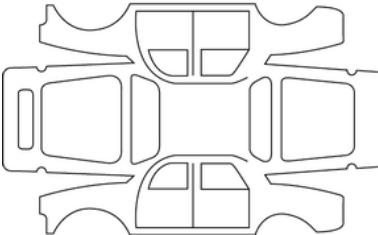
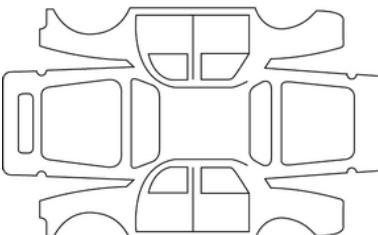
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

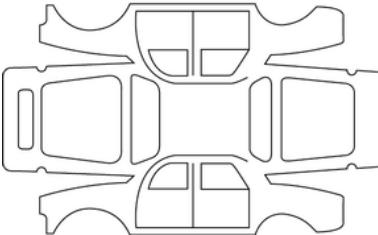
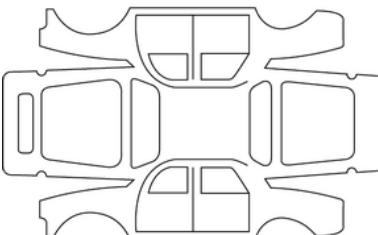
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

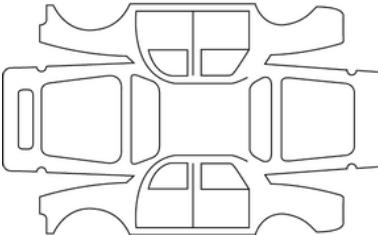
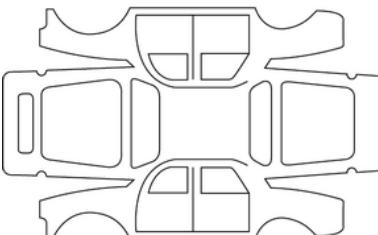
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

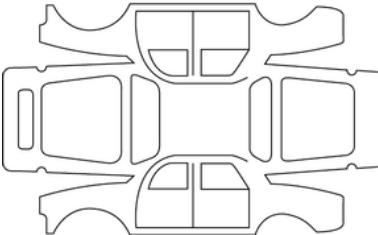
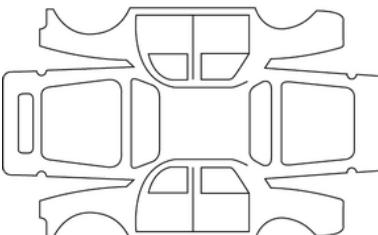
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abrir as portas, 54, 54
Abríveis, 54
Acesso ao compartimento do motor, 218
Airbag, 96
Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, 96
Airbag : ativar os airbags dos passageiros dianteiros, 96
Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, 96, 96
Airbags : segurança de crianças, 96
Ajuda à condução, 175, 175
Ajuda ao estacionamento, 188
Alarme de luzes acesas, 54
Alavanca de velocidades, 136
Alavanca seletora, 136
Anel de reboque, 238
Anomalias de funcionamento, 96
Aparelhos de controlo, 118
Apoios de cabeça traseiros, 62
Ar condicionado, 200, 201, 201, 201, 204, 204
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, 204
Arejadores, 200, 201
Arranque do motor, 134
Arrumações, 213, 213
Aviso de excesso de velocidade, 175
Aviso de vigilância do condutor, 173

B

Banco elevatório para crianças, 78

Bancos dianteiros, 61, 61
Bancos traseiros, 62
Bateria, 223, 223
Bateria: desempanagem, 239
Buzina, 130

C

Cabo de carga, 29, 42
Cadeira/dispositivo de retenção de crianças, 78
Cadeiras de criança, 83
Cadeiras para criança, 78
Câmara de marcha-atrás, 193
Capô, 218
Características do motor, 254
Carga da bateria de tração, 29
Carga de energia, 29
Carga do veículo elétrico, 29
Chave/telecomando, 49
Chave/telecomando: pilhas, 51
Chaves, 49
Cintos de segurança, 64, 65
Cinzeiro, 212
Cinzeiros, 212
Computador de bordo, 104
Conduzir, 181
Conselhos práticos, 242
Consumo energia, 110
Crianças, 96

ÍNDICE ALFABÉTICO

D

Depósitos e reservatórios: lava-vidros dianteiro, [220](#)

Depósitos e reservatórios de líquido de refrigeração, [220](#)

E

Elevadores de vidros elétricos, [209](#)

Escovas de limpa-vidros: substituição, [246](#)

F

Fechar as portas, [54](#), [54](#)

I

Iluminação: exterior, [242](#)

Iluminação e sinalização exteriores, [125](#)

Iluminação interior, [211](#)

Iluminação interior: substituição de lâmpadas, [245](#)

instalação da cadeira para criança, [83](#)

Instalação elétrica, [29](#)

Isqueiro, [212](#), [212](#)

L

Lava-vidros dianteiro, [220](#)

Limitador de velocidade, [181](#)

Limpeza: no interior do veículo, [228](#)

Líquido de refrigeração do motor, [220](#)

Lugar traseiro, [62](#)

Luzes: máximos, [242](#)

Luzes: médios, [242](#)

Luzes: mínimos, [242](#)

Luzes: pisca-piscas, [242](#)

Luzes: substituir as lâmpadas, [242](#)

Luzes exteriores, [242](#)

Luzes interiores: substituição de lâmpadas, [245](#)

M

Manutenção: acabamentos interiores, [228](#)

Manutenção: filtros, [221](#)

Manutenção das guarnições interiores, [228](#)

Mudança de relação, [136](#)

N

Níveis, [218](#), [221](#)

P

Paragem do motor, [134](#)

Peças sobressalentes e de reparação, [259](#)

Pilha (telecomando), [51](#)

Pilhas do telecomando de trancamento das portas, [51](#)

Pisca-piscas, [242](#)

Placa de identificação do motor, [254](#)

Pneus, [230](#), [230](#)

Porta-luvas, [213](#)

Porta-objetos, [213](#)

Porta-objetos/arrumações: habitáculo, [213](#)

Portão traseiro, [59](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Portas, [54, 54, 55](#)

Posto de condução, [98](#)

Pressão dos pneus, [230, 232](#)

Programação do carregamento, [42](#)

Q

Quadro de instrumentos, [118](#)

R

Reboque: desempanagem, [238, 238](#)

Recomendações importantes para o veículo elétrico, [29](#)

Reconhecimento dos sinais de trânsito, [175](#)

Regulação da posição de condução, [65](#)

Regulação do banco dianteiro, [61](#)

Regulação dos bancos dianteiros, [61](#)

Regulador de velocidade, [181](#)

Regulador de velocidade - limitador de velocidade, [181](#)

Resolução de problemas: bateria, [239](#)

Resolução de problemas: rebocar o veículo, [238](#)

Resolução de problemas na bateria, [239](#)

Retrovisores, [124](#)

Roda sobressalente, [230](#)

S

Segurança de crianças:, [49, 78, 78, 96](#)

Segurança dos passageiros: passageiro dianteiro airbag, [96](#)

Seleção da marcha-atrás, [136](#)

Sinalização sonora e luminosa, [130](#)

Sistema de aquecimento, [200, 201, 201, 204](#)

Substituição das escovas do limp-vidros dianteiro, [246](#)

Substituição de lâmpadas, [242](#)

Substituição de uma lâmpada, [242](#)

T

Tampa de carga, [29](#)

Testemunho do sinal de perigo, [130](#)

Testemunhos: pisca-piscas, [130](#)

Testemunhos luminosos, [118](#)

Tomada de acessórios, [212, 212, 213](#)

Tomada de carga, [29](#)

Trancamento das portas, [54, 54, 55](#)

Trancamento e destrancamento das portas, [55](#)

Trancamento elétrico das portas, [55](#)

Transporte de crianças, [78](#)

Travão de estacionamento, [136](#)

U

Unidade do telecomando de trancamento das portas, [49](#)

Utilização do comando da chave/telecomando por radiofrequência, [49](#)

V

Veículo elétrico, [20](#)

Ventilação, aquecimento e ar condicionado, [201, 204](#)

Vidros, [209](#)

Visor, [110](#)



Réf 7711417639 / Edition portugaise
NU 1489-2 – 10/2024

